RELATORIO

N.º 71

DA DIRECTORIA

DA

COMPANHIA PAULISTA

DE

ESTRADAS DE FERRO

PARA A SESSÃO DE

ASSEMBLÉA GERAL

EM

26 DE JUNHO DE 1920

9-8-910.

S. PAULO
CASA VANORDEN
—
1920

RELATORIO

N.º 71

DA DIRECTORIA

DA

COMPANHIA PAULISTA

DE

ESTRADAS DE FERRO

PARA A SESSÃO DE

ASSEMBLÉA GERAL

EM

26 DE JUNHO DE 1920

ESTATISTICA
MINISTERIO DA FAZENDA
SET 23
BIBLIOTHECA PUBLICA

S. PAULO
CASA VANORDEN
1920

15429 5 12 48

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

Senhores Accionistas

A Directoria tem a satisfacção de trazer ao vosso conhecimento, na fórma estabelecida pelos Estatutos, o relatorio dos factos mais importantes occorridos durante o anno proximo findo de 1919, e, ao mesmo tempo, submetter ao vosso esclarecido juizo as contas e o balanço correspondentes ao referido exercicio, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal, documentos esses que foram postos em tempo á vossa disposição, nos termos da lei.

Directoria

Comparecendo pela primeira vez á vossa presença, após a eleição com que vos aprouve mais uma vez distinguil-os, confiando-lhes a honrosa tarefa de administrar os negocios da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, durante o triennio de 1.º de Janeiro de 1920 a 31 de Dezembro de 1922, os membros da Directoria se confessam penhorados por esta nova prova da vossa confiança, a que hão de procurar cor-

responder, envidando seus melhores esforços, como até aqui têm feito, para o cabal desempenho do mandato recebido.

Conselho Fiscal

Compete-vos eleger os membros e supplentes do Conselho Fiscal, que têm de funccionar durante o proximo anno de 1921.

Trafego

Funccionou com a regularidade de costume o serviço de transporte nas differentes linhas da Companhia, que medem a extensão total de 1.245 kilometros, dos quaes 44 em via dupla.

O numero de passageiros e animaes transportados, a tonelagem das cargas, bagagens e encommendas, bem como o numero dos telegrammas transmittidos, durante o anno de 1919, e os dados correspondentes aos quatro annos anteriores, constam do seguinte quadro:

Annos	Passageiros	Animaes	TONELADAS			Telegrammas
			Bagagens	Café	Mercadorias diversas	
1915	1.875.482	106.559	22.744	600.965	756.422	399.997
1916	1.997.294	218.658	26.344	519.032	885.383	445.961
1917	2.019.296	323.952	27.813	534.801	944.706	478.253
1918	1.976.889	315.851	28.945	422.954	1.033.782	544.634
1919	2.344.248	382.753	36.001	239.709	1.233.556	601.350

Mostram os algarismos expostos que, com excepção do café, os differentes elementos de trafego.

relativos ao exercicio de 1919, comparados com os dados correspondentes aos annos anteriores, apresentaram notavel desenvolvimento.

Assim, o movimento de passageiros augmentou de quasi 20 %, e na mesma proporção cresceu o de animaes transportados, composto na maior parte de gado bovino. Tambem a tonelagem de mercadorias diversas sobrepujou consideravelmente a dos annos anteriores, devendo-se o facto ao forte desenvolvimento que se vem manifestando no transporte de cereaes, lenha, madeiras e outros materiaes de construcção.

Pelos algarismos que damos a seguir, relativos ao numero de toneladas-kilometro de peso util, que se transportaram mediante retribuição durante o ultimo quinquennio, nos trens de passageiros e de cargas, ver-se-á o constante e progressivo augmento do trafego das nossas linhas, reflexo vivo da expansão economica do Estado de S. Paulo, apesar de haverem as extraordinarias geadas de 1918 reduzido a safra de café da ultima campanha agricola a menos de metade da producção normal:

1915	270.488.120	toneladas-kilometro
1916	307.874.167	" "
1917	345.721.032	" "
1918	334.451.150	" "
1919	372.340.700	" "

Tem a Companhia continuado a fazer gratuitamente o transporte de immigrantes e suas bagagens

para o interior do Estado, elevando-se a 10.214 o numero dos que conduziu no ultimo anno.

Como é sabido, foi a Companhia Paulista que tomou a iniciativa, em 1882, de fazer de graça o transporte de immigrantes e suas bagagens.

Nos trinta e sete annos decorridos dessa época até 31 de Dezembro de 1919, tem ella dado passagem em seus trens, muitos dos quaes formados exclusivamente para esse fim, a 721.847 immigrantes, cujo transporte teria custado 3.562:559$390 réis.

Movimento Financeiro

O balancete da receita e despesa do exercicio de 1919, que vai annexo com os convenientes detalhes, apresenta resultado satisfactorio, principalmente tendo-se em vista as graves perturbações que trouxe, para os phenomenos do mundo economico, a carestia da vida, em seus multiplos effeitos.

Damos em seguida os algarismos respectivos, bem como os dados referentes aos quatro annos anteriores, não estando comprehendida na columna da despesa a importancia dos juros da divida externa nem a do imposto sobre os dividendos:

ANNOS	RECEITA	DESPESA	SALDO
1915	30.502:984$262	14.142:030$303	16.360:953$959
1916	31.926:225$203	15.841:783$786	16.084:441$417
1917	33.704:892$084	17.050:584$857	16.654:307$227
1918	31.409:375$619	18.467:610$277	12.941:765$342
1919	33.660:918$839	21.445:518$902	12.215:399$937

Apesar de ter sido a ultima safra do café accentuadamente reduzida, como já ficou assignalado, tendo a receita soffrido sensivel depressão na verba com que concorre seu maior contingente, todavia sustenta a renda geral do trafego vantajoso confronto com a dos annos anteriores, sobrelevando-se francamente á média do quinquennio.

Pelo que diz respeito á despesa, vê-se que continuou no forte movimento ascencional iniciado em 1915. Tem concorrido para isso o progressivo encarecimento de todos os materiaes de consumo, entre os quaes avultam o combustivel, o lubrificante e o dormente. Durante o exercicio proximo findo tambem contribuiu para o mesmo effeito, e em grau notavel, a despesa relativa ao pessoal, não só em consequencia do augmento em geral dos respectivos vencimentos, na proporção de 20 %, como em virtude da generalisação da medida relativa ao dia de oito horas. Ainda influiu, finalmente, para a elevação da despesa o desenvolvimento havido no trafego em 1919, como deixou patenteado o quadro comparativo do numero de toneladas-kilometro de peso util transportadas no ultimo quinquennio.

O saldo do trafego apurado em 1919, que, accrescido dos lucros que passaram do exercicio anterior, ficára sendo, depois de pagos os juros da divida externa, de 12.735:143$739 réis, teve, mediante audiencia e approvação do Conselho Fiscal, a seguinte

distribuição, que a Directoria submette á vossa sancção:

Dividendos do 1.º e 2.º semestres de 1919, á razão de 10 % ao anno	9.320:000$000
Importancia applicada á amortisação do emprestimo externo de 1892	1.500:407$120
Imposto sobre os dividendos . .	466:000$000
Para o fundo de reserva	200:000$000
Para o fundo do serviço florestal	754:318$050
Para o fundo de pensões	130:000$000
Lucros que passam para o exercicio de 1920	364:418$569
Somma Rs. . . .	12.735:143$739

Divida Externa

Foram feitas pontualmente, durante o exercicio de 1919, as remessas para pagamento dos juros de 5 % do emprestimo contrahido em Londres, em 1892, para a compra da Estrada de Ferro do Rio Claro, as quaes importaram em 1.484:825$740 réis.

Resgataram-se no mesmo exercicio 804 obrigações do referido emprestimo, no valor de £ 80.400, mediante o dispendio de 1.500:407$120 réis, o que elevou o total do resgate operado á importancia de £ 1.139.200, tendo ficado a divida reduzida, em 1919, a £ 1.610.800, e elevada a 22.186:027$051 a somma das quantias annualmente deduzidas da renda e applicadas á amortisação do emprestimo.

Fundo de Reserva

Com a quantia de 200:000$000, lançada a credito desta conta, ficou o fundo de reserva elevado á somma de 4.600:000$000.

Está a parcella de 3.153:581$130 empregada em titulos, no valor nominal de £ 204.600, do emprestimo federal de 5 %, contrahido em Londres no anno de 1903; a de 154:313$200 representada em titulos dos emprestimos francezes de 1917 e 1918, no valor nominal de 300.000 francos, e debentures do Banco Hypothecario e Agricola do Estado de S. Paulo, no valor de 31.000 francos.

A quantia restante aguarda ainda applicação definitiva.

Fundo de Pensões

Com a quota de 130:000$000, que lhe coube na partilha do saldo de 1919, acha-se este fundo constituido com a importancia de 2.000:000$000, empregada principalmente em apolices da divida publica do Estado de S. Paulo.

Durante o anno de 1919, a Companhia despendeu, em pensões distribuidas a 168 familias necessitadas de empregados fallecidos, a quantia de 70:611$000 réis.

Tarifas

As tarifas de uma estrada de ferro, como as de qualquer ramo de industria, devem reflectir as condi-

ções de sua situação economico-financeira. Quer isto dizer que, em face das profundas perturbações que a conflagração mundial acarretou á economia das empresas industriaes, desorganisando toda a ordem de coisas constituida e produzindo o encarecimento de todas as utilidades, não podiam as estradas de ferro, aqui como em todo o mundo, prescindir de elevar os preços dos seus serviços, sob pena de arruinarem-se, deixando tambem arruinar-se e perecer a obra a seu cargo.

Assim é que, tendo visto crescer a sua despesa de 1915 a 1919, de cerca de 50 %, em virtude não só do augmento de salario do pessoal e da systematisação do dia de oito horas, como do aggravamento do custo de todos os materiaes de consumo, e, por outro lado, tendo simultaneamente acontecido dizimar-se o principal elemento contribuitivo de sua receita, por effeito das formidaveis geadas de 1918 — evidentemente não podia a Companhia Paulista conjurar a crise, a mais grave de quantas a têm affrontado em sua existencia, sem recorrer a medidas de caracter extraordinario, capazes de remediar o mal.

Dahi a contingencia em que se achou a Companhia de propôr ao Governo as necessarias modificações no seu regimen de tarifas, modificações que foram autorisadas.

Ainda que a causa determinante da reforma tenha sido a necessidade de reforçar a receita para poder fazer frente ao augmento da despesa, a revisão havida não teve por fim uma simples elevação das tarifas.

Considerando que algumas tabellas não supportariam augmento, que outras não remuneravam o serviço, sendo antes causa de prejuizos, e finalmente que artigos havia cujas tarifas precisavam antes de ser reduzidas do que augmentadas, entendeu a Directoria que o caso não era para uma elevação geral, uniforme, nos preços dos transportes, mas de modificações de varias ordens, adequadas ás condições de cada tabella e ás vezes até de cada classe de artigos. Obedeceu a este criterio a reforma levada a effeito, que a Directoria passa a expôr com detalhes que bem merecem ser aqui registrados, porque, tratando-se de transportes, a tarifa é coisa de interesse substancial, tanto para quem presta o serviço como para quem delle se utilisa.

A mais importante medida adoptada foi a eliminação da tarifa addicional movel com o cambio, que vinha sendo applicada desde 1893, e sua substituição por uma addicional fixa.

A inconveniencia de uma tarifa variando cada mez, e, de outro lado, as perturbações a que ficou sujeito o mercado cambial, desde que o dinheiro esterlino ouro, que servia de base á cobrança da tarifa movel, desappareceu da circulação, ficando substituido pelo dinheiro esterlino papel — estavam naturalmente indicando a opportunidade da providencia que se adoptou.

A tarifa movel foi cobrada, durante os 28 annos em que esteve em vigor, na porcentagem média de 30 %, base esta que prevaleceu, como termo médio, ainda durante o prazo da guerra.

Posto isto, já se vê que, concordando em substituir a taxa movel por uma addicional fixa de 20 %, a Companhia não onerou, antes alliviou os fretes das tabellas sobre que incidia aquella taxa.

A tabella de passageiros soffreu um pequeno augmento, com applicação unicamente aos percursos até 100 kilometros, e de modo que a elevação maxima que veiu a ter o custo de um bilhete de passagem é apenas de 750 réis. Em compensação, para as grandes distancias, maiores de 300 kilometros, os preços foram sensivelmente reduzidos, de maneira que o passageiro que faz uma viagem de longo percurso, por exemplo, de Piratininga a Barretos, distancia de 506 kilometros, paga pela nova tabella, em 1.ª classe, sómente 20$600, ao passo que pela tabella anterior teria de pagar 22$040. Na Estrada de Ferro Central do Brasil a passagem para egual percurso custa 36$900.

Além da reducção da tarifa para as grandes distancias, adoptou-se, em beneficio especialmente dos viajantes de 2.ª classe, a reducção de 20 % no preço do bilhete de ida e volta, como já vigorava em favor dos viajantes de 1.ª classe.

Na tabella relativa ao transporte de bagagens, não se fez nenhuma alteração. Adoptaram-se, porém, novas bases para a tabella 2, que se refere ao transporte de mercadorias em trens de passageiros, elevando-se os preços para os primeiros 100 kilometros mais ou menos de 20 %, e diminuindo-os para os percursos mais longos, de maneira que em conjuncto o augmento havido é de cerca de 10 %.

Egual augmento se fez na tabella 3, que comprehende o assucar, o fumo e outros productos nacionaes, com exclusão dos que figuram em tabella especial, como o café, o algodão em rama e o vinho nacional. Com relação a estes generos, as tarifas differenciaes que vinham sendo cobradas, inclusive a taxa movel, variavam entre os limites de 245 e 50 réis, por tonelada e por kilometro, conforme o percurso feito pela mercadoria. Pelas tarifas differenciaes em vigor, os fretes passaram a ser cobrados entre os limites de 270 e 48 réis, por tonelada e por kilometro, tendo pois crescido de cerca de 10 %.

Em favor dos cereaes e de outros artigos classificados na tabella 4, fizeram ha tempos as estradas de ferro a reducção de 50 %, com o fim de intensificar a sua producção no interior do Estado. Tendo sido conseguido este resultado e da maneira mais satisfactoria possivel, achando-se bastante valorisados taes artigos, e, de outro lado, encarecido como está o custeio ferroviario, desappareceu para o abatimento a razão de ser, pelo que deixou de ser mantido.

As tabellas 5, 6, 7 e 8, comprehendendo em geral generos de importação, tiveram as suas bases augmentadas de cerca de 15 %. Como, entretanto, sobre estas tabellas incidia a taxa movel, a qual, como já ficou dito, era cobrada, termo médio, na base de 30 %, e pois que essa taxa se acha agora substituida pela addicional fixa de 20 %, vê se que, em conjuncto, o augmento realmente applicado ás referidas tabellas é apenas de 5 %.

A tabella 11, com applicação ao gado em pé, quando em numero de 100 cabeças ou mais, foi elevada de 10 % nas antigas linhas de concessão do Estado, ficando a ellas equiparadas as tarifas das linhas de concessão geral.

As tabellas 12 a 14 B, que comprehendem madeiras e outros materiaes de construcção, por serem excessivamente baixas, tiveram suas bases elevadas de 20 %, elevação essa que, entretanto, ficou de facto reduzida a 10 %, em virtude das condições em que se fez a suppressão da taxa movel.

Foi, emfim, autorisada a Companhia a cobrar, a exemplo do que se vem ha muito praticando em outras estradas do paiz, uma taxa especial para remunerar os serviços de carga, descarga e baldeação das mercadorias.

No interesse de baratear o transporte de alguns artigos, sujeitos a tarifas excessivamente pesadas, e favorecer alguns outros de interesse especial para a lavoura e a industria pastoril, foram reduzidas de 20 % as tarifas do kerozene, da gazolina, dos pneumaticos e dos lubrificantes, tendo-se feito egual abatimento em beneficio dos productos agricolas destinados a sementeira, dos adubos em geral, das machinas para a lavoura e do arame farpado e liso para cercas.

Nova emissão de acções

Para fazer face ás despesas com a execução do importante plano de obras que a Companhia tem emprehendido, no interesse de desenvolver e melhorar

o seu apparelhamento technico, resolveu a assemblea geral extraordinaria, em sessão de 7 de Novembro de 1918, elevar de 92.000:000$000 a 100.000:000$000 o capital social, por uma emissão de 40.000 acções, a serem realizadas com o agio de 50 %, devendo o producto deste agio levar-se ao credito do fundo de obras novas e opportunamente ser rateado em acções beneficiarias.

De conformidade com a resolução votada, procedeu-se á emissão das novas acções, tendo sido a primeira entrada de capital realizada de 15 a 31 de Março do anno findo, á razão de 20 % ou 40$000 por acção e mais o agio de 20$000, importando assim em 60$000 a prestação feita, cujo producto montou á somma de 2.400:000$000, tendo-se levado a parcella correspondente ao agio, no valor de 800:000$000, ao fundo de obras novas.

Das 400.000 acções emittidas, e sobre que foi então realizada a primeira entrada, 38.873 foram distribuidas entre os srs. accionistas, na proporção das acções que possuiam, e as restantes 1127, provenientes em sua quasi totalidade de fracções da distribuição feita, foram tomadas, mediante concorrencia aberta entre os srs. corretores da praça, ao preço de 108$100, isto é, com o agio de 48$100 sobre o valor official da chamada feita, resultando dahi, depois de deduzida a despesa da corretagem, o lucro de 53:081$700, que foi levado ao credito da conta de lucros e perdas.

A segunda entrada foi realizada de 15 a 31 de Março do corrente anno, á razão de 40 % ou 80$000

por acção e mais o agio de 40$000, importando assim em 120$000 o valor da prestação, cujo producto montou a 4.800:000$000, sendo de 1.600:000$000 a importancia do agio, que teve o devido destino.

A terceira e ultima entrada, em importancia egual á segunda, deverá ser realizada de 15 a 31 de Dezembro do corrente anno.

Unificação das Linhas

Ha muito que se fazia sentir a necessidade de serem unificadas todas as linhas que possue a Companhia, especialmente para os effeitos do capital, da renda e da desapropriação ou resgate.

No interesse de simplificar as relações da Companhia com o poder publico, a medida preliminar consistia em serem transferidos ao Estado de S. Paulo os direitos e obrigações que competiam á União, em virtude dos contractos que tinha com a Companhia Paulista, relativos ás linhas ferreas de Rio Claro a Araraquara e ramaes para Jahú e Baurú, de modo a ficar cabendo exclusivamente ao Governo de S. Paulo a competencia para, de accôrdo com as concessões em vigor, exercer a acção que cabe á administração publica sobre todo o systema ferroviario da Companhia.

Para que se pudesse tornar effectiva esta medida, o Congresso Federal e o Congresso do Estado, reconhecendo ambos a sua conveniencia, votaram as necessarias autorisações, de accôrdo com as quaes foi assignado pelas tres partes interessadas o accôrdo de

29 de Dezembro de 1917, pelo qual foram transferidos ao Estado de S. Paulo os direitos e obrigações que competiam á União, em virtude dos contractos que tinha com a Companhia Paulista.

Unificadas as linhas sob a jurisdicção do Governo de S. Paulo, restava ser reconhecido e fixado o respectivo capital global para os effeitos da renda. Multiplas diligencias envidou a Companhia, em differentes épocas, para chegar a accôrdo com o Governo sobre o capital despendido em suas differentes linhas. Pelo que diz respeito ás de concessão do Estado, as respectivas contas foram sempre por ella prestadas, anno por anno, com todos os detalhes, tendo sido postos os livros, toda a escripta e mais documentos á inteira disposição dos agentes da administração publica, para o conveniente exame. A despeito, porém, dos esforços envidados, a nenhum resultado conseguira a Companhia chegar, sem que houvesse, aliás, uma razão fundamental de divergencia entre as partes, não tendo mesmo sido impugnada uma só das despesas relacionadas.

Assim, com effeito, passaram-se muitos e muitos annos, até que emfim o velho problema, que já parecia ganhar fóros de insoluvel, veiu a ser resolvido ultimamente, graças á boa vontade do Governo do Sr. Dr. Altino Arantes e á solicitude do seu digno Secretario de Estado, Sr. Dr. Candido Motta.

O capital despendido pela Companhia em todas as suas linhas até 31 de Dezembro de 1919 foi reconhecido e fixado pelo Governo, para todos os effeitos contractuaes, em Rs. 153.390:203$450.

Nos velhos contractos, anteriores á vigencia da lei de 13 de Junho de 1892, achava-se estabelecido que quando a renda liquida excedesse, em dois annos consecutivos, o limite de 12 % do capital despendido, devia a Companhia reduzir as suas tarifas. Entendeu o Governo que era tempo de abater aquelle limite da renda liquida, fazendo-o descer ao nivel de 10 %. A Directoria concordou com a medida, visto affectar ella a porcentagem da renda em relação ao capital despendido e não ao capital representado em acções, além de que a concessão feita foi razoavelmente compensada pelo direito que ficou assegurado á Companhia de, por sua vez, poder elevar as tarifas sempre que a renda liquida venha a cair abaixo de 8 % do capital despendido.

Ainda uma questão importante restava regular, a que se referia á desapropiação ou resgate das linhas pelo Governo. Sómente as estradas contractadas no regimen anterior ao da lei de 1892, isto é, as linhas mais importantes da Companhia, estavam sujeitas a resgate e tinham as condições do negocio reguladas nos respectivos contractos. Ora, evidentemente não convindo, nem ao Governo nem á Companhia, a desintegração do systema ferroviario que esta possue, aproveitou-se o ensejo para regular este assumpto de uma maneira geral, ficando accordado poder o Governo effectuar o resgate de todas as linhas ferreas da Companhia, mas só a partir de 1927. Esta restricção teve por fim evitar que a operação pudesse ser levada a effeito em um periodo de grande actividade constructiva e quando a renda média do quinquennio

que teria de lhe servir de base não podia ser considerada, por motivos notorios, como sendo a renda liquida normal da empresa.

Para conhecimento detalhado do contracto celebrado com o Governo do Estado, regulando todos esses negocios, assim como a substituição da tarifa movel pela addicional fixa de 20 %, conforme já ficou referido em outro capitulo, a Directoria reproduz em seguida as respectivas clausulas, approvadas pelo decreto n. 3.179, de 9 de Março de 1920.

Clausulas a que se refere o Decreto N. 3.179, de 9 de Março de 1920

I

Para todos os effeitos resultantes dos contractos que tem o Governo do Estado de S. Paulo com a Companhia Paulista de Estradas de Ferro, fica fixado na importancia de 153.390:203$450 (cento e cincoenta e tres mil trezentos e noventa contos duzentos e tres mil quatrocentos e cincoenta réis) o capital empregado até 31 de Dezembro de 1919, na construcção e nos melhoramentos de todas as linhas ferreas pertencentes á referida Companhia, inclusive o material existente no Almoxarifado.

As despesas que fizer a Companhia, a partir de 1.º de Janeiro de 1920, com a construcção de novas linhas ferreas, melhoramentos das existentes e augmento de material rodante, não poderão ser levadas

á conta de capital reconhecido pelo Governo sem prévia autorisação deste.

II

Para os effeitos do capital, da renda e da desapropriação ou resgate, ficam unificadas todas as linhas ferreas que a Companhia actualmente possue em trafego e em construcção, sendo tambem integradas no presente contracto quaesquer outras linhas que ella vier a construir ou adquirir e que sejam complemento de seu systema de viação, na qualidade de ramal ou prolongamento do mesmo.

As linhas concedidas á Companhia no regimen da lei n. 30 de 13 de Junho de 1892 continuarão sem privilegio de zona, salvo a de que trata o art. 9° da referida lei. As demais permanecerão no goso do privilegio outorgado pelos respectivos contractos, até á expiração dos respectivos prazos.

III

Se o Governo julgar conveniente effectuar a desapropriação ou resgate das linhas ferreas da Companhia com todas as suas ramificações, podel-o-á fazer a partir do anno de 1927 e debaixo das seguintes condições:

a) O preço da desapropriação será regulado pelo termo médio do rendimento liquido das linhas nos ultimos cinco annos, contanto que esse rendimento liquido não seja menor de 8 % sobre o capital despendido e reconhecido pelo Governo.

b) A Companhia receberá do Governo uma somma em apolices do Estado que dê egual rendimento.

Essas apolices serão do mesmo juro da ultima emissão que houver sido feita pelo Estado. A renda liquida das linhas desapropriadas responderá preferencialmente pelo pagamento dos juros das apolices.

Se, depois de haver adquirido a propriedade das linhas ferreas e suas ramificações, o Governo decidir arrendal-as, será a Companhia Paulista de Estradas de Ferro preferida, em egualdade de condições. Pela preferencia entende-se o direito que garantido fica á Companhia de ser ouvida sobre as propostas que apparecerem e as bases em que o Governo julgue dever realizar o arrendamento, sem necessidade de apresentar a Companhia proposta sua.

IV

Todas as linhas ferreas ficam sujeitas á reducção compulsoria das tarifas sempre que, em dois annos consecutivos, o rendimento liquido das mesmas exceder de 10 % (dez por cento) ao anno sobre o capital despendido e reconhecido pelo Governo.

Será considerado rendimento liquido a differença entre a receita proveniente do trafego e a despesa feita com o respectivo custeio, ahi incluindo-se os gastos com os impostos (excepto os sobre os dividéndos), seguros, indemnisações por accidentes pessoaes assim como por perdas e avarias de mercadorias, custas judiciaes, honorarios de advogados, ordenados

do pessoal aposentado e commissões a procuradores. Serão excluidos os gastos com a cultura florestal, pagamento de juros, de pensões a familias de empregados fallecidos, donativos e qualquer outro gasto extranho ao serviço ferroviario.

V

A Companhia obriga-se a prestar contas annualmente ao Governo das despesas de custeio e das que forem feitas em conta de capital, exhibindo os livros de sua escripturação e os documentos relativos.

Para todos os effeitos resultantes dos contractos, a tomada de contas do capital e do custeio das linhas unificadas far-se-á segundo o processo estabelecido pelo decreto do Governo de S. Paulo n. 1759, de Agosto de 1909, modificado pela lei n. 1590 B, de 27 de Dezembro de 1917, e instrucções que forem expedidas.

VI

Terá a Companhia o direito de em todo tempo elevar as tarifas de suas linhas ferreas de modo que o respectivo rendimento liquido nunca seja inferior a 8 % do capital despendido e reconhecido pelo Governo.

VII

As tarifas basicas actualmente em vigor, com as modificações propostas e approvadas pelo Governo, com as restricções constantes de seu despacho de 10 de Janeiro de 1920, serão consideradas normaes, com

o additamento a que se refere a clausula seguinte, salvo as reducções compulsorias por excesso de renda, de que trata a clausula IV.

VIII

É considerada extincta, para todos os effeitos, a tarifa movel com o cambio, ficando em sua substituição incorporada a quota fixa de 20 % (vinte por cento) ás tabellas que estavam sujeitas á tarifa movel.

Secretaria de Estado dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, aos 9 de Março de 1920.

(Assignado) *Candido Motta.*

Capital despendido e rendimento liquido para os effeitos contractuaes

O capital despendido até 31 de Dezembro de 1919, reconhecido e approvado pelo Governo, é de 153.390:203$450 réis, conforme se viu da clausula I do contracto de unificação das linhas da Companhia. O rendimento liquido das mesmas em 1919, nos termos e para os effeitos constantes da clausula IV do referido contracto, foi de 11.666:071$793, correspondente a 7, 6 % do capital fixado.

Linhas ferreas em trafego

As linhas em trafego continuam em perfeito estado de conservação. Proseguiu o lastramento de

pedra britada, que foi assentado de novo em 11 kilometros.

Ficou concluida a passagem inferior, com 133 metros de extensão, construida na estação de Campinas, que serve para ligar o centro da cidade á Villa Industrial. Havendo falta de habitações para os empregados, e as existentes custando fortes alugueis, foi julgado de conveniencia construir duas pequenas villas operarias, cada uma com 20 casas, sendo uma em Jundiahy e outra em Campinas, para serem occupadas pelo pessoal mediante modico aluguel.

A estação de Campinas foi augmentada afim de serem melhor installadas as diversas secções da repartição do trafego.

Foi melhorada, na sua divisão interna e na plataforma, a estação de Santa Gertrudes. Modificou-se tambem a estação de Elihu Root, para melhor distribuição das salas, sendo dalli retirados os commodos do Chefe. Foi transformado em estação o posto telegraphico de Itatinguy.

Construiram-se tres passagens inferiores e 20 boeiros em differentes pontos das linhas.

Concessão de favores para o beneficiamento do algodão

É de lembrar que tendo as extraordinarias geadas de Junho de 1918 causado graves damnos ás plantações de café do Estado, dahi resultou emprehenderem os lavradores uma larga cultura do algodão, para de

certo modo se resarcirem dos prejuizos soffridos com a falha do café.

Desenhando-se então a perspectiva de uma grande safra de algodão, susceptivel de tornar difficil senão impossivel o seu regular transporte pelas estradas de ferro, principalmente no caso de ser o artigo despachado tal qual fosse colhido, julgou a Directoria conveniente adoptar medidas no intuito de fomentar e desenvolver o descaroçamento e a prensagem do producto, não só para facilitar a mobilisação da safra como para valorisal-a, tornando-a facilmente exportavel na parte excedente ás necessidades do consumo interno.

Para esse fim tomou a iniciativa de isentar de frete, até 30 de Junho de 1919, o transporte das machinas e apparelhos para descaroçar e enfardar o algodão, quer destinados ás fazendas agricolas, quer á installação de engenhos centraes.

Resolveu mais conceder o premio de vinte contos de réis a um engenho central, com capacidade para produzir em dez horas 500 arrobas de algodão em rama prensado e enfardado, que se montasse, até 31 de Março de 1919, em cada uma das seguintes localidades: Pirassununga, Limeira, Dous Corregos, Pederneiras, S. Carlos, Araraquara e Bebedouro.

Infelizmente, como se sabe, as esperanças que se fundavam nas grandes plantações feitas se desfizeram em grande parte, sob a acção das terriveis pragas que devastaram as culturas, reduzindo enormemente a safra algodoeira.

Ainda assim foi grandemente utilisada a medida estabelecendo a isenção de frete para as machinas destinadas ao beneficiamento do producto, e tambem installou-se um bom engenho central para o mesmo fim, na cidade de Araraquara, a cargo dos srs. Monteiro & Cia., que receberam da Companhia o premio de vinte contos de réis.

Material rodante e officinas

O material rodante tem soffrido as reparações necessarias nas officinas da Companhia, estabelecidas em Jundiahy e Rio Claro, mantendo-se em conveniente estado de conservação.

Para attender ás necessidades creadas com a sempre crescente expansão economica do Estado e do desenvolvimento do nosso systema de transporte, foram adquiridas e devem chegar brevemente seis poderosas locomotivas para as linhas de bitola de 1 m, 00, estando em construcção em nossas officinas vinte carros de passageiros e duzentos vagões para transporte de gado e mercadorias, tendo sido as respectivas ferragens encommendadas no estrangeiro.

Esse augmento do material rodante será sufficiente para as necessidades que se prevêm, porque, com a electrificação da linha de Jundiahy a Campinas, ha a contar com quinze locomotivas a vapor que ficarão dispensadas do serviço dessa secção e passarão a trafegar em outras linhas da Companhia, resultando da mesma circumstancia ficarem disponiveis, para outros serviços, cerca de cem vagões actualmente

occupados no transporte de lenha para a referida secção.

O effectivo do material rodante, em 31 de Dezembro de 1919, era o seguinte:

DESIGNAÇÃO	Secção Paulista Bitola de 1m,60	Secção Paulista Bitola de 0m,60	Secção Rio Claro Bitola de 1m,00	TOTAL
Locomotivas	81	9	82	172
Carro da Directoria			1	1
Carros de Inspecção			2	2
„ para pagamento	1	—	2	3
„ dormitorios, especiaes	1	—	3	1
„ „ para passageiros	—	—	12	12
„ reservados	3	—	2	5
„ „ para presos	1	—	1	2
„ funebres	1		1	2
„ restaurantes	7	—	5	12
„ de luxo	8	—		8
„ escola, para propaganda agricola			1	1
„ de 1.ª classe	21	2	26	49
„ „ „ especial	1	—	—	1
„ „ 2.ª „	14	6	27	47
„ compostos ou mixtos	12	3	19	34
„ para bagagem	23	3	24	50
„ „ correio	5		6	11
„ „ conducção de pessoal em serviço			3	3
„ frigorificos para leite	2	—		2
„ para animaes de raça	2		—	2
„ „ transporte de carruagens	3		2	5
Automoveis	3	—	1	4
Guindastes a mão (ambulantes)	2	—	2	4
„ a vapor	6	—	3	9
Carretões para transporte de locomotivas	2	—		2
Vagões de soccorro	5		3	8
„ frigorificos para o transporte de carne	30	—	30	60
Vagões diversos	1.998	54	452	3.504

No intuito de auxiliar as empresas de transporte em regimen de trafego mutuo com a Paulista, que se têm achado em difficuldades para reparar o respectivo

material rodante, a Companhia de boa vontade acceitou a incumbencia de reparar em suas officinas as locomotivas e os vagões de estradas extranhas, que lhe solicitaram a prestação desses serviços.

Assim é que, do anno passado para cá têm sido concertados nas officinas da Companhia: 12 locomotivas, 4 carros de passageiros e 3 vagões de mercadorias da estradas de ferro de Araraquara; 7 locomotivas, 4 carros e 57 vagões diversos de mercadorias, pertencentes á Noroeste do Brasil; 3 locomotivas da S. Paulo-Goyaz; 2 locomotivas da Estrada de Ferro Dourado; 2 locomotivas, 1 carro de passageiros e 1 vagão de mercadorias da Estrada de Monte Alto.

Além das grandes reparações feitas no material mencionado, foram montadas quatro novas locomotivas da Noroeste, construiram-se quatro vagões para a linha de Monte Alto, fizeram-se concertos geraes em tres locomotivas da Auxiliaire, do Rio Grande do Sul, e construiu-se 1 carro para serviço de propaganda agricola, por conta da Central do Brasil.

Ramal de Nova Odessa a Piracicaba

As obras desta linha, interrompidas ha alguns annos, por motivo de força maior, depois de construido e inaugurado o trafego do seu primeiro trecho, de Nova Odessa a Santa Barbara, foram novamente atacadas em Agosto de 1919, estando os trabalhos de movimento de terras e obras de arte em execução em toda extensão do ramal, de Santa Barbara a Piracicaba.

Aos 23 de Janeiro de 1920, a Companhia assignou com a Camara Municipal de Piracicaba, em notas do 2.º Tabellião desta Capital, a escriptura de rectificação e ratificação do teor seguinte:

"Saibam quantos esta virem que, no Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil novecentos e vinte, aos vinte e tres dias do mez de Janeiro, nesta cidade de São Paulo, em meu cartorio, perante mim tabellião, compareceram partes entre si justas e contractadas, mutuamente outorgantes e outorgadas, a saber: de um lado, a Companhia Paulista de Estradas de Ferro, sociedade anonyma com séde nesta Capital, representada, na forma dos seus Estatutos, pelo presidente da respectiva Directoria, Conselheiro Antonio da Silva Prado, e de outro lado, a Camara Municipal de Piracicaba, representada pelo prefeito municipal Fernando Febeliano da Costa: os presentes meus conhecidos e das testemunhas adeante nomeadas e assignadas, do que dou fé. E, perante as mesmas testemunhas, por ambas as partes, reciprocamente outorgantes e outorgadas, me foi dito que, por escriptura publica de 30 de abril de 1902, lavrada nestas notas, as partes ora contractantes convencionaram a construcção de um ramal de bitola larga ligando a linha da Companhia Paulista de Estradas de Ferro á cidade de Piracicaba, escriptura essa de que algumas clausulas foram posteriormente, tambem nas notas deste cartorio, modificadas por accôrdo lavrado em data de dezesete de março de mil novecentos e treze; e, pela presente escriptura, accordam ambas as partes contractantes que, mantidas as demais estipulações em vigor, sejam os dois contractos acima referidos modificados na

conformidade das seguintes clausulas, de accôrdo com a autorisação votada pela Camara Municipal de Piracicaba em sessão de 22 de Julho de 1919 e pela directoria da Companhia Paulista em sessão de 23 de Junho de 1919, a saber: *a*) a subvenção da Camara Municipal de Piracicaba será paga á Companhia Paulista de Estradas de Ferro em trinta prestações semestraes, á razão de vinte e cinco contos de réis (25:000$000), cada uma, sendo a primeira prestação realizada no fim do semestre em que tiver sido a linha aberta ao trafego; *b*) a Companhia Paulista de Estradas de Ferro obriga-se a construir o ramal e abril-o ao trafego até trinta e um de dezembro de mil novecentos e vinte e um; *c*) a Companhia Paulista de Estradas de Ferro pagará a multa de vinte contos de réis (20:000$000) por mez de demora, salvo caso de força maior; *d*) a estação da linha Paulista na cidade de Piracicaba será estabelecida em um ponto que facilite o prolongamento do ramal; *e*) para garantir a subvenção a que se obriga a Camara Municipal de Piracicaba dá em penhor ou caução, em favor da Companhia Paulista, a renda municipal proveniente do imposto predial, a qual será precipuamente empregada no pagamento da mesma subvenção, não podendo servir de garantia a nenhuma outra divida..."

Prolongamento do Ramal de Agudos, de Piratininga ao valle do Tibiriçá

Uma das mais solidas garantias do auspicioso futuro economico da Companhia Paulista está nas extensas zonas novas, dotadas de excellentes terras para café e outras culturas, as quaes vêm sendo aber-

tas, povoadas e desenvolvidas agricola, industrial e commercialmente, não só pelas linhas de penetração da Companhia, como pelas differentes estradas tributarias de seu systema de transporte — as futurosas linhas que se denominam Noroeste do Brasil, Araraquara, Dourado, S. Paulo-Goyaz e Monte Alto.

A facilidade e rapidez com que se têm levantado cidades, estabelecido toda sorte de culturas e intensificado o movimento commercial, nas regiões servidas por essas linhas, mostram os fecundos e immediatos effeitos do caminho de ferro na obra de expansão economica do Estado, ao mesmo tempo que constituem forte e seductor estimulo para novas incursões nas zonas interiores, que ainda esperam ser abertas e exploradas pelo poderoso instrumento de civilisação e progresso.

Está nestas condições o ultimo grande sector sertanejo do Estado, formado pelos valles do Tibiriçá, do Feio e do Peixe.

Tendo em tempo a Directoria mandado fazer um reconhecimento geral dessa região, a partir de Piratininga, estação terminal do ramal de Agudos, com o fim de conhecer a sua topographia geral, a qualidade das terras e sua adaptação aos principaes ramos de cultura agricola, as informações colhidas, como ella já teve occasião de escrever, foram muito favoraveis á realização do prolongamento da linha de Piratininga, desde já, ás cabeceiras do Tibiriçá, principal affluente do Feio.

É que desde Piratininga até cerca de 30 kilometros além, a serra dos Agudos e a bacia do rio Batalha

estão cobertas de lavouras de café e cereaes. Dahi para deante, á excepção de um trecho de campo, em que corre o Alambary e que abrange a parte inferior dos valles de seus affluentes — os ribeirões Preto, das Antas, Vermelho e S. João — toda a região que occupa a parte superior dos valles desses ribeirões, até ao alto das serras dos Agudos e do Mirante, é coberta por frondosa mattaria e constituida em grande proporção de terras de primeira qualidade.

Apesar da grande distancia a que se acha da estrada de ferro, esta zona possue pequenas lavouras de café, já formadas, e inicio de grandes culturas.

Depois da serra do Mirante, começa o valle do Tibiriçá, coberto de densas mattas virgens, grande parte das quaes em terras de excellente qualidade, vestidas dos padrões mais recommendaveis.

O valle do Tibiriçá já conta importantes lavouras novas de café, que sem duvida tomarão grande desenvolvimento se a zona, ainda desprovida de meio regular de transporte, puder contar com os beneficios deste importante melhoramento. Convindo não retardar por mais tempo a execução da obra que deve iniciar a transformação da ultima região sertaneja do Estado em um dos seus mais notaveis centros de producção agricola, a Directoria mandou em tempo proceder aos estudos relativos ao primeiro trecho da nova linha de penetração, de Piratininga ás cabeceiras do rio Tibiriçá, na extensão de 90 kilometros.

Tendo requerido ao Governo a necessaria concessão, que baixou com o decreto de 16 de Outubro de 1910, e em seguida tendo sido approvado o respe-

ctivo projecto, por decreto de 13 de Janeiro de 1920, a Directoria se deu pressa em mandar construir a estrada, tendo sido logo atacados o movimento de terra e as obras de arte até ao kilometro 27.

Alargamento da bitola da linha de S. Carlos a Araraquara e Rincão

Sendo da maior conveniencia levar desde logo a linha de bitola larga de S. Carlos a Araraquara, para melhorar as condições do trafego em beneficio das importantes zonas servidas não só pelo prolongamento da linha principal da Companhia, como pelas estradas de Araraquara, S. Paulo-Goyaz e outras que trabalham na extensa, rica e prospera região occupada pelos importantes municipios de Guariba, Jaboticabal, Monte Alto, Bebedouro, Barretos, Olympia, Pitangueiras, Sertãosinho, Viradouro, Mattão, Monte Azul, Taquaritinga, Çatanduva e Rio Preto, todos tributarios directa ou indirectamente, do systema de transporte da Paulista, deliberou a Directoria autorisar a execução das respectivas obras.

Organisado o respectivo projecto, orçado em 4.308:242$400, e approvado pelo Governo, por decreto de 12 de Julho de 1918, foram as obras iniciadas em fins de 1918, estando bem adeantado o serviço de movimento de terras e obras de arte até a estação de Ibaté.

O projecto primitivo soffreu algumas modificações, que melhoraram sensivelmente as condições

technicas da linha e permittiram reduzir o orçamento das obras á importancia de 4.214:074$830.

Não devendo a linha larga parar em Araraquara, por serem grandes as vantagens de seu prolongamento até Rincão, ponto de entroncamento do ramal do Mogy-Guassú, foram já feitos os estudos do novo trecho e recentemente submettidos á approvação do Governo.

De Piracicaba a Baurú

A Directoria tem resolvido requerer ao Governo, e o fará brevemente, a licença necessaria para construir o prolongamento do ramal de Nova Odessa a Piracicaba, de bitola de 1 m, 60, pelos valles dos rios Piracicaba e Tieté, até á cidade de Pederneiras ou ao ponto mais conveniente do ramal que dahi se deriva e vai até Baurú, cujo leito será transformado em via de bitola larga desde o ponto em que se lhe entroncar a nova linha até a sua estação terminal, em que se liga com a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

O problema geral da viação ferrea em S. Paulo infelizmente não foi em tempo resolvido segundo um plano previamente elaborado, de accôrdo com o qual fossem traçadas as principaes directrizes do nosso systema de transportes.

As malhas da grande rêde ferroviaria que hoje cobre a porção mais rica e prospera do Estado foram tramadas dia a dia, obedecendo mais ao reclamos das necessidades locaes do que a uma preoccupação de conjuncto, a uma coordenação de partes visando um resultado preconcebido.

Da falta desse plano systematico resente-se principalmente a extensa região banhada pelos rios Piracicaba e Tieté. Para reconhecer quanto ficou ella prejudicada com o delineamento que teve a nossa viação ferrea, basta considerar que o municipio de Jahú, um dos mais opulentos do Estado, situado á distancia da capital, em recta, apenas de 240 kilometros, veiu a ser servido por linhas ferreas medindo o desenvolvimento total de 394 kilometros. Assim tambem Baurú, entreposto ferroviario de maxima importancia, em que se encontram tres grandes systemas de transporte — a Paulista, a Sorocabana e a Noroeste do Brasil — Baurú, que dista de S. Paulo, em recta, sómente 280 kilometros, teve entretanto de ficar, por caminho de ferro, a não menos de 464 kilometros, via Rio Claro e Pederneiras.

Se não cabe á Companhia Paulista a responsabilidade original da ordem de coisas constituida, cabe-lhe sem duvida o dever de procurar corrigir quanto possivel, na parte que interessa ao seu systema de viação, os defeitos assignalados.

Já um notavel melhoramento realizou ella com a construcção da linha de Itirapina, por meio da qual conseguiu encurtar de 28 kilometros o desenvolvimento da estrada lançada para servir os municipios de Brotas, Dous Corregos e Jahú, de que foram mais tarde derivados os ramaes para Piratininga e Baurú.

Esse melhoramento, porém, está muito longe de satisfazer as necessidades creadas pelo extraordinario desenvolvimento agricola, industrial e commercial que nos ultimos tempos se tem manifestado, sobretudo

na margem esquerda do Tieté, em quasi toda a extensa região percorrida pela Noroeste, e promette em breve alastrar-se, talvez ainda com mais intensidade, pela feracissima bacia do rio Feio, de um futuro extraordinario, ora em começo de exploração cultural.

O alentado incremento que tem tomado a lavoura nesse vasto sector do Estado de S. Paulo, em consequencia da excellente qualidade de suas terras, alliada á relativa facilidade em adquiril-as, e, de outro lado, a circumstancia de ter o eixo ferroviario que serve essa região de dar transporte ás mercadorias destinadas ao Estado de Matto Grosso, bem como ás que dalli procedem, e assim tambem, em proximo futuro, aos productos da Bolivia, logo que se leve a effeito a linha ferrea de Corumbá a Santa Cruz de la Sierra, cuja construcção é actualmente objecto de negociação entre o governo da Bolivia e o do Brasil — são factos que estão a suggerir ao espirito previdente da Companhia Paulista a necessidade de tomar desde logo medida que possa, com largueza e segurança, não só garantir como estimular e favorecer a forte expansão economica que já vem resultando e que ainda mais é de esperar em proximos tempos de tão amplos como auspiciosos elementos de vida.

Realmente não ha de ser a modesta linhá ferrea de bitola estreita, traçada ha perto de quarenta annos em condições technicas apertadas, através das serras de Brotas e do Banharão — com mui escassa capacidade de trabalho e obrigada a exaggerado percurso para as communicações entre as zonas extremas, de modo a não só encarecer o custeio do trafego para a

Companhia como a tornar os fretes demasiado onerosos para os interessados no transporte — que se deverá transformar no mais importante eixo de penetração do Estado de S. Paulo e constituir a grande arteria vehiculatoria das correntes de exportação e importação do Estado de Matto Grosso e da Bolivia, arteria essa que, indo prender-se, em Cochabamba, ao systema de viação da parte occidental da America do Sul, formará a estrada de ferro transcontinental — Santos-Arica — ligando o Atlantico ao Pacifico.

A linha que deve ser construida em S. Paulo para constituir o tronco desse importantissimo systema ferroviario, o mais extenso do Continente e que já conta hoje perto de dois mil kilometros de estradas de ferro em trafego e em construcção, evidentemente não póde ser senão uma linha de bitola larga, dotada de muito boas condições technicas e cujo traçado represente a menor kilometragem possivel entre o porto de Santos e a cidade de Baurú.

Plasmada como se acha a rêde geral de viação ferrea do Estado de S. Paulo, essa linha não póde ser senão o prolongamento do ramal de Nova Odessa a Piracicaba, com egual bitola, até Baurú, pelos valles do Piracicaba e do Tieté.

Ella realizará entre Nova Odessa e Baurú o encurtamento de perto de cem kilometros sobre o primeiro traçado das linhas da Companhia Paulista ligando os dois pontos extremos. Além dessa importante vantagem, a nova linha servirá, nas melhores condições desejaveis, uma dilatada zona situada á margem esquerda do rio Piracicaba, medindo mais de

mil kilometros quadrados de superficie, a qual, apesar de sómente distar cerca de duzentos kilometros da Capital, tem estado em abandono quasi completo, por falta de meios regulares, permanentes, de transporte, não obstante compor-se de magnificas terras de cultura, principalmente para canna de assucar, algodão e arroz, hoje os tres generos principaes de producção agricola de S. Paulo, depois do café. As exuberantes mattas virgens que a vestem por si só representam uma consideravel riqueza a explorar, pelo que diz respeito a madeiras de construcção e lenha.

Logo depois de transpor essa zona, passará a nova linha a frontear o municipio de Barra Bonita, situado á margem direita do Tieté, que por ella será servido com muita vantagem. Barra Bonita, além de sua riqueza agricola, promette tornar-se em breve um centro industrial da mais intensa actividade, graças ás ricas e inesgotaveis jazidas de excellente barro de olaria que alli existem.

Dotada de materia prima da melhor qualidade, dispondo de lenha abundante e barata, de mão de obra facil, Barra Bonita tem visto ultimamente ganhar enorme expansão a sua industria de productos ceramicos, de que já faz larga exportação para a Capital e outras cidades do Estado, apesar de não estar ainda a localidade servida por estrada de ferro e precisar remetter os seus productos em carroças, que precisam subir a serra do Banharão para alcançar a estação de Campos Salles.

Com os elementos naturaes de que dispõe, logo que seja favorecida pelo serviço directo de uma linha

ferrea, em condição de poder transportar seus productos para a capital sem baldeação, portanto quasi sem québra, circumstancia que não é de somenos valor para a natureza dos artigos de que se trata. Barra Bonita, qual nova Marselha, poderá dar desenvolvimento incalculavel á sua industria ceramica, de modo a abastecer o Estado de S. Paulo não só de tijolos e telhas de todos os modelos aperfeiçoados, como de manilhas, bacias, ralos e outros materiaes proprios para canalisações de esgotos e mais mistéres.

Quanto ao ponto de vista legal, nenhum impedimento ha para deixar de ser feita a concessão da linha que a Companhia Paulista pretende construir.

A estrada de ferro que ella trata de levar de Piracicaba, situada em sua zona privilegiada, a Pederneiras, que se acha sob a mesma condição, só atravessará, isso mesmo na extensão apenas de alguns kilometros, a zona privilegiada de outra estrada — a da linha que vai de Piracicaba a S. Pedro — hoje proprio do Estado.

Fóra desse trecho, nenhuma outra zona privilegiada será percorrida pela nova linha senão a do ramal de Brotas, Dous Corregos e Jahú, pertencente á propria Companhia Paulista.

Com effeito, certo é que, nos termos do contracto assignado com o governo geral, por effeito do decreto n. 7838 de 4 de Outubro de 1880, clausulas I e VI, tem esse ramal o privilegio de zona de 30 kilometros para cada lado do eixo da estrada, pelo prazo de 50 annos a partir daquella data, zona cuja faixa meridional se

desdobra sobre a margem esquerda do rio Tieté, na parte que será travessada pela linha requerida.

Pelo que diz respeito ao direito da estrada de ferro de Piraeicaba a S. Pedro, para que seja elle respeitado basta que, no pequeno treeho em que terá de ser atravessada a zona privilegiada dessa estrada, a linha a construir-se pela margem esquerda do Piracicaba deixe de carregar e desearregar generos e passageiros, recebendo frete ou passagem.

Esse compromisso a Companhia Paulista está prompta a assumir, se o Governo do Estado o exigir. É, porém, de esperar que tal exigeneia não lhe seja feita, porque não teria o menor aleanee pratieo. É que nenhum producto ou passageiro procedente da margem esquerda do rio Piracicaba demanda qualquer estação da linha de S. Pedro, a qual eorre toda na margem direita do rio, á distancia de eerea de 20 kilometros do mesmo.

Assim sendo, de facto nenhum prejuizo resultará, para a linha de S. Pedro, do trafego que vier a fazer, numa pequena parte de sua zona privilegiada, a estrada que a Companhia Paulista pretende construir por ahi, e, pois não haverá razão para deixar o novo caminho de ferro de beneficiar a zona em questão.

Exposta como fica a materia em si e em seu remontado alcance, bem se comprehenderá a relevancia do melhoramento que a Compahia Paulista projecta realizar, um dos mais notaveis que ainda emprehendeu em sua vida, constituindo novo e efficaz instrumento de progresso, de riqueza e de civilisação para o Estado de S. Paulo.

Prolongamento de Barretos ao Rio Grande

Uma outra linha da maior importancia, cuja construcção não póde mais ser adiada, é o prolongamento da linha principal da Companhia — de Barretos até ás barrancas do Rio Grande — na extensão mais ou menos de 50 kilometros.

Não só o municipio de Barretos tem prosperado muito nos ultimos tempos, sob os pontos de vista pastoril, agricola e commercial, de modo a reclamar para a parte do seu territorio ainda não servida por estrada de ferro o goso do notavel melhoramento, como é já bastante intensa a corrente commercial que o Estado de S. Paulo mantem com o Triangulo Mineiro e o sul do Estado de Goyaz, através do Porto Antonio Prado, estabelecido pela Companhia Paulista e por ella dotado de serviço regular de travessia a vapor.

As relações commerciaes entre os tres Estados muito terão a ganhar com o prolongamento da estrada de ferro de Barretos até á fronteira de S. Paulo com Minas, principalmente se o Governo de S. Paulo, attendendo ás consideraveis vantagens de varias ordens que resultarão da intensificação dessas relações, tratar de construir uma ponte sobre o Rio Grande, no ponto terminal da linha ferrea, obra essa para cuja execução a Companhia Paulista não deixará de prestar a cooperação que merece.

A Directoria vai mandar que se proceda ao reconhecimento da zona e do traçado da nova linha, esperando em breve estar habilitada a requerer a respectiva concessão ao Governo do Estado.

Electrificação da estrada de Jundiahy a Campinas

O progressivo encarecimento do combustivel, tanto vegetal como mineral, vem gerando um dos mais graves problemas que a economia do serviço ferroviario tem tido a resolver nos ultimos tempos, aqui como no mundo inteiro.

O alto preço a que subiu o carvão de pedra, que custa hoje quasi o triplo do que custava antes da guerra, e não accusa tendencia para baixar em grau sensivel, tornou o uso desse combustivel quasi prohibitivo nas linhas ferreas do Estado. De outra parte, o consumo da lenha, a que as estradas têm sido forçadas a recorrer na difficil emergencia, achando-se elevado ao formidavel volume de alguns milhões de metros cubicos por anno, é expediente que não se póde prolongar por muito tempo, sob pena de levantar-se a cotação do artigo, á proporção que fôr augmentando a sua escassez, a emparelhar com a do carvão.

Posto isto, é evidente que caminhará rapidamente para uma situação das mais sérias consequencias toda grande empresa de viação que não fizer esforços no sentido de achar uma solução para a crise que se arma.

A administração da Companhia Paulista ha muito que se preoccupa com essa importante questão. A prova está na cultura florestal por ella iniciada em 1904, como meio economico de abastecer as suas linhas de lenha e dormentes. Os effeitos reflexos da guerra mundial vieram, porém, aggravar a situação de modo a exigir providencias muito mais promptas

que as que é licito esperar das plantações da Companhia, que só no prazo ainda de uns dez annos poderão fornecer ás suas linhas o combustivel de que necessitam. É que na falta absoluta de carvão durante o tempo da guerra, o consumo da lenha se intensificou por tal fórma que as difficuldades em obtel-a augmentam cada dia, sendo já o seu preço o dobro do que vigorava não ha muito.

Em face das circumstancias, acudiu naturalmente á administração da Companhia a idéa de substituir em suas linhas a tracção a vapor pela tracção electrica.

Com effeito, tendo em vista os notaveis progressos que modernamente tem feito a engenharia pelo que diz respeito á energia electrica applicada á tracção ferroviaria, e, de outro lado, attendendo á feliz circumstancia de existirem no Estado de S. Paulo abundantes jazidas de força nas innumeras quédas d'agua de todos os seus grandes rios — era realmente natural que a administração da Companhia cogitasse de resolver radicalmente o grave problema da tracção de suas linhas por meio da energia hydro-electrica.

Nem se diga que, rumando sob esta nova orientação, virá ella sacrificar de alguma fórma os interesses postos na cultura florestal, tornando-a em grande parte sem razão de ser. Muito pelo contrario. Se a electrificação ferroviaria está posta em fóco por um motivo especial, determinante, premente, este não é senão o desapparecimento das mattas do Estado antes do tempo em que o facto podia ser previsto, alguns annos atraz. Ora, a cultura florestal, por esse motivo, não póde ver diminuida, antes só póde sentir

augmentada a sua conveniencia, transformada em necessidade.

É certo que ella não terá mais de fornecer lenha ás fornalhas das nossas locomotivas, mas será mais nobre e incomparavelmente mais lucrativa a sua nova applicação — abastecer de dormentes as linhas da Companhia e as de todas as empresas de viação ferrea de S. Paulo, assim como de madeiras de construcção as innumeras obras do Estado. E pois que a madeira applicada á construcção tem um preço muitas vezes maior que o da madeira destinada ao fogo, é evidente que a Companhia só terá a ganhar com a mudança de destino de sua producção florestal.

Feito um estudo preliminar do novo systema de tracção, reconheceu desde logo a Directoria as vantagens de sua applicação, já como meio de desenvolver a capacidade de trabalho das linhas, já pela economia que poderá trazer para o seu custeio geral.

Assentada a conveniencia da reforma em principio, convinha estudar os ultimos progressos realizados na pratica do novo propulsor dynamico, já empregado com vantagem em importantes estradas de ferro dos Estados Unidos e da Europa, notavelmente da Italia e da Suissa.

Para realizar esses estudos foi especialmente commissionado o Inspector Geral da Companhia, dr. Francisco de Monlevade, profissional de notoria competencia e merecendo a plena confiança da Directoria.

O provecto engenheiro visitou os paizes estrangeiros que possuem grandes estradas de ferro com tracção electrica, e estudou em cada um delles os sys-

temas em uso quanto ao typo da corrente empregada — a triphasica, geralmente adoptada na Italia, a monophasica, usada na Suissa, e a corrente continua de alta tensão, applicada nos Estados Unidos, e que a França parece tambem disposta a adoptar.

Dando conta de sua importante commissão, escreveu o dr. Monlevade excellente monographia sobre o mais importante problema ferroviario da actualidade, que muito merece ser divulgada no paiz, como valiosa contribuição prestada á litteratura technica nacional, ainda tão pobre de trabalhos de verdadeiro merecimento sobre a especialidade de que se trata.

Em conclusão, affirma o dr. Monlevade — não póde haver duvida sobre a conveniencia de se iniciar desde já a electrificação das linhas da Companhia Paulista, levando-a a effeito primeiramente na secção de maior trafego, de Jundiahy a Campinas, e por escala extendendo-a a Rio Claro, Itirapina, S. Carlos e Araraquara.

Quanto ao typo da electrificação, deve-se preferir — no caso da Paulista, como em geral das linhas de longo percurso, com perfis variados e sujeitos a grande trafego de trens pesados — a corrente continua de alta tensão, nos moldes recentemente empregados com extraordinario exito pela Chicago Milwaukee and Saint Paul Railway, com 714 kilometros de extensão, em vespera de ser elevada a 1.500 kilometros, obra emprehendida com grande arrojo de concepção e perfeito apparelhamento technico, que funcciona já ha quatro annos com os melhores resultados.

Releva considerar que a mudança do systema de tracção poderá actualmente iniciar-se nas linhas da Companhia Paulista, sem prejuizo das locomotivas a vapor, que fazem hoje o serviço das linhas de trafego mais intenso, porque — graças á construcção das novas linhas de bitola larga, como a de Nova Odessa a Piracicaba e seu proximo prolongamento a Baurú, e ainda ao alargamento da linha de bitola estreita de S. Carlos a Araraquara e Rincão — todas as machinas a vapor que deixarem de trafegar nos trechos electrificados, passarão a ser aproveitadas nas novas linhas em construcção, dispensando a Companhia de adquirir novo material de tracção a vapor para as mesmas.

Em face das circumstancias e como resultado dos estudos feitos, entendeu a Directoria ser de conveniencia e opportunidade realizar a electrificação da linha principal, de Jundiahy a Rio Claro, começando por fazer a installação do melhoramento primeiramente no trecho sujeito a trafego mais pesado, de Jundiahy a Campinas.

Para esse fim cumpria adquirir a força electrica necessaria e proceder ao apparelhamento technico da estrada.

Pelo que diz respeito á força, a principio cogitou-se de adquirir uma quéda d'agua em condições convenientes e promover a Companhia, por sua propria conta, a captação e transmissão da energia dynamica. Esse alvitre, porém, foi em tempo abandonado, em consequencia da offerta recebida de importante empresa, que poz á disposição da Companhia toda a

força de que terá de carecer, por prazo de 20 annos e a preço satisfactorio.

Acceita a offerta, em data de 19 de Dezembro de 1919 foi lavrado o respectivo contracto, nas notas do 9.º Tabellionato desta Capital, com a Empresa de Luz e Força de Jundiahy.

Pelo que diz respeito aos materiaes necessarios para o completo apparelhamento technico da linha, de Jundiahy a Campinas, foi feita a encommenda, depois de maduro estudo das propostas offerecidas, á importante empresa constructora dos Estados Unidos — General Electric Company — a mesma que fabricou os materiaes empregados na Chicago Milwaukee and Saint Paul Railway, a maior estrada de ferro em que funcciona, com pleno exito, a tracção electrica pelo systema a empregar-se nas linhas da Companhia Paulista, importando a encommenda em 1.635.944 dollars, posto o material a bordo no porto de Nova York.

Os gastos a fazerem-se com o transporte desse material até ao seu destino, e as demais despesas para a completa installação do serviço, deverão elevar a cerca de 8.000:000$000 o capital a empregar-se na electrificação da linha de Jundiahy a Campinas.

Presentemente, com a tracção a vapor dos trens que circulam no referido trecho, despende a Companhia a quantia de 1.300:000$000 por anno, occupando 15 locomotivas para todo o serviço da secção e 100 vagões exclusivamente empregados no transporte da lenha que ahi se consome. Uma vez electrificado esse trecho, a respectiva tracção deverá custar, para

fazer o mesmo trafego, cerca de 550:000$000. A differença, como se vê, será de 750:000$000, sufficiente para cobrir, com grande margem, os juros do capital empregado na electrificação, o qual, deduzido o valor das 15 locomotivas que actualmente trafegam entre Jundiahy e Campinas e dos 100 vagões exclusivamente occupados no transporte de lenha para a referida secção, que passarão a trabalhar nas linhas novas, dispensando a Companhia de adquirir material correspondente para estas linhas — ficará virtualmente reduzido a cerca de 4.000:000$000.

Mostram estes algarismos que a electrificação, além de resolver o grave problema da tracção, que ameaça de séria crise o serviço ferroviario, aqui como em todo o mundo, o fará com muito bom resultado financeiro, pois que, exigindo o dispendio de 4.000:000$000, para o trecho inicial das linhas da Companhia, lhe permittirá realizar ahi a economia de 750:000$000, o que vale dizer que o capital a empregar-se produzirá a renda quasi de 20 % ao anno.

Para adestrar o pessoal no trabalho das locomotivas electricas e nas reparações de que venham a precisar, a Directoria julgou de conveniencia destacar uma turma de operarios, machinistas e ajustadores, que fez seguir para os Estados Unidos, acompanhados do chefe geral das Officinas de Jundiahy, sr. Gustavo Storch, para praticarem na tracção das linhas electrificadas e nas respectivas officinas.

Com as providencias tomadas, espera a Directoria que por todo o anno proximo de 1921, poderá a Companhia Paulista fazer funccionar a primeira

estrada de ferro trabalhada por tracção electrica na America do Sul.

Trafego mutuo com a S. Paulo Railway

Em data de 22 de Abril do corrente anno foi assignado novo contracto com a S. Paulo Railway, modificando o que fôra celebrado em 1899, para regular o trafego mutuo de sua estrada com a da Companhia Paulista.

A conveniencia das modificações havidas justifica-se pelo facto de terem occorrido, de 1899 a esta parte, muitas alterações nos typos do material rodante das duas Companhias e no custo das respectivas reparações, tornando-se por isso imprescindivel reformar as taxas de percurso e estadia dos vehiculos, para que remunerem mais equitativamente o seu uso reciproco.

As modificações mais importantes vão adiante mencionadas.

As taxas de percurso a que terá direito o vehiculo de uma estrada, quando circule em outra, serão as seguintes, por kilometro percorrido:

Por cada logar de carro de passageiros de 1.ª classe	1,70 rs.
Por cada logar de carro de passageiros de 2.ª classe	0,80 "
Por vagão de 4 rodas	30,00 "
Por vagão de 8 rodas	45,00 "

As taxas de estadia a que terá direito o vehiculo de uma estrada emquanto permanecer em outra, serão as seguintes, por cada dia:

Por logar de carro de passageiros de 1.ª classe . .	270 rs.
Por logar de carro de passageiros de 2.ª classe . .	120

Por tonelada de lotação de vagão coberto . . .	222 rs.
Por tonelada de lotação de vagão aberto . . .	167 "
Por tonelada de lotação de vagão de aço de 40 ou 42 toneladas	178 "
A taxa de aluguel de encerados passou a ser, por dia	250 "

Além das modificações estabelecidas nas taxas de percurso e estadia, outras foram feitas tendo por fim melhor regular as condições de permuta do material, principalmente no interesse de estabelecer a egualdade nos serviços mutuamente prestados e as compensações devidas sempre que deixe ella de ser observada.

As duas Companhias comprometteram-se a dotar, dentro de dois annos, todos os seus vagões com os apparelhos de freio automatico.

O novo contracto vigorará pelo prazo de um anno, podendo ser prorogado ou modificado desde que as duas Companhias assim o entendam, dando aviso á outra dois mezes antes de expirar o prazo.

Serviço Florestal

Tem o Serviço Florestal a seu cargo, actualmente, os hortos de Jundiahy, Boa Vista, Rebouças, Tatú, Cordeiro, Loreto, Rio Claro e Camaquan, todos marginando as linhas ferreas de bitola larga.

Comprehendem esses hortos a área total de 7.910 hectares ou 3.268 alqueires de terras, cuja acquisição custou á Companhia 1.009:319$555 réis, inclusive as bemfeitorias nellas existentes, poisque alguns desses

hortos eram anteriormente fazendas de café perfeitamente montadas.

Em 31 de Março do corrente anno era de 7.074.500 o numero total de arvores existentes em todos os hortos, occupando a área de 5.500 hectares ou 2.290 alqueires. Dessas arvores 7.000.800 eram eucalyptos, tendo sido plantadas no ultimo anno agricola, terminado a 31 de Março proximo passado, 1.375.000 arvores desta especie.

A partir de 1919, isto é, da época em que o Serviço Florestal, após o periodo experimental, entrou em verdadeira phase industrial, o numero total de eucalyptos plantados até 31 de Março de cada anno, data do encerramento do tempo de plantio, accusa os seguintes algarismos:

1909	52.600	arvores
1910	84.100	"
1911	192.300	"
1912	394.200	"
1913	604.600	"
1914	792.700	"
1915	954.700	"
1916	1.220.200	"
1917	2.720.400	"
1918	4.115.800	"
1919	5.625.800	"
1920	7.000.800	"

Com as plantações e serviços accessorios nos differentes hortos, despendeu-se, desde o inicio dos trabalhos, em 1924, até 31 de Dezembro de 1919, a importancia de 2.045:208$063.

Assim, o total das despesas realizadas com o Serviço Florestal, comprehendendo o custo das terras, suas bemfeitorias e as plantações feitas, montava na referida data a 3.954:527$618.

Desse total a parcella de 1.311:165$793 foi incluida na despesa geral da Companhia e a de 2.643:361$825 acha-se escripturada em conta de capital, como se vem realisando ha annos. Para fazer face a esse encargo, foi em tempo resolvido constituir um fundo especial, por meio de quotas annualmente deduzidas da renda liquida, fundo esse que, com a verba levada este anno a credito da referida conta, na importancia de 754:318$050, egual á despesa feita em 1919, acha-se elevado á somma de 2.643:361$825.

Esta providencia foi tomada desde que, não tendo podido a despesa com o Serviço Florestal entrar na formação do capital despendido nas linhas e reconhecido pelo Governo para os effeitos contractuaes, foi necessario sujeital-a a um regimen financeiro á parte, inteiramente independente do custeio e do capital das linhas ferreas.

Tendo o Governo Federal, no interesse de animar e desenvolver a cultura florestal no paiz, estabelecido o premio de 150 réis, a vigorar pelo prazo de tres annos, por cada arvore que se plantasse, nos termos do decreto de 6 de Março de 1918, a Companhia requereu em tempo o referido auxilio em beneficio das plantações de eucalyptos que contava fazer depois dessa data.

No regimen do referido decreto foram plantados 2.885.000 eucalyptos, pelos quaes a Companhia terá

de receber do Thesouro Nacional o premio de 432:750$000 réis, cabendo-lhe embolsar este anno, por conta dessa importancia, a parcella de 226:500$000 réis, correspondente a 1.510.000 eucalyptos, que, plantados em 1918, completaram no mez de Março do corrente anno a edade prescripta de dezoito mezes.

Que valor representa hoje, em confronto com a despesa feita, a cultura florestal que já possue a Companhia? É facil a sua determinação.

Valorisando-se cada pé de eucalypto — com o que ganha o crescimento annual de seu corpo lenhoso — de cerca de 1$000 réis, no minimo, computada a madeira ao seu preço actual, póde-se concluir com segurança que o valor das actuaes plantações da Companhia, tendo em conta as differentes edades das arvores, não é inferior a 20.000:000$000, e assim tambem que, se essas plantações não fossem continuadas e ficassem limitadas ao total existente de 7.074.500 arvores, o seu augmento de valor por anno, ou, por outra, o seu rendimento annual não seria de menos de 7.000:000$000, ou cerca de 200 % do capital empregado!

As plantações, porém, não serão interrompidas, ellas proseguirão regularmente, sendo resolução da Directoria fazer plantar, por anno, cerca de um milhão de eucalyptos, pelo menos, emquanto a cultura florestal não attingir o total de vinte milhões de arvores.

Tão formidavel tem sido a devastação das mattas em todo o Estado, tão sensivel vae ser a falta de madeiras de construcção em S. Paulo, dentro de poucos annos, que a cultura florestal na mais larga escala,

como vem praticando a Companhia Paulista, não só é providencia necessaria para attender ás necessidades do consumo de suas linhas, como será de seguros resultados financeiros, na parte que houver de ser explorada para fins commerciaes.

Companhia Frigorifica e Pastoril

Já a Directoria tem tido ensejo de escrever que entre as riquezas que promettem mais contribuir para a grandeza do Brasil e especialmente do Estado de S. Paulo, nenhuma sobrepuja a industria pecuaria, a industria ideal para as condições economicas do nosso paiz.

De facto, nenhuma região do mundo apresenta-se em extensão tão dilatada e ao mesmo tempo em condições physicas tão propicias, pelo valor dos seus campos nativos, pela abundancia das aguadas permanentes e pela benignidade do clima, á cultura extensiva da pecuaria, como a zona immensa que comprehende a maior parte dos territorios de Matto Grosso, de Goyaz e a extrema occidental de Minas Geraes, onde a industria pastoril, especialmente a do gado bovino, encontra campo por assim dizer illimitado para o seu desenvolvimento.

Coube á boa fortuna do Estado de S. Paulo acontecer que toda a sua região fronteiriça, confinando ao norte e a leste com a vastissima zona acima assignalada, apresente os mais favoraveis requisitos não só pela sua situação geographica, como por suas condições agro-pecuarias, para se constituir o grande

centro invernista do gado procedente de Matto Grosso, de Goyaz e do Triangulo Mineiro.

Ora para que todos esses elementos naturaes pudessem ser explorados na medida de sua exuberancia, é evidente que só faltava uma condição — tornar exportavel, quer dizer, de consumo universal, a producção do importante ramo de trabalho — realmente unico meio de fazel-o viver e prosperar na escala compativel com a sua extraordinaria capacidade de expansão. Esse problema veiu a tempo resolvel-o a industria do frio.

A perspectiva de todos esses factos não podia passar despercebida da administração da Companhia Paulista. Assim como agiu ella para facilitar o encaminhamento do gado dos Estados visinhos para as invernadas de Barretos, de Olympia e Rio Preto, não só promovendo a abertura e o melhoramento de estradas nesses municipios, como estabelecendo serviço regular de travessia a vapor no Rio Grande e no Paraná, por outro lado não se descurou da solução do problema no terreno propriamente industrial. Com esse proposito adquiriu o privilegio concedido pela camara municipal de Barretos para a construcção de um grande matadouro frigorifico nesse municipio, e incorporou a Companhia Frigorifica e Pastoril para levar a effeito a obra e iniciar no Brasil a exploração da nova e importante industria, prestando-lhe a necessaria assistencia technica e financeira.

As diligencias em boa hora envidadas pela Companhia Paulista não podiam deixar de fructificar e têm sido de facto coroadas dos melhores resultados

Não só se tem progressivamente intensificado a corrente de gado que entra no Estado de S. Paulo pelo Porto Antonio Prado, no Rio Grande, e pelo Porto do Taboado, no Paraná, como valorisaram-se desde logo as terras dos municipios de Barretos, Olympia e Rio Preto, que passaram a ser transformadas em excellentes invernadas. Parallelamente tiveram grande incremento aquellas cidades e desenvolveu-se consideravelmente o seu commercio com o Triangulo Mineiro e os Estados de Goyaz e Matto Grosso, e o movimento de importação e exportação de mercadorias e gado veiu refluir em cheio sobre o nosso systema de transporte.

Tendo a Companhia Paulista financado a Companhia Frigorifica e Pastoril durante os primeiros annos de sua vida, já subscrevendo parte de suas acções e emprestando-lhe dinheiro, já fornecendo-lhe materiaes e realisando obras por sua conta, cabe-lhe agora a satisfacção de vêr a nova empreza, em pleno desenvolvimento, caminhar por si, dispensando novos auxilios, e, pois, chegado o momento de fazer vida inteiramente independente e começar a liquidação de suas contas.

Entrando assim a Frigorifica em nova phase, deixaram a sua administração os srs. Antonio da Silva Prado e Conde de Prates, que vinham fazendo parte da respectiva Directoria desde a fundação da empreza, que passou a ser dirigida por nova Directoria, composta dos srs. Conde Siciliano, Roberto Cochrane Simonsen e Braz Altieri. A reconhecida competencia de seus novos administradores — que tambem

fazem parte da Directoria da Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo, importante sociedade anonyma, de creditos firmados e com agencias estabelecidas no estrangeiro, que muito podem facilitar o commercio dos productos da Frigorifica — é segura garantia do incremento que terão as operações desta empreza e da sua prosperidade.

Regulando questões de trafego entre a Companhia Frigorifica e Pastoril e a Companhia Paulista, foi assignada a escriptura publica de 10 de Janeiro de 1920, pela qual a segunda obrigou-se a elevar á categoria de estação o posto telegraphico junto ao Matadouro Frigorifico de Barretos, e foram ajustadas outras medidas de interesse commum, relativas ao uso de desvios e de terrenos.

O debito da Companhia Frigorifica e Pastoril para com a Paulista, proveniente das differentes transacções havidas entre ambas e dos juros vencidos monta a 2.950:304$895 réis, segundo a escriptura publica assignada em data de 10 de Janeiro de 1920, em notas do 2.º Tabellião desta capital.

A devedora obrigou-se a pagar essa importancia dentro do prazo de 10 annos, podendo, entretanto antecipar o pagamento, no todo ou em parte, á sua vontade, ficando entendido que do sexto anno em diante será obrigada a amortisar a divida com a prestação minima de duzentos contos annuaes e de modo que no fim dos dez annos fique a divida toda amortisada.

A divida de 2.950:304$895 réis acha-se garantida com a primeira hypotheca de todos os machinismos e bens immoveis que a devedora possue nesta capital, nos

municipios de Barretos, Olympia e Rio Preto, deste Estado, e no Estado de Matto Grosso. Essa divida vence o juro de 7 % ao anno, capitalisado por semestre e pagavel annualmente. Caso a devedora venha a fazer no Matadouro de Barretos melhoramentos de valor equivalente ás prestações dos juros relativas aos dois primeiros annos, ficará ella com a faculdade de adiar o pagamento desses juros, incorporando as respectivas importancias na data dos vencimentos á sua divida. As importancias assim incorporadas á divida serão, porém, integralmente pagas e liquidadas dentro do prazo de cinco annos a contar da data da escriptura assignada.

Portos Fluviaes de Antonio Prado e Taboado

O serviço de travessia a vapor, installado pela Companhia nos portos de Antonio Prado e do Taboado, aquelle no Rio Grande e este no Paraná — para permittir a passagem do gado de Minas, Goyaz e Matto Grosso para S. Paulo, e facilitar as relações commerciaes entre os referidos Estados — achava-se arrendado ao sr. Valencio de Oliveira Xavier, por contracto de 27 de Março de 1917, com prazo a terminar em 4 de Dezembro de 1824, tendo ficado o concessionario obrigado a contribuir com 10 % da renda bruta a favor da Companhia.

A pedido do arrendatario, foi modificado o contracto no sentido de ficar o serviço do porto do Taboado a cargo do mesmo e o do porto Antonio Prado a cargo do dr. Orlando Alves da Silveira, tendo sido

reduzida de 10 % a 7 % a porcentagem da renda bruta de cada porto, devida á Companhia, a partir de 1.º de Abril do corrente anno.

Augmento de Capital

Para a execução de todas as obras emprehendidas pela Companhia será evidentemente insufficiente o capital emittido, de que falta apenas realizar-se a parcella de 4.800:000$000, inclusive o agio.

Para resolver sobre o augmento de capital que se faz necessario, será convocada uma assembléa geral extraordinaria, a reunir-se provavelmente no mez de Janeiro de 1921.

Almoxarifado

Fornece esta repartição, com séde em Jundiahy, todos os materiaes necessarios ao consumo dos serviços a cargo da Companhia, tendo importado os supprimentos por ella feitos durante o anno de 1919 em 10.456:817$040 contra 9.309:112$648, em 1919.

Movimento de Acções

Nos ultimos tres annos foram transferidas:

Annos	Por venda	Por herança, doação, etc.	Por caução	Por baixa de caução	TOTAL
*1917	16.315	5.053	7.447	10.444	39.259
1918	15.009	5.769	6.997	8.036	35.811
1919	42.903	7.781	9.776	4.810	65.273

Impostos

Durante o anno de 1919, a Companhia Paulista arrecadou e entregou ao Thesouro do Estado a importancia de 1.010:883$400, producto do imposto de transito.

Arrecadou tambem e entregou á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, em S. Paulo, a importancia de 836:813$900, producto do imposto federal sobre passagens.

Pagou o imposto federal relativo aos dividendos na importancia de 466:000$000, e do sello federal de capital representado em acções ao portador, no valor de 13.434$900.

Pessoal

O pessoal ao serviço da Companhia, tanto os funccionarios superiores como os seus auxiliares, é digno de louvor pela dedicação e intelligencia com que vem exercendo as funcções a seu cargo. A Directoria a todos agradece a valiosa cooperação que lhe têm prestado.

O dr. Gabriel Penteado, Chefe do Trafego, achando-se em goso de licença, tem sido substituido pelo dr. Arthur Canguçú.

Por contar mais de 40 annos de trabalho e achar-se impossibilitado de continuar a exercer o cargo de Chefe da Locomoção, foi aposentado o sr. Alfredo Williams.

A Directoria aqui consigna os seus agradecimentos ao velho e dedicado funccionario que por

tão dilatado prazo prestou os melhores serviços a Companhia.

Para preencher o logar vago de Chefe da Locomoção, foi nomeado o dr. Jayme de Ulhôa Cintra, que vinha exercendo com zelo e competencia o cargo de Chefe da Tracção.

Conclusão

Taes são, Senhores Accionistas as informações que a Directoria tem a honra de vos prestar sobre a laboriosa gestão de vossa importante empresa, continuando á vossa disposição para fornecer quaesquer outras que desejeis.

S. Paulo, 30 de Abril de 1920

A Directoria

Antonio Prado, presidente
A. de Lacerda Franco
Luiz Tavares Alves Pereira
José de Paula Leite de Barros
Conde de Prates

PARECER

DO

CONSELHO FISCAL

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Companhia Paulista de Estradas de Ferro vem dar seu parecer, como determinam os Estatutos, sobre o Balanço Geral de 1919, Balancete da Receita e Despesa de Janeiro a Dezembro de 1919 e sobre a distribuição do saldo verificado no anno proximo findo.

Verificou o Conselho Fiscal que os livros da Companhia se acham correctamente escripturados representando com clareza e exactidão todas as operações do anno alludido. O saldo total das operações do anno de 1919 foi na importancia de 12.735:143$739 e foi distribuido muito regularmente, tendo sido pagos aos Accionistas os dividendos á razão de 10 % ao anno, na importancia de 9.320:000$000, tendo sido feita a amortisação do emprestimo de 1892 na importancia de Rs. 1.500:407$120, tendo sido pagos os impostos sobre dividendos no valor de Rs. 466:000$000, tendo sido levada ao fundo de reserva a quantia de Rs. 200:000$000, ao fundo de pensões Rs. 130:000$000, e tendo sido applicada no serviço florestal a quantia

de 754:318$050, além de passar para o exercicio de 1920 a quantia de 364:418$569.

O Conselho Fiscal, reconhecendo as grandes difficuldades que a Companhia está atravessando no momento, já com os elevadissimos preços dos combustiveis e de todos os materiaes de que ella precisa, já com as necessidades de augmento de salarios, a que teve de attender, tudo o que tem obrigado as empresas congeneres á distribuição de pequenos dividendos, é de parecer não só que sejam approvados o balanço geral, inventario e contas da administração relativos ao anno de 1919, como tambem que a Administração da Companhia merece louvores por sua mui notavel gestão.

S. Paulo, 29 de Abril de 1920.

O Conselho Fiscal

Bento José de Carvalho
Antonio de Padua Salles
José Carlos de Macedo Soares

BALANÇO FECHADO

EM

31 de Dezembro de 1919

Companhia Paulista

BALANÇO fechado em

ACTIVO

ESTRADAS DE FERRO: Importancia despendida, computando ao cambio de 17 7/16 d., em vigor a 31 de Dezembro de 1919, a quota de £ 1.610.800-0-0 do emprestimo externo de 1892, que ainda não foi amortisada	161.231:591$765	
EDIFICIO E MOVEIS DO ESCRIPTORIO CENTRAL: Saldo desta conta . .	223:946$840	
MATERIAES PARA CUSTEIO: Existentes no Almoxarifado, em viagem e em despacho em Santos . . .	2.475:988$505	163.931:527$110
SERVIÇO FLORESTAL: Immoveis, plantações etc.	. . . . .	2.643:361$825
VARIOS IMMOVEIS: Saldo desta conta	. . . . .	141:849$495
CAUÇÕES: Acções depositadas pela Directoria	50:000$000	
APOLICES: Depositadas no Thesouro do Estado	126:000$000	176:000$000
EMPRESTIMOS: A diversas Companhias	. . . . .	2.000:000$000
DIVERSOS TITULOS: Apolices da divida estadual e federal	1.200:489$300	
£ 204.600-0-0 do emprestimo externo federal de 1903 e outros titulos .	4.401:098$736	5.601:588$036
Saldos a favor da Companhia, a saber:		
Banco do Commercio e Industria de S. Paulo	1.829:912$300	
Contadoria Central das Estradas de Ferro	1.687:273$250	
Diversos devedores.	1.167:583$128	
Outros saldos	175:302$700	
CAIXA: Saldo existente	594:553$859	5.454:625$237
Rs. . . .	. . . . .	179.948:951$703

São Paulo, 23 de Março de 1919.

Antonio Prado,

Presidente da Directoria.

de Estradas de Ferro

31 de Dezembro de 1919

PASSIVO

Capital: 500.000 acções de 200$000 valor realizado	. . .	93.600:000$000
Emprestimo externo de 1892: Obrigações no valor de £ 1.610.800-0-0 que ainda está por amortisar. ao cambio de 17 7/16 d., em vigor a 31 de Dezembro de 1919 . . .	. .	22.170:149$150
Fundo de amortisação do emprestimo de 1892: Importancia deduzida da renda e applicada á amortisação de obrigações no valor de £ 1.139.200-0-0.	. . . . .	22.136:027$051
Fundo de obras novas e augmento de material rodante: Importancia deduzida da renda e levada ao credito desta conta	24.559:035$562	
Importancia de agio de acções levada ao credito da mesma conta . .	800:000$000	25.359:035$562
Fundo do Serviço Florestal: Importancia deduzida da renda e levada ao credito desta conta. .	. . . . .	2.643:361$825
Fundo de Reserva: Importancia deduzida da renda e levada ao credito desta conta	. . . . .	4.600:000$000
Fundo de Pensões: Importancia deduzida da renda e levada ao credito desta conta	. . . . .	2.000:000$000
Caução: da Directoria		50:000$000
Pessoal: de Dezembro de 1919		1.396:046$840
Emissão de 1907: Importancia de fracções em dinheiro, não reclamadas	1:333$327	
Dividendos: não reclamados . .	153:269$200	
Dividendo: a ser distribuido . .	4.680:000$000	4.834:602$527
Diversos credores: Fornecedores de materiaes e outros		745:310$179
Somma		179.584:533$134
Receita Geral: Saldo desta conta.		364:418$569
Rs.		179.948:951$703

Adolpho Augusto Pinto.

Chefe do Escriptorio Contr.

BALANCETE

DA

RECEITA E DESPESA

DE

Janeiro a Dezembro de 1919

Companhia Paulista

BALANCETE da Receita e Despesa

RECEITA.

Passageiros	6.050:045$620	
Trens especiaes	57:694$100	
Encommendas, bagagens, valores, etc.	1.883:547$550	
Animaes por trens de passageiros	113:706$050	
Telegrammas	551:429$330	
Mercadorias	21.676:880$160	
Animaes por trens de cargas	2.022:197$640	
Armazenagens	55:529$500	
Commissão pela arrecadação dos impostos de transito estadual e federal	73:907$886	
Aluguel de carros, vagões e encerados	435:033$640	
Aluguel de estações e suas dependencias	42:000$000	
Carga e descarga de vagões, aluguel de casas e compartimentos para restaurantes, cartazes nas estações, multas, venda de objectos abandonados e outras	226:839$425	33.188:810$901
Rendas arrecadadas no Escriptorio Central		
Aluguel de zona privilegiada	3:000$000	
Aluguel de terreno em São Paulo	1:000$000	
Emolumentos, venda de lanchas, porcentagem sobre a renda dos portos Antonio Prado e Taboado, lucro sobre a venda de acções, dividendos prescriptos e outras	84:365$538	
Juros	383:742$400	472:107$938
Somma Rs.	. . . . .	33.660:918$839

S. Paulo, 23 de Março de 1920.

Adolpho Augusto Pinto,
Chefe do Escriptorio Central.

de Estradas de Ferro

de Janeiro a Dezembro de 1919

DESPESA

Inspectoria Geral e Contadoria . .	624:941$730	
Linhas e edificios	2.401:808$154	
Locomoção	11.205:232$230	
Trafego	4.735:937$785	
Telegraphos	1.018:426$221	
Almoxarifado.	182:329$830	
Aluguel de carros, vagões e encerados	128:337$430	
Contadoria Central	118:275$360	
Consumo de agua nas estações, annuncios, sellos, telegrammas, baldeação de inflammaveis, commissão de tarifas e outras	354:301$658	20.769:600$498
Despesas pelo Escriptorio Central		
Directoria e Conselho Fiscal . .	88:800$000	
Pessoal e expediente	225:526$310	
Gastos geraes	97:314$757	
Impostos	35:482$697	
Fiscalisação	10:000$000	
Seguros	884$800	
Juros e commissões do emprestimo de 1892	1.484:825$740	
Pensões e donativos	194:551$000	
Juros e commissões	23:358$840	2.160:744$144
. . . . .		22.930:344$642
Saldo a favor da receita		10.730:574$197
Somma Rs.		33.660:918$839

James W. Gray.
Guarda-livros

DISTRIBUIÇÃO DO SALDO GERAL

APURADO

NO ANNO DE 1919

Companhia Paulista

DISTRIBUIÇÃO do saldo

DEBITO

Dividendos do 1.º e 2.º semestre de 1919, á razão de 10 % ao anno.	9.320:000$000
Importancia applicada á amortisação do emprestimo de 1892.	1.500:407$120
Imposto sobre os dividendos	466:000$000
Para o fundo de reserva	200:000$000
Para o fundo de pensões	130:000$000
Para o fundo do serviço florestal	754:318$050
Lucros que passam para o exercicio de 1920. . .	364:418$569
Somma Rs. . . .	12.735:143$739

São Paulo, 23 de Março de 1920.

Adolpho Augusto Pinto,
Chefe do Escriptorio Central.

de Estradas de Ferro

geral apurado em 1919

CREDITO

Lucros que passaram do exercicio de 1918 . .	2.004:569$542
Saldo das operações de 1919	10.730:574$197
Somma Rs.	12.735:143$739

James W. Gray.
Guarda-livros

RELAÇÃO DOS SRS. ACCIONISTAS

EM 30 DE ABRIL DE 1920

Numero de ordem	NOMES	Acções integradas	Acções com 60 %
	A		
1	Abeillard de Almeida Pires	65	5
2	Abiah Reuter, menor	6	0
3	Achiles Isella	200	0
4	" Oppenheim, herança	5	0
5	Ada H. de Paula Souza, d.	1	0
6	Adalberto de Freitas Reis, menor	85	7
7	" " Queiroz Telles	36	0
8	Adão Gray	27	2
9	Adda Elisabeth Aschermann, d.	48	4
10	Adelaide Augusta de Carvalho, d.	27	2
11	" dos Reis Pinto da Rocha	18	0
12	Adelia de Oliveira Machado, menor	70	5
13	Adelina Bueno Arantes	210	0
14	" f.ª de Michel Calogeras	38	
15	" de Lara Campos, menor	32	2
16	" Tobias de Aguiar, d.	122	10
17	Adolpho Augusto Pinto	699	309
18	" da Costa Porto	86	7
19	" F. Oppenheim	300	0
20	" Heydenreich	410	35
21	Adriana Maria da Conceição, d.	3	0
22	Adriano Gilardi	59	5
23	Affonso Augusto Ribeiro	6	0
24	" Ferreira Filho	265	0
25	" Olegario Ferreira Pinto	37	163
26	" Ráo	46	4
27	Afrodisio Vidigal	110	0
28	Agnés Bradshaw, d.	4	0
29	Agostinho, f.º de Gabriel Ribeiro dos Santos	5	0
30	" Lebre de Castilho	11	0
31	Albéric Lèriquier	21	1
32	Albert Snape	7	0

Numero de ordem	NOMES	Acções integradas	Acções com 60 %
33	Albertina Aguiar Paes de Barros, d. . . .	0	3
34	" f.ª de Alberto Lion	8	0
35	" f.ª de Manuel de Albuquerque . .	6	0
36	" Guedes Nogueira, menor . . .	106	0
37	" Müller, d.	40	3
38	" Prado de Oliveira, d.	20	1
39	" da Silva Prado, d.	644	62
40	" Vieira da Silva Gordo	8	0
41	Alberto, f.° de Carlos de Andrade Villares .	72	6
42	" f.° de d. S. A. de Carvalho Pedrosa.	23	2
43	" Gordo, menor	2	0
44	" Lübbers	305	26
45	" Luiz Rodrigues Ferreira, menor .	152	0
46	" de Moraes Bueno	126	10
47	" de Oliveira, menor	11	0
48	" " " Coutinho	60	0
49	" dos Santos Dumont	150	13
50	" Schultz	90	0
51	" da Silva Neiva	17	2
52	" Villares	144	12
53	Albino Alves de Camargo	600	0
54	" Monteiro	50	0
55	Alcides da Costa Vidigal	5	0
56	" de Lara Campos, menor	32	2
57	" Lobo Vianna	50	21
58	Alcina da Cunha Machado, d.	9	0
59	Alcyr, f.° do dr. Reynaldo Porchat	85	7
60	Alda, f.ª de José Sampaio Moreira . . .	28	2
61	" da Silva Prado, d.	300	28
62	Alexandre Augusto Mendes	35	3
63	" Worms	4	0
64	Alexandrina de Almeida Vallim, d. . . .	50	4
65	" Amelia de Vasconcellos, d. . .	42	0
66	" Fernandes da Silva, d. . . .	14	1
67	" Rocha da Silva, d.	60	0
68	Alfred Chauvot	52	4
69	" Foot	0	18
70	" Hutin	147	13
71	" Richard Foot, menor	1	0
72	" Williams.	99	8
73	Alfredo Blum	50	1
74	" f.° de Carlos de Andrade Villares .	72	6
75	" f.° de d. Maria Xavier de A. Campos	6	0
76	" José Teixeira, dr..	92	8
77	" Leite Rodrigues Torres.	151	0

Numero de ordem	NOMES	Acções integradas	Acções com 60 %
78	Alfredo Lopes de Barros	15	1
79	Alice de Lacerda Franco, menor	275	0
80	" Lanhoso de Mattos Pimenta, d.	60	5
81	" Malta, d.	170	44
82	" Maria, f.ª do Conde M. de Barros	312	28
83	" Martins de Almeida, d.	288	25
84	" Noronha Torresão Galvão, d., herança	172	14
85	" Pacheco e Silva, menor	19	1
86	" Pereira Pinto, d., Viscondessa Montlaur	610	53
87	" Pinto Serva, d.	9	3
88	" Schweitzer, menor	2	0
89	" Villac, menor	12	1
90	" Worms	12	2
91	Alicia O' Connor de Camargo Dumtre, d.	150	13
92	Aline Oppenheim, d.	2	0
93	Alphonse Boche	28	2
94	Alvaro Augusto, f.º de Gastão Vidigal	0	1
95	" Gordo, menor	1	0
96	" de Macedo Guimarães	1	0
97	" de Souza Queiroz	140	0
98	Aluizio, f. de d. Anna de Oliveira Machado	68	5
99	Alzira Ferreira de Carvalho, d.	150	13
100	" de Moura Tavares	15	0
101	Amalia Alves de Lemos, d.	217	0
102	" de Oliveira Camargo, d.	305	26
103	" Pfann, d.	57	4
104	" Villas Bôas, d.	75	6
105	Amando de Barros	500	43
106	Ambrosina Augusta Sterry, d.	123	0
107	" Ribeiro Domingues de Castro, d.	0	2
108	Ambrosio Nelson de Oliveira	178	15
109	Amelia de Andrade Villares, d.	106	9
110	" Augusta Rezende Mendes, d.	74	6
111	" Baroneza de Hilmar von Ende	104	0
112	" Barretto, d.	25	0
113	" de Castro Ferreira	150	0
114	" Chambers de Souza, d.	110	9
115	" Eufrosina Quartim, d.	48	4
116	" Gaspar de Almeida, d.	196	17
117	" Lacaze Maia, d.	50	4
118	" Leão, d.	20	1
119	" de Moraes Camargo, d.	143	12
120	" de Paula Ramos, d.	351	30
121	" da Rocha Leão, d.	111	9
122	" Teixeira Badaró, d.	50	4

Numero de ordem	NOMES	Acções integradas	Acções com 60 %
123	Amelie Mazières, d.	15	0
124	Amy Davies, d.	10	0
125	Anardina Ribeiro Bittencourt, d.	96	8
126	André Dennery	175	15
127	" Frètin, menor	5	0
128	" Lièvre	12	1
129	Andresina da Silva Barros, d.	18	0
130	Anesio de Lara Campos, menor	24	2
131	Angelica Augusta da Costa Carvalho, d. .	143	12
132	Angelina de Aguiar, d.	7	0
133	" Peixoto de Azevedo Soares, d. .	1.200	104
134	Angelo Lacreta	0	50
135	Anisio, f.° de Bernardino José Leite . . .	6	0
136	Anna Abiah da Silva Prado, d.	399	0
137	" Alves de Camargo, d.	118	0
138	" " Pinto, d.	269	23
139	" Aranha de Lacerda, d.	12	1
140	" Augusta da Silveira, d.	121	0
141	" Balieiro, menor	17	1
142	" Blandina Prado Pereira Pinto, d. . .	1.702	148
143	" " de Souza Aranha, d. . .	720	62
144	" Brotero de Barros, d.	297	25
145	" Bueno Nogueira, d.	45	3
146	" de Camargo Guimarães, d.	0	10
147	" de Campos Silveira, d.	17	1
148	" Candida Junqueira . .	100	0
149	" " Pacheco e Silva	14	0
150	" Cunera	3	0
151	" Elisa de Andrada Machado, d., herança	102	8
152	" Ferreira da Costa, d.	10	0
153	" f.ª de Antonio C. Gomes dos Reys .	5	0
154	" f.ª de d. Maria X. de A. Campos . .	6	0
155	" Francisca Pinheiro e Prado, d. . .	5	0
156	" " de Moraes e Silva . . .	50	4
157	" " de S. M. de Barros, herança	93	8
158	" Franco Mourão	135	11
159	" Gertrudes Ferraz, d., herança	1	0
160	" Gertrudes Ferraz, de Cravinhos . . .	67	5
161	" G. da Silva Oliveira, d.	201	16
162	" Granja, menor	2	0
163	" Yolanda, f.ª de Caio da Silva Prado .	75	6
164	" Joaquina de Freitas Backeuser, d. . .	349	30
165	" " de Lima e Souza, d. . . .	6	0
166	" Kaier Hirsch, d.	5	0
167	" de L. Penteado, condessa A. Penteado	1.754	88

Numero de ordem	NOMES	Acções integradas	Acções com 60 %
168	Anna Lanhoso dos Santos, d.	60	5
169	" de Lourdes, f.ª de José M. da Fonseca.	40	3
170	" Luiza Sampaio Coelho, d.	26	0
171	" Maria Augustine Fontes, d.	35	3
172	" Maria, f.ª do conde G. de S. Ponteves	40	3
173	" " f.ª de Rudolf O. Kesselring.	2	0
174	" Michelucci, d.	60	5
175	" Mathilde Ferreira dos Santos, d.	8	0
176	" Nathan, d.	100	0
177	de Paula Leite de Barros, d.	500	43
178	" " " Novaes Jordão, d.	41	3
179	" Pereira Pinto, d. condessa G. S. Pontèves	610	53
180	" Pinto, d.	2	0
181	" Quirino dos Santos, d.	35	3
182	" Queiroz Telles, d.	282	23
183	" da Rocha Leão Macedo Chaves, d.	11	0
184	" Scheumann	50	4
185	" da Silva Neiva, d.	12	1
186	" " " Prado, d.	380	39
187	" Vicencia da Silva Prado	98	8
188	Anne Dañel, herança	11	0
189	" Marie Perrier, d., née Le Vezouet	50	4
190	Annie Snape, d.	25	2
191	Annita, f.ª de Nicoláu Gordo	1	0
192	Anthèlme Perrier	22	1
193	Antonia Adelaide Martins Vieira, d.	5	0
194	" do Amaral Campos	11	0
195	" Delfina de Toledo, d.	55	4
196	" Ellis da Silva Araujo, d.	65	5
197	" Ferraz de Sampaio	13	0
198	" Maria Ribeiro Gavião, d.	235	20
199	" de Oliveira Machado, menor	68	5
200	" Pacheco Ferraz, d.	64	5
201	" Rodrigues do Amaral, d.	5	0
202	" da Silva Telles, d.	6	0
203	" Soares, d.	154	13
204	" Vasconcellos Meyer, d.	22	1
205	" Ursulina de Siqueira, d.	40	3
206	Antonietta de Aguiar de Andrada, menor	111	9
207	" d'Avila, d.	23	2
208	" de Borba, d.	11	0
209	" f.ª de Vicente Gargiulo	6	0
210	" Maghano	2	0
211	" Penteado da Silva Prado, d	1 680	150

Numero de ordem	NOMES	Acções integradas	Acções com 60 %
212	Antonietta Prado de Mello Franco, d. . . .	213	18
213	" dos Santos Mattos, d.	39	0
214	Antonio Alfredo Vaz Cerquinho	1.659	194
215	" de Almeida Prado, herança . . .	1	0
216	" Alves Lanhoso, menor	60	5
217	" Augusto, f.º de C. A. Mont.º de Barros	60	15
218	" Augusto Monteiro de Barros . .	1.462	127
219	" " Paes	64	5
220	" Barbosa dos Santos.	500	0
221	" Bulcão Giudice, menor.	6	0
222	" Caio do Amaral, menor	5	0
223	" " f.º de Ernesto Ramos . . .	23	2
224	" Carlos de Assumpção	100	456
225	" " Ferraz de Barros	116	0
226	" " f.º de Gastão Vidigal . .	0	1
227	" " R. de A. Machado e Silva J.or	11	0
228	" Columbus	108	9
229	" Cornelio, f.º de Gabriel R. dos Santos	6	0
230	" Corrêa Ferraz	70	0
231	" Dias Ferraz de Arruda	44	3
232	" " Pacheco	210	18
233	" Ferreira Alves	62	5
234	" Fernandes	36	3
235	" " de Barros Cobra . . .	244	21
236	" f.º de Antonio C. Gomes dos Reys .	5	0
237	" f.º de Antonio Manuel Alves Lima	50	0
238	" " de d. Elisa Russell R. de Almeida	27	2
239	" " de Francisco de A. Ferraz . . .	6	0
240	" " " " de Oliveira . . .	8	0
241	" Forster	6	0
242	" Gonçalves Bomfim	28	0
243	" Gouvêa Giudice	4	0
244	" Izidoro França	89	11
245	" Henrique Ferraz.	237	13
246	" Jeronymo da Silva	0	40
247	" José de Almeida Camargo . . .	2	0
248	" " Duarte Moreira	79	6
249	" " Levy.	127	11
250	" de Lacerda Franco	855	65
251	" Leão	25	2
252	" Leite de Almeida Prado Junior . .	60	0
253	" Luiz de Assumpção, menor . . .	32	2
254	" Luiz do Rego, dr.	50	0
255	" Manuel, f.º de Victorio Cresta . .	5	0
256	" Marcellino de Carvalho	500	521

Numero de ordem	NOMES	Acções integradas	Acções com 60 %
257	Antonio de Mello Nogueira, dr.	111	7
258	" Mendes Corrêa, padre	13	4
259	" Mercado	60	5
260	" Nunes Ribeiro	230	20
261	" de Padua Salles	1.000	0
262	" Penteado, coronel	700	60
263	" Pinheiro Nobre	48	3
264	" Pinto Carneiro	135	0
265	" " Nunes Cintra, dr.	123	7
266	" Pompêo de Souza Queiroz	500	43
267	" Prospero	74	6
268	" de Queiroz Telles	125	10
269	" " " dos Santos Netto	158	13
270	" Rodrigues de Araujo Costa	0	200
271	" Rodrigues de Carvalho	159	11
272	" de Salles Penteado	228	18
273	" dos Santos Carvalhinho	23	2
274	" Schorcht	31	2
275	" da Silva Prado	1.800	156
276	" " " Prado, de Mattão	150	0
277	" " " " Netto, menor	10	0
278	" " Silveira Rezende	200	17
279	" Silvio, f.° de J. da C. Bueno Junior	14	0
280	" Soares de Gouvêa	28	2
281	" de Toledo Lara	3.500	0
282	Aracy, f.ª de Heitor Tobias de Aguiar	1	0
283	Arcebispado da Bahia	9	0
284	Aricia Ferraz de Campos, menor	55	0
285	" Michelet Ferraz	125	9
286	Arinos, f.° de Rud. O. Kesselring	1	0
287	Aristides de Toledo Piza	40	3
288	Armand David Weill	42	3
289	" de Siorac	9	0
290	Armande Robert, d.	0	26
291	Armando de Abreu	533	0
292	" Alvares Penteado	2.780	241
293	" Prado, dr.	57	4
294	Arminda Ferraz Pulino, d.	22	2
295	Arnaldo Augusto Vieira de Carvalho, dr.	121	10
296	" Foot, menor	108	0
297	" José Bandeira de Mello, menor	10	0
298	" de Oliveira Machado, menor	68	5
299	" Segesser, f.° do Barão S. de Brunnegg	24	1
300	" Simões, menor	3	0
301	Aron, Irmãos & Comp.	56	0

Numero de ordem	NOMES	Acções integradas	Acções com 60 %
302	Arthur de Almeida Rezende	117	23
303	" de Azevedo Marques	1	0
304	" Baptista de Oliveira Sobrinho . .	67	5
305	" Blad	160	0
306	" & Ed. Levy	518	48
307	" Ferreira Coelho	40	3
308	" Ferreira Pinto	121	10
309	" Franco Mourão	62	5
310	" Gomes da Rocha Azevedo . . .	55	4
311	" Jambeiro Costa, dr.	4	0
312	" Levy	610	50
313	" Martins da Costa Passos, dr. . . .	115	60
314	" Porchat de Assis	11	0
315	" Teixeira de Camargo	40	3
316	Ary, f.° de Joaquim Pereira	9	0
317	Ascendino Fontes de Rezende	56	0
318	Associação Beneficente "Jesus, Maria, José"	11	0
319	" Commercial de Santos . . .	11	0
320	" Jundiahyense das Damas de Caridade	20	1
321	" de Nossa Senhora da Saletta .	11	0
322	" Protectora da Infancia Desvalida	2.183	189
323	" " dos Morpheticos, de Jundiahy	20	1
324	" S. Vicente de Paulo, Braz, sec.° f.°	5	0
325	" Soccorros Mutuos Artes e Officios	96	8
326	Augusta Birle	45	0
327	" Emma Catharina Hempel, herança .	100	8
328	" F. Hoff, menor	11	0
329	" Fleury de Souza Queiroz . . .	100	456
330	" Gundelfinger	60	0
331	" Hoff, d.	131	11
332	Augusto Ferreira dos Santos	52	0
333	" Gatelet, capitão	34	2
334	" Haas	5	0
335	" de Paula Ramos	213	0
336	" " de Souza Marques, dr. . . .	105	15
337	Aurelia Alves Bueno Gomide, d.	37	3
338	" Candida Pacheco Jordão, d. . . .	79	6
339	Aurora dos Santos Silveira, d.	60	5
340	Auta Dias Lion, d.	21	0
341	Acelino Domingos Neiva	17	1
342	" Ribas d'Avila	17	0
343	A. Charles Kiefer	212	18

Numero de ordem	NOMES	Acções integradas	Acções com 60 %
	B		
344	Balthazar Fidelis	71	4
345	Banca Francese e Italiana per l'America del Sud	498	49
346	Banco Commercial do Estado de S. Paulo .	0	2.541
347	" do Commercio e Industria de S. Paulo.	5.814	635
348	" Portuguez do Brasil	0	7.600
349	Banque Française pour le Brésil . . .	48	4
350	" de Paris et des Pays-Bas	50.000	0
351	Barão de Muritiba	240	20
352	Baring, Brothers & Co., Limited . . .	60	4
353	Barnabé Francisco Vaz de Carvalhaes . . .	12	15
354	Baroneza de Arary	92	8
355	" de Itajubá	1.010	87
356	" de Jacarehy	500	0
357	" de Nioac	465	40
358	Beatrice Madeleine Wysard, menor . . .	30	2
359	Beatriz Alves de Moraes, d.	19	0
360	" f.ª de Alvaro de Aguiar Vallim	57	4
361	" " " Sidney J. Crowther Smith . .	1	0
362	" " do Visconde de La Tour . . .	35	3
363	" Helena, f.ª de Vicente Rosati . . .	42	0
364	" Pereira de Souza, menor	36	3
365	" Ribeiro de Mendonça, d.	46	3
366	Belmira Ferreira dos Santos, d.	230	0
367	" Ramos, d.	12	1
368	Bellarmina Pinheiro e Prado, d.	40	0
369	Bemvinda Pereira da Costa Bastos . . .	11	0
370	Benedicta Alves de Mello Nogueira, d. . .	1.534	133
371	" f.ª de Manuel de P. Leite de Barros	2	0
372	" Maria da Conceição, d.	320	0
373	" Toralis de Gismenes, menor . .	15	0
374	Benedicto do Amaral	3	0
375	" Castilho de Andrade	17	3 712
376	" Pinto de Moraes, menor . .	1	0
377	" de Souza Lima	23	2
378	Bento Antonio Pereira	65	5
379	" José de Carvalho	2.559	222
380	" de Lacerda Filho	80	6
381	" Ribeiro Nogueira	203	17
382	Bernard Haas	184	16
383	" Robinrot, dr.	0	10
384	Bernardina F. de Campos, d.	7	0
385	" de Oliveira, menor	11	0
386	Bernardo José de Lima	18	0

Numero de ordem	NOMES	Acções integradas	Acções com 60 %
387	Bertha Hoffmann, menor.	13	1
388	" Sturm Monteiro de Barros, d. . .	460	40
389	Berthe Bloch, d.	10	0
390	" Despaux, d.	3	0
391	" Faurez, d.	25	0
392	Bertilia Ribeiro de Mendonça, d.	20	1
393	Bertrand Seignouret	100	8
394	Bianor Mendes Pereira	2	0
395	Bismark, f.° de d. Maria Honoria	2	0
396	Boris Frères	444	38
297	Branca Pereira de Souza, d.	17	1
398	Brasilia Carolina de Andrada Machado, d. .	102	0
399	" Dias Leite, d.	79	0
400	" Pompeu Franco de Andrade . . .	4	0
401	Brasilianische Bank für Deutschland . . .	111	4
402	Brasilina Amelia Pedroso, d.	97	0
403	" da Silva Fonseca, d.	29	2
404	British Bank of South America, Ltd. . . .	1.596	104
405	B. Loeb & Comp.	55	4
	C		
406	Caetana de Siqueira, d.	1	0
407	Caio, f.° de Caio da Silva Prado	62	5
408	Caixa Auxiliar dos Emp.os da Cont.rla Central	233	16
409	Camille Levy, d.	519	45
410	Candida Augusta de Andrade, d.	299	26
411	" f.a de Adolpho do Amaral Campos	11	0
412	" Ribeiro de Mendonça, d.	6	1
413	Candido Ferreira da Silva Camargo . . .	1.289	49
414	" Francisco Saldanha	80	6
415	" f.° de Juvenal Corrêa de Mello . .	2	0
416	" de Mello, menor	8	0
417	" de Souza Campos	4	1
418	" Toralis Filho, menor	15	0
419	Capitaine Campêche	25	2
420	Capitolina dos Santos Mattos, d.	24	0
421	Carlos Abbade, menor	8	0
422	" Alberto, f.° de Carlos D. de Carvalho	5	0
423	" " Penteado	112	38
424	" Augusto do Amaral	14	1
425	" " Monteiro de Barros . . .	285	15
426	" " Pereira Guimarães	236	20
427	" Doringer	82	7
428	" Eduardo, f.° de Manuel da Cunha Lobo	173	15

Numero de ordem	NOMES	Acções integradas	Acções com 6%
429	Carlos Emilio de Azevedo Marques Filho	34	2
430	" Ferraz de Camargo	40	20
431	" f.º de Carlos de Andrade Villares	72	6
432	" " " Caio da Silva Prado	55	4
433	" " " Joaquim de Mendonça Filho	33	2
434	" Galvão Vicente de Azevedo, menor	1	0
435	" Gomes de Souza	11	0
436	" Humberto, f.º do V. de Montlaur	15	1
437	" José Schulman, menor	3	0
438	" Manderbach	753	32
439	" Moreira	24	0
440	" Niemeyer, dr.	200	0
441	" Olympio Leite Pentea lo	55	4
442	" Paes de Barros	3.000	260
443	" Schorcht	317	28
444	" Schorcht Netto	28	2
445	Carlota Amaral, d.	53	4
446	" Corrêa de Almeida, d.	5	0
447	" Federici	13	1
448	" Ferreira de Moraes, d.	11	0
449	" Julieta de Moraes, d.	39	4
450	" Noyaes de Borba, d.	11	0
451	Carmen Antunes dos Santos, menor	4	0
452	" de Castro Barboza	12	0
453	" Cecilia Monteiro de Barros Cresta, d	7	0
454	" f.º de Carlos de Andrade Villares	72	6
455	" do Val, d.	310	26
456	Carolina Ambrosina Franzen, d.	35	3
457	" Augusta de M. e Silva d., herança.	110	9
458	" " Vaz de Carvalhaes, d.	127	11
459	" Corrêa Cardoso, d.	77	6
460	" Gordo, menor	7	0
461	" Moreira da Cruz, d.	32	2
462	" Pires Corrêa, d.	2	0
463	" Prado da Silva Prado, d.	1.704	0
464	" Rudge Ramos Parada, d.	4	0
465	" Tamandaré Teixeira, d.	55	4
466	Casa Pia de S. Vicente de Paulo	185	16
467	Cassio da Costa Vidigal	0	4
468	" f.º de Leovigildo da Silva Prado	85	7
469	Catharina Schorcht Antunes dos Santos	59	5
470	Catherine Ellis Lawrence, menor	10	0
471	Cecilia Abranches Brotero, d.	22	1
472	" Almeida, d.	115	10
473	" Carmen Claudio da Silva, d	[illegible]	0

Numero de ordem	NOMES	Acções integradas	Acções com 60 %
474	Cecilia f.ª de Antenor de Lara Campos . .	32	0
475	" f.ª de João de Lacerda Soares . . .	31	2
476	" Flora, f.ª de Ed. de Nioac	20	1
477	" Helena, f.ª de Mario de Oliveira Rôxo	12	1
478	" f.ª de Alfredo A. de S. Rangel . .	26	2
479	" Pereira de Souza, menor	36	3
480	Celestina Beck, d.	5	0
481	" Bourroul, d.	12	0
482	Celestino Prada	10	0
483	Celia, f.ª de d. Maria Xavier de A. Campos	6	0
484	Celisa da Silveira Rezende, d.	202	17
485	Celso José, f.º de Julio Gérin	2	0
486	" da Silveira Rezende, dr.	203	17
487	Cenobelino de Barros Serra	1	0
488	Centro Academico Onze de Agosto . . .	18	0
489	" Beneficente dos Empregados da Locomoção da Companhia Paulista .	48	4
490	Cesarino Irmão & Comp.	226	19
491	Cesario da Silva Pereira	250	0
492	" Trivellato	65	5
493	Charles Birlé	9	0
494	" Cottet	14	1
495	" Leopold Hirsch	5	0
496	" Levy	402	34
497	" Maurice Hennin	7	0
498	Ch. Weiler & Comp.	1.060	108
499	Cherubina do Carmo Rosa	0	5
500	Christiano Adolpho Pohlmann	97	8
501	Christina Quirino dos Santos, d.	12	1
502	Cicero de Almeida Prado Penteado, menor .	97	8
503	" f.º de João Pinto Ferraz	8	0
504	Cincinato, f.º de Alfredo Braga	1	0
505	Cladie Changarnier, d.	36	2
506	Clara de Andrade Pina, d.	5	0
507	" f.ª de Adalberto de Queiroz Telles .	0	1
508	" de Lacerda, d.	92	8
509	Claudina de Paiva Azevedo, d., herança . .	5	0
510	" Pinheiro e Prado, d.	92	0
511	" de Souza Sampaio, d.	27	2
512	Claudio Rossi	100	8
513	Clelia Pinto Serva	7	10
514	Clèmence Julia Dyke Gautier, d.	14	0
515	Clement Etchebarne	24	1
516	Clementina Schmidt, d..	184	16
517	Clery Ferraz de Campos, menor	55	0

Numero de ordem	NOMES	Acções integradas	Acções com 60
518	Clotilde Augusta Martins Vieira, d. . . .	5	0
519	" Ribeiro de Mendonça	15	1
520	Collegio de N. S. do Carmo, de Guaratinguetá	200	17
521	C. Paulista de Seguros Maritimos e Terrestres	1.128	98
522	Companhia Prado Chaves	10	0
523	Comte Alexandre Szembeck	9	0
524	" Etiene de Montbron	132	11
525	Comtesse Renée de Meloises	88	7
526	Conde d'Escherny	315	27
527	" Robert de Montbron	2	0
528	Condessa de Cavalcanti	46	4
529	" de Legge	675	58
530	" de Montbron	2.452	213
531	" Monteiro de Barros	2.135	366
532	Constança de Campos Silveira, d.	18	1
533	" Vidigal, menor	43	3
534	Córa de Magalhães Erichsen, d.	2	0
535	Corbiniano de Aquino Fonseca	300	26
536	Corino Balestrero	1	0
537	Cordelia de Castro Barbosa	12	0
538	Cornelia Rodrigues Peixoto, d.	368	32
539	Custodia Candida Martins Vieira, d. . .	5	0
540	Cyra da Silveira Rezende, d.	202	17
541	Cyro de Araujo Cintra, menor	5	0
542	" f.º de Bernardino José Leite . . .	6	0
	D		
543	Dalila, f.ª de Antonio A. de Barros Cruz . .	21	0
544	Daniel Baptista de Oliveira	100	0
545	" Heydenreich	575	50
546	" José Rodrigues	4.009	347
547	" Kruss	2	0
548	Daphnis de Freitas Valle	3	0
549	Dario Prada	259	17
550	" Rudge da Silva Ramos	2	0
551	Dauphine, f.º do Conde G. Sabran de Pontèves	15	0
552	David Pamplona	10	145
553	" Vargas Cavalheiro, dr.	2	0
554	Davina Cerquinho Malta, menor	58	3
555	Delfica Rodovalho de Sampaio, d. . . .	60	5
556	Delfina de Campos Silveira, d.	17	0
557	Demetrio de Campos Tourinho	47	4
558	Denise Rose Dreyfus, menor	9	0
559	Deoclecia de Barros Franco	60	0

Numero de ordem	NOMES	Acções integradas	Acções com 60 %
560	Deolinda Alves Porto de Siqueira, d. . . .	89	7
561	" Candida de Moraes Campos, d. . .	95	8
562	Eugenia de Campos Toledo, d. . .	200	0
563	" de Freitas Leão Malheiro, d. . .	349	30
564	" Izabel de Campos, menor	124	10
565	" Magdalena de Vargas Cavalheiro .	17	2
566	Desiderio Stapler, dr.	155	13
567	Diaulas, f.º de Militão Nogueira de Carvalho	27	0
568	Dinorah Cardoso, d.	10	0
569	Diogenes de Lemos Azevedo, menor . . .	17	1
570	Diogo de Abreu Teixeira	355	30
571	" José de Andrada Machado, herança .	44	3
572	" Machado	1	0
573	" Teixeira de Faria, dr.	300	300
574	" de Toledo Lara	20	101
575	Dolores Martin, d.	3	0
576	Domingas Bomfim Pontes, d.	1	0
577	Domingos Antonio Athayde	4	0
578	" da Costa Ferreira	20	1
579	" Farani	150	13
580	" Rodrigues Netto	100	0
581	Domitilia Alves Marcondes de Araujo, d. . .	10	0
582	Donatilia, f.º de d. Balbina C. Soares . . .	11	0
583	Dorothy Eileen Wysard, menor	23	2
584	Duarte Perez do Rego Monteiro, dr. . . .	100	10
585	Dulce Alvaro Bueno, d.	28	2
586	" R. dos Santos Camargo	3	0
587	" Vallim, menor	3	0
588	Dionysia Barbosa Netto, menor	200	0
	E		
589	Edgard Conceição	4	0
590	" Schorcht	32	2
591	" Simon	25	0
592	Edgardo de Azevedo Soares	180	15
593	" f.º de Carlos Am.º Sampaio Vianna	0	1
594	Edith Cornehls, menor	5	0
595	" f.ª de Holger J. Kok	48	4
596	" " do dr. Reynaldo Porchat	81	7
597	" Pereira da Rosa, menor	200	17
598	" Razzovich, condessa de Lafayette . .	231	9
599	Edmé Edouard Champion	100	0
600	Edmond Lœuwé, de Paris	94	0
601	Edouard Julien Levy	2	13

Numero de ordem	NOMES	Acções integradas	Acções com 60 %
602	Eduardo de Andrade Villares	1 250	108
603	" Antonio dos Santos, padre .	3	0
604	" f.º de Caio da Silva Prado . . .	77	6
605	" Mario, f.º de Ernesto Ramos . . .	23	2
606	" Monteiro de Barros Roxo, menor .	2	0
607	" Maxwell Rudge	1.298	112
608	" de Nioac	500	0
609	" Prates, conde de Prates	1.050	0
610	" Rodrigues, de Mogy-Mirim . . .	41	3
611	" dos Santos Prates, menor . . .	172	14
612	" Teixeira Junior	100	8
613	Edwin Collier	14	0
614	Eglantina Penteado da Silva Prado, d. . .	2.880	250
615	Elias Antonio, f.º do dr. Erasmo do Amaral .	4	0
616	Eline Maria, f.ª de Holger J. Kok	48	4
617	Elisa de Aguiar de Andrada, d.	1.109	96
618	" Annie Tindal, d..	121	10
619	" A. Pacheco, d.	6	0
620	" Barnabé Vaz de Carvalhaes, d. .	12	1
621	" de Barros Alves Lima, d.	60	5
622	" Blomeley, d.	78	6
623	" Ferraz de Sampaio	26	0
624	" f.ª de Affonso Pires Fleury	17	1
625	" Franco Mourão, d.	119	10
626	" Harrah Forrester, d.	350	30
627	" Josephina de Andrada Machado, d. . .	102	8
628	" Leal Fernandes, d.	10	0
629	" Leite Forjaz, d.	200	0
630	" Rizzo, d.	3	0
631	" Schorcht Pontual, d.	48	4
632	" Wright de Barros	4	0
633	Elisabeth A. Hine, veuve de Philip Delamain	26	2
634	" f.ª de Luiz Backeuser	72	6
635	" de Oliveira Lemos, menor . .	4	0
636	Ellen Luiza Baggott, d.	1	0
637	Elsa Hoff, menor	11	0
638	" Schweitzer, menor	2	0
639	Else von Ruedorffer, d.	24	2
640	Elsie Broad	6	0
641	Elvira da Conceição Simões, d.	3	0
642	" f.ª de d. Angela dell'Anese . . .	123	10
643	" " " " Ernesta M. Buchi . . .	21	0
644	" " " Francisco de Almeida Ferraz .	6	0
645	" Gomes, d.	19	1
646	" de Paula Machado, d.	531	46

Numero de ordem	NOMES	Acções integradas	Acções com 60 %
647	Elvira Pimenta, d.	6	0
648	" Silva, d.	2	0
649	" da Silva Prado	106	2
650	Elza de Moraes Aguiar, menor	6	0
651	Emilie Harmitt	0	8
652	Emilia Augusta de Souza Campos, d.	80	6
653	" Brotero Benevides, d.	22	0
654	" Jordão Pereira de Souza, d.	400	75
655	" Marcondes Alves de Araujo, d.	150	13
656	" Slalino Mestrinho, d.	10	0
657	Emilio Wysling	115	10
658	Emma Barrofio, d.	9	0
659	" Simon, d.	2	0
660	Epaminondas de Toledo Piza	3	0
661	Eponina, f.ª de Adolpho do Amaral Campos	11	0
662	" Prado Soares de Moura, d.	304	0
663	Erasmo Teixeira de Assumpção Junior, menor	32	2
664	Ercilia Alves Pinto, d.	269	23
665	" Rudge da Silva Ramos, d.	2	0
666	Ermelinda Ottoni de Souza Queiroz, d.	36	0
667	Erminia Ubelhard Lemgruber, d.	480	41
668	Ernest Worms	60	5
669	Ernesto Alves de Oliveira	6	0
670	" de Campos, menor	124	10
671	" f.ª de d. Ernesta M. Buchi	21	0
672	" Ribeiro de Carvalho	651	0
673	" Rudge da Silva Ramos	22	1
674	" W. A. Lupton	145	12
675	Escola do Commercio de São Paulo	85	7
676	Escolastica de Lacerda, d.	111	9
677	" Maria de Oliveira, d.	6	0
678	" de Queiroz Telles, d.	433	37
679	Esmeralda Augusta Escobar de Luné, d.	88	7
680	Esperidião Eloy de Barros Pimentel	184	0
681	Estevam Ferraz de Camargo	100	8
682	" " de Toledo	20	0
683	Esther de Campos, menor	124	10
684	" Corrêa da Rosa, d.	112	29
685	" Junqueira de Almeida, menor	36	3
686	" Quirino dos Santos, d.	12	1
687	Etelvina, f.ª de d. Ernesta M. Buchi	21	0
688	Ethel Mary White, d.	5	0
689	Eufrasia Teixeira Leite, d.	816	70
690	Eufrosina de Aguiar Haupt, d.	151	13
691	Eudoxia Sampaio Luz, d.	6	0

Numero de ordem	NOMES	Acções integradas	Acções com 60 %
692	Eugenia de Barros Oliveira, d.	85	15
693	" Pacheco, d.	3	0
694	" da Silva Prates, d.	305	26
695	" Tamandaré Teixeira, d.	55	4
696	Eugenie Frétin, d.	7	0
697	Eugenio Bulcão	4	0
698	" Gomes do Val	397	34
699	" Guilhem	150	8
700	Eulalia B. de Carvalho Coelho	58	0
701	" de Oliveira Borges	237	0
702	" de Souza Dias da Silva, menor	0	250
703	Eurico Teixeira Marques	45	3
704	" Villela	0	50
705	Evangelina Fonseca de Queiroz Telles	104	9
706	" de Oliveira Borges	229	1
707	" de Sá Moreira	10	0
708	" de Souza Barros	0	6
709	Evariste Retailliau	115	10
710	Everardo Toledo Bandeira de Mello	86	7
711	E. G. Fontes & Companhia	0	17
	F		
712	Fabio Ramos	722	62
713	Fanny Doebelli, d.	3	0
714	" R. Morris, d.	22	1
715	Fausta Rodrigues Jordão, d.	70	6
716	Faustina de Moraes Camargo, d.	10	0
717	Fausto de Almeida Prado Penteado, menor	97	8
718	" Delduque	10	0
719	" f.° de Bernardino José Leite	6	0
720	Felicio de Campos Cintra	202	17
721	" Cesarino fu Nicola	282	24
722	Fernando Aleixo de Moraes	16	1
723	" Brotero de Barros	415	36
724	" Costa, dr.	20	1
725	" Epaminondas Nogueira	130	0
726	" f.° de Fernando Vieira de Moraes	7	0
727	" Maggi	150	13
728	" Paes de Barros	55	4
729	" de Toledo Piza, menor	11	0
730	Filadelpho de Campos Aranha	233	22
731	Fils de R. Picard & Comp.	115	10
732	Flavio, f.° de Bernardino José Leite	6	0
733	Flora Egydio, d.	5	0

Numero de ordem	NOMES	Acções integradas	Acções com 60 %
734	Flora Franco Soares de Nioac, d.	1.033	0
735	Florence May Tindal, d.	29	2
736	Floriano, f.º de Odulpho Cardoso	10	0
737	Fortunata Fenile, d.	8	0
738	Fortunato Pinton	4	0
739	Francisca de Abreu Lima, d.	33	2
740	" Alcantara Madeira, d.	5	0
741	" Alvarenga, d.	313	27
742	" Alves de Carvalho, d.	5	0
743	" Amelia de Paula, d.	27	4
744	" " de Toledo, d.	203	7
745	" Bueno Teixeira	122	10
746	" Carolina dos Anjos, d.	8	0
747	" de Carvalho Rio Negro, d. . . .	25	2
748	" Elisa H. de Camargo, d.	4	0
749	" Eugenia Teixeira Leite Bruhns, d.	138	12
750	" Miquelina de Souza Queiroz . .	10	0
751	" de Paula Marcondes de Mattos .	238	26
752	" de Paula Souza, d.	55	4
753	" Peixoto, d., casada com J. J. Ferreira Rego	1.200	0
754	" Setembrina de Queiroz Telles . .	409	35
755	" Silveira do Val, d.	853	74
756	Francisco de Albuquerque Cavalcanti, dr. . .	400	0
757	" de Almeida Camargo	72	6
758	" " " Prado	10	0
759	" de Andrade Coutinho	60	5
760	" de Andrade Nogueira	167	14
761	" Antonio da Costa Braga . . .	33	0
762	" " de Oliveira	120	0
763	" " de Souza Queiroz, herança	0	5
764	" " de Queiroz Telles . . .	1.520	132
765	" Augusto Schulmann	2	0
766	" Bernardino de Campos Camargo .	100	0
767	" Borjas Pereira do Amaral . . .	19	1
768	" Campeolo.	29	0
769	" de C. Barreto, bispo de Pelotas .	0	47
770	" Cilento	25	2
771	" da Costa Carvalho Fonseca . .	40	0
772	" Dantas Ferraz.	3	0
773	" Dias do Prado, menor	2	0
774	" Duarte de Rezende	53	4
775	" Emygdio Pereira	60	5
776	" Farani	368	32
777	" Fernando de Barros Netto . . .	31	0

Numero de ordem	NOMES	Acções integradas	Acções com 60 %
778	Francisco f.º de Francisco M. Cardoso . .	50	4
779	" Gomes Ferraz	0	2
780	" Lobo Leite Pereira	138	24
781	" Lopes de Moraes	100	8
782	" Lourenço de Freitas	0	2
783	" Luiz, f.º de F. C. Bueno Netto . .	14	0
784	" Luiz Soares de S. Mello, herança.	1.000	0
785	" Magaldi	184	16
786	" Mendes da Silva, tenente-coronel .	60	5
787	" de Moura Brandão.	9	0
788	" de Paula Leite	248	0
789	" " " Medina Ramos . . .	10	0
790	" " " Roiz Alves Filho . .	250	0
791	" " " Vicente de Azevedo Filho	2	0
792	" Pires de Camargo	140	10
793	" Ribeiro Santiago, dr.	232	20
794	" da Rocha Mello	34	0
795	" Rodrigues de Camargo	500	43
796	" " dos Santos, padre . .	22	0
797	" Soares de Camargo	1.610	0
798	" Solano Carneiro da Cunha . . .	100	8
799	" Tavares Machado	11	0
800	" Vaz de Almeida	115	10
801	" Verissimo	12	0
802	" Xavier Paes de Barros	184	16
803	" Xavier Paes de barros Filho . .	35	3
804	Frederico Antonio de Barros Brotero, menor	23	2
805	" Augusto Cesar de Mattos . . .	46	4
806	" de Barros Brotero	0	8
807	" José, f.º de A. A. Souza Rangel .	8	0
808	" Marri	10	0
809	" de Oliveira Coutinho, menor . .	6	0
	G		
810	Gabriel A. Cerquinho F. de Carvalho, menor	15	1
811	" f.º de d. Izaura Ferreira Leite . .	3	0
812	" Malhano	51	0
813	" Pio da Silva Junior, dr.	200	17
814	" da Silva Leme	3	0
815	" de Toledo Piza e Almeida, dr. . .	150	0
816	Gabriella Aranha Rodovalho, d.	350	30
817	" de Azevedo Marques, d. . . .	7	0
818	" Dumont Villares, d.	600	52
819	" Ferraz de Mesquita, d.	24	2

Numero de ordem	NOMES	Acções integradas	Acções com 60 %
820	Gabriella, f.ª de Carlos Andrade Villares . .	72	6
821	Galdina Barbosa Netto	3.500	0
822	Gastão Cahen	9	0
823	" Liberal Pinto, padre	40	0
824	Gaston Weill	243	21
825	Genebra de Aguiar Barros	398	21
826	George Baggott	4	0
827	" John Marijoribanks	460	40
828	Georges Bariquand	121	10
829	" Dreyfus, menor	9	0
830	Georgina, f.ª de Alfredo Foot	3	0
831	" do Rego Freitas, d.	654	56
832	Geraldina de Oliveira, menor	11	0
833	Germaine de Breuilpont, d.	126	10
834	" Lucie Burchard	1.686	92
835	Germano Fehr	4	0
836	" Martins	11	4
837	Gertrudes Rosoléa, f.ª de O. Leite R. de Faria	23	2
838	Gilberto, f.º de Waldomiro Fagundes . .	1	1
839	Gladys do Rego Freitas, menor	81	7
840	Gregorio Prates da Fonseca	556	0
841	Guilherme de Andrade Villares	10	0
842	" Campbell	6	0
843	" Cornehls	6	0
844	" Florence	36	0
845	" dos Santos Maia	20	0
846	" " " Prates	172	0
847	" Vallim Alvares Rubião	250	0
848	Guilhermina Marcolina de Vasconcellos, d. .	9	0
849	" Vallim Rubião, d.	230	0
850	Guiomar, f.ª de Antonio Nunes Ribeiro . .	2	0
851	" G. Guimarães	18	1
852	" Junqueira de Almeida, menor . .	36	3
853	" de Salles Penteado, menor . . .	5	0
854	Gustav Möckel	20	1
855	" Wützke	11	0
856	Gustave Baudoin	100	8
857	Gustavo Adolpho Hoff	76	6
858	" Ferraz de Camargo	212	0
859	" de Lara Campos	207	18
860	Guy, f.º do Visconde de Montlaur	5	0

Numero de ordem	NOMES	Acções integradas	Acções com 60 %
	H		
861	Harry Tyrell Gray	2	0
862	Haydée de Magalhães Erichsen, menor	1	0
863	Heitor Rudge da Silva Ramos	70	6
864	" de Vargas Cavalheiro	2	0
865	Helena de Aguiar de Andrada, menor	15	1
866	" de Campos Silveira	17	1
867	" f.ª de Americo Machado	12	1
868	" Gordo, menor	4	0
869	" Maria, f.ª de Roberto de Nioac	29	2
870	" de Oliveira Adams, menor	11	0
871	" Paulina S. M. Guilhermina de Voys	97	0
872	" Villac, menor	12	1
873	Heloisa Cecilia, f.ª de Victorio Cresta	5	0
874	Helvetia, f.ª de Rud. O. Kesselring	2	0
875	Henri Bauman	575	0
876	" Ferray	40	3
877	" Mennequin	64	5
878	" Weill	27	2
879	Henriette Cuerten	12	1
880	Henrique Bulcão	50	4
881	" Frétin, menor	6	0
882	" Schlittler Pontes, de Araras	30	2
883	" Tinson, herança	250	0
884	Henriqueta de Azevedo Marques, d.	6	1
885	" Flores, d.	1	0
886	" de Mello, menor	8	0
887	Henry & Armando	64	5
888	" Gex Beardall	35	3
889	" Jean Dyke Gautier	14	0
890	" Lerolle	320	27
891	" William White	48	4
892	Herbert Snape	8	0
893	Hercilia Pinheiro Lima, d.	13	0
894	Hermann Heydenreich	57	0
895	Hermes Ernesto Alves Lima	445	18
896	Herminda Mariano, d.	10	0
897	Herminia Michaellis	112	9
898	" Prado Monteiro de Barros, d.	131	11
899	" de Lara Toledo, d.	19	1
900	Herminio Ferreira	72	6
901	" f.º de Justiniana R. M. das Flores	1	0
902	Hermogenia Pereira de Araujo Barros	120	0
903	Hilda Penteado de Barros, menor	12	1

Numero de ordem	NOMES	Acções integradas	Acções com 60 %
904	Hildebrando Cantinho Cintra	4	0
905	Hilfred, f.º do Barão Hillmar von Ende . .	16	1
906	Honorata Maria Domingas, d.	5	0
907	Honorio, f.º de d. Serafina A. de C. Pedrosa.	22	1
908	Horacio de Aquino Fonseca	345	30
909	" Gonçalves Pereira	10	0
910	Hortence Blot, d.	78	0
911	Hospital Samaritano	78	7
912	" S. V. de Paulo, de S. R. de P. Quatro	11	0
	I		
913	Ida Cornehls, menor	31	0
914	" Lopes dos Anjos, d.	22	1
915	" Schweitzer, d.	2	0
916	Idalina do Amaral Pinto, d.	4	10
917	" Rodrigues Dias	81	7
918	Ignacia Florencia do Patrocinio Gaspar, d. .	34	2
919	Ignez de Mesquita Vergueiro, menor . . .	58	5
920	Ilce, f.ª de d. Dulce Alvaro Bueno	23	2
921	Ildefonso Baptista de Oliveira Junior . .	68	0
922	Innocencia Dias de Toledo, d.	18	1
923	Iracema Ferraz de Camargo	188	0
924	" Forjaz, d.	21	1
925	" Ribeiro dos Santos Camargo . . .	2	0
926	" dos Santos Mattos	28	0
927	" da Silveira Fabiani, menor . . .	42	0
928	Iraydes Lopes Chaves, d.	250	0
929	Irêne de Campos, menor	124	10
930	" f.ª de Alberto Lion.	8	0
931	" f.ª de Michel Calogeras	20	1
932	" Pinto de Moraes, menor	1	0
933	Irinéa Malta Cardoso	14	6
934	Irinêo Wagner	235	0
935	Irmandade de N. S. do Rosario dos Homens Brancos	70	6
936	Irmandade de N. S. do Terço, de Santos . .	14	0
937	" da Misericordia, de Descalvado .	102	8
938	" do SS. Sacramento, de S. Paulo	34	2
939	Ismael de Campos, menor	124	10
940	Ismenia de Almeida, d.	6	0
941	" de Campos, menor	124	10
942	Isolina Bodé, d.	20	1
943	Itagipe Pinto de Moraes, menor	1	0
944	Italo Bernardini	45	3

Numero de ordem	NOMES	Acções integradas	Acções com 60
945	Ivan da Silva Bruhns	120	10
946	Isabel Bocayuva Bulcão, d	4	0
947	" Dias Chaves, d.	7	0
948	" Maria, f.ª de Leão Renato Pinto Serva	1	0
949	" " de Moraes, menor	12	0
950	" " da Silva Pinto, d.	4	0
951	" " Thereza R. F. de Nioac, d. baroneza de Flaghac	500	0
952	" Rodrigues Alves	250	0
953	" Pinto Vieira Bueno	50	0
954	Izaltina Ribeiro dos Santos Camargo	2	0
955	Izaura de Almeida Prado, d.	89	7
956	" f.ª de Antonio Nunes Ribeiro	2	0
957	" de Moraes, d.	6	0
958	Izolina Corrêa	0	1
	J		
959	Jacqueline f.ª do visconde de Montbron	47	4
960	Jacques Dupas	0	10
961	" Henri Barennes	63	5
962	Jacintho de Araujo Cintra, menor	5	0
963	Jacyra da Rocha Azevedo Monteiro	12	0
964	James Fernie	28	7
965	Jayme Castro Barbosa	8	0
966	" Verde	32	2
967	Javert Madureira	0	70
968	Jean Dreyfus, menor	9	0
969	" L. Henri de Chérade, comte de Montbron	246	21
970	" Pierre Frenay	25	2
971	" " Sage, menor	13	0
972	Jeanne Dévic Gayard, veuve Gayard	28	2
973	" Marie Escudier, veuve Chausson	248	0
974	" Sophie Oppenheim, d.	37	0
975	" Seintinié, d.	11	0
976	Jeremias Rodrigues Netto	428	37
977	Jessie Alice Mellers, d.	13	0
978	Joanna Bernardina de Oliveira, d.	84	7
979	" D. Victorio de Oliveira Coutinho, d.	50	4
980	" f.ª de d. Serafina Cunera	2	0
981	" Nogueira Pompeu do Amaral	31	0
982	" Pompeu	29	0
983	" Rebello Monteiro de Barros, d.	402	184
984	" Worms	4	0
985	João de Aguiar Peçanha	20	0

Numero de ordem	NOMES	Acções integradas	Acções com 60 %
986	João Alves de Figueiredo Junior	867	75
987	" " de Magalhães	60	40
988	" " Torres	24	2
989	" Amancio de Oliveira	5	0
990	" Antonio de Oliveira Cesar, dr. . . .	50	4
991	" Augusto de Oliveira Coelho	2	0
992	" " de Siqueira Ferreira, menor .	2	0
993	" Baptista Ferraz, padre	105	0
994	" " Leme	11	0
995	" " Oger, padre	21	0
996	" " de Oliveira Cardoso	14	1
997	" " " " Costa	52	4
998	" " da Silveira Mello.	93	8
999	" " Villac, menor	12	1
1000	" Barral, dr.	230	20
1001	" Basso	30	2
1002	" Bernardo Eddelbrock, herança . . .	305	26
1003	" Bierrenbach de Castro Prado . . .	80	6
1004	" Cardoso Pereira	4	0
1005	" Carlos, f.° de Henrique Mayrink . .	7	0
1006	" Cecato	13	1
1007	" C. Santiago de Carvalho e Souza . .	22	1
1008	" de Deus de Campos, menor	124	10
1009	" Eduardo de Souza Barros	10	0
1010	" Ferraz de Almeida Prado	200	17
1011	" f.° de João de Lacerda Soares . . .	47	3
1012	" Franco Mourão	62	5
1013	" Gaudino	60	0
1014	" Godoy Leme da Silva, menor	10	0
1015	" Gomes do Val	393	34
1016	" Hermano Carneiro	4	0
1017	" Jacob Cremm	7	0
1018	" Lourenço de Siqueira, padre	66	5
1019	" Maria Paes	57	4
1020	" " de Paiva	36	3
1021	" de Menezes Peake	0	3
1022	" Octavio de Oliveira Malheiro	93	8
1023	" Pacheco de Toledo	22	0
1024	" Pimenta	0	5
1025	" Pinto Machado Portella	0	26
1026	" Proost Rodovalho Junior	50	29
1027	" Rachou, dr.	20	1
1028	" Rodolpho Forster	32	2
1029	" Schulman, menor	1	0
1030	" Soares do Amaral	2.150	173

Numero de ordem	NOMES	Acções integradas	Acções com 60
1031	João Thomaz, f.º de A. P. S. L. M Chaves	6	0
1032	" " Pereira do Amaral. . . .	19	1
1033	" Vaz Louzan	50	0
1034	" Vicente Perez	0	8
1035	Joaquim Antonio de Arruda	30	0
1036	" Antonio de Lacerda	9	0
1037	" de Araujo Coutinho, herança . .	2	0
1038	" " " Pereira	121	10
1039	Augusto Ribeiro do Valle	1.850	150
1040	" Barbosa de Salles Pinto	46	1
1041	" de Campos Toledo	197	17
1042	" Conceição	30	0
1043	" Corrêa de Araujo	300	26
1044	" da Cunha Bueno	26	0
1045	" " " " Netto, menor . .	14	0
1046	" Domingos Eugenio	200	17
1047	" Feliciano da Silva	157	13
1048	" Ferraz de Abreu Sampaio, herança .	39	0
1049	" Franco Mourão	72	5
1050	" " de Mello	1.200	104
1051	" José da Silva Pinto Filho, menor .	2	0
1052	" Lopes Lebre Filho	15	1
1053	" Manuel de Lima.	6	0
1054	" " Pereira	127	11
1055	" Marcellino da Silva Fialho . . .	82	0
1056	" Martins de Siqueira	112	8
1057	" de Mendonça Filho	1.065	92
1058	" Pacheco	214	82
1059	" dos Santos Mattos, menor . .	17	0
1060	" " Lima, Lisbôa	100	8
1061	" Simões Lameiro	23	2
1062	" Teixeira de Carvalho	34	2
1063	" " Nógueira de Almeida, herança	0	10
1064	" Victorino de Toledo	403	35
1065	" Villela de Oliveira Marcondes . .	25	0
1066	Joaquina de Araujo Gomes Bernardes, d., baroneza de S. Joaquím	473	41
1067	" Ferreira Cardoso, d.	63	0
1068	" Ramalho Pinto de Castro. . . .	30	2
1069	" Soares Proença Bueno, d. . . .	154	13
1070	Johann Haasis	165	14
1071	John Johnson Tindal	29	2
1072	" Snape	8	0
1073	Jorge de Andrade Maia	12	1

Numero de ordem	NOMES	Acções integradas	Acções com 60 %
1074	Jorge Campbell	1	0
1075	" Collier	13	0
1076	" Elias Calfat, menor	0	10
1077	" f.º de Raul da Cunha Bueno	14	0
1078	" Pacheco e Silva, menor	21	1
1079	" da Silva Prado, menor	165	14
1080	José Affonso Ratto	281	22
1081	" Alexandre Villac, menor	12	1
1082	" de Alimathéa Costa	9	0
1083	" Alfred Schiltz	13	1
1084	" de Almeida Peixe	8	0
1085	" " " Prado	1	1
1086	" " " " Primo	29	2
1087	" Alves de Camargo	200	17
1088	" f.º de d. Anna Alves de Camargo	11	0
1089	" Antonio Corrêa Fontes	78	6
1090	" " da Fonseca Rodrigues	167	0
1091	" " da Silva Fialho	80	0
1092	" " Soares	35	3
1093	" " de Souza Pimenteira	42	0
1094	" Ataliba Ferraz de Sampaio	10	0
1095	" Augusto de Andrade	12	1
1096	" Augusto Simões, menor	3	0
1097	" Avelino Mendes	50	4
1098	" Bonifacio de Oliveira Coutinho, menor	5	0
1099	" Bueno de Oliveira Azevedo	14	11
1100	" Cabral de Vasconcellos	244	21
1101	" Cardoso de Almeida	50	0
1102	" Carlos, f.º do Visconde de Montbron	75	6
1103	" " de Macedo Soares	50	4
1104	" " Pacheco e Silva, menor	23	2
1105	" do Carmo de Souza Meirelles	15	1
1106	" Cassio de Macedo Soares, dr.	22	1
1107	" Castellano	150	13
1108	" Cesarino	425	36
1109	" Claudio Bocayuva Bulcão	4	0
1110	" Dias Aranha	11	10
1111	" Domingues Ribas	16	0
1112	" Eduardo, f.º de João de Lacerda Soares	47	3
1113	" " Prates	150	13
1114	" Elias de Paiva Junior	39	0
1115	" Felix Nunes	649	56
1116	" Ferreira de Mello Nogueira	74	6
1117	" Ferraz Junior	272	23
1118	" f.º de José de Sampaio Moreira	28	2

Numero de ordem	NOMES	Acções integradas	Acções com 60 %
1119	José f.º de Leovigildo da Silva Prado	25	2
1120	" f.º de d. Maria Honoria	33	0
1121	" f.º de Primitivo de Castro R. Sette	3	0
1122	" Fonseca Teixeira de Barros	3	0
1123	" Francisco Corrêa	174	0
1124	" " de Queiroz Telles	10	0
1125	" " Simões dos Santos	36	3
1126	" Franco Mourão	151	13
1127	" Grisi	14	0
1128	" Guatemosim Nogueira	0	2
1129	" Ignacio Monteiro de Barros	8	0
1130	" Ildefonso de Souza Ramos	368	32
1131	" Joaquim Cardoso de Mello Netto, dr.	250	73
1132	" " Pinto de Souza	13	0
1133	" Julio, f.º de Ant.º Corrêa Ferraz	189	0
1134	" Leite Forjaz	12	1
1135	" Levy, Cordeiro	379	32
1136	" Luiz de Oliveira Borges	241	20
1137	" Manuel de Azevedo Marques, dr	35	3
1138	" " Braga	14	1
1139	" Marcellino de Moraes Barros	89	7
1140	" Maria Alonso Francisco	100	0
1141	" " Blanco	103	8
1142	" " Passalacqua	0	5
1143	" " Witaker	200	41
1144	" Monteiro Pinheiro	380	30
1145	" Nhônhô Padre	130	11
1146	" Oliva, dr.	74	6
1147	" de Oliveira	34	2
1148	" de Oliveira Junior, menor	11	0
1149	" de Paula Leite de Barros, dr	3.380	621
1150	" " " Rodrigues Alves	250	0
1151	" Patricio Fernandes	53	5
1152	" Pedro Strasburgo	460	40
1153	" Pereira Cardoso	50	0
1154	" Raymundo, f.º de M. de Oliveira R.x	5	0
1155	" de Queiroz Lacerda Junior, menor	88	7
1156	" Rodrigues de Castro, menor	6	0
1157	" " Cardoso	2	0
1158	" de Sampaio Moreira	281	274
1159	" Sanches Martin, menor	3	0
1160	" da Silva Telles	100	
1161	" de Souza Queiroz	1.051	91
1162	" Thiago de Siqueira	10	0
1163	" Toralis de Gismenes, menor	15	0

Numero de ordem	NOMES	Acções integradas	Acções com 60 %
1164	José de Vargas Cavalheiro	5	0
1165	" Vicente de Queiroz Ferreira	1.250	108
1166	" " de Souza Queiroz	492	0
1167	Joseph Krause	980	85
1168	" Lévy, de Paris	218	18
1169	" Paul René Delage	16	1
1170	" Vigna	10	0
1171	Josephina Dias de Toledo, d.	21	1
1172	" Eugenia de Azevedo Marques, d.	38	3
1173	" f.ª de José de Campos Toledo	34	2
1174	" Hortencia de Moura Brito, d.	2	0
1175	" Marotte, d.	19	1
1176	" de Mello Malta, d.	553	97
1177	" Moreira Pinto, d.	4	0
1178	" Soares de Camargo, d.	657	0
1179	" de Toledo, d.	52	4
1180	Josino de Souza Camargo	16	1
1181	Josué de Almeida Prado	11	0
1182	Juarez, f.º d. Dulce Alvaro Bueno	23	2
1183	Judith de Vargas Cavalheiro	2	0
1184	Jules Jean Arthaut Berthet	15	51
1185	Julia A. de Ornellas Muniz, d., herança	12	0
1186	" Adelaide Silva, d.	19	0
1187	" de Almeida Prado Penteado, d.	100	8
1188	" Arminda Martins Vieira, d.	5	0
1189	" de Azevedo Marques, d.	7	0
1190	" Carolina Cintra, d.	4	0
1191	" Lucia, f.ª de Adolpho Greff Borba	33	2
1192	" Prates da Silva Baptista, d.	808	0
1193	" Prudente de Moraes, d.	115	0
1194	Juliano Martins de Almeida	235	20
1195	Julie Poullan, d.	164	0
1196	Julieta Granja, menor	2	0
1197	" de Oliveira, menor	11	0
1198	Julio de Almeida Prado Penteado, menor	97	8
1199	" Bertini	57	0
1200	" Cesar de Queiroz Guimarães	25	2
1201	" Conceição	28	2
1202	" Joaquim Gonçalves Maia	23	2
1203	" Mathias de Camargo	36	3
1204	" Moreira	3	0
1205	" Ribeiro de Carvalho	70	0
1206	Justiniana Ramos Maria das Flores, d.	9	0
1207	Juvenal Ferreira dos Santos	27	7
1208	" f.º de Frederico Romeu	50	0

Numero de ordem	NOMES	Acções integradas	Acções com 60
	L		
1209	Laerte Briant, menor	10	0
1210	Lafayette Briant, menor	10	0
1211	Laly, f.ª de José Elias Corrêa Pacheco	22	1
1212	Lamartine, f.ª de d. Angela dell'Anese	123	10
1213	Lambert, Frères & Cia.	621	52
1214	Laura Faro de Araujo, d.	85	7
1215	" de Lara Campos, menor	32	2
1216	" Mündt, d.	30	2
1217	" Muniz de Souza Camargo	48	3
1218	" Pinto de Moraes, menor	1	0
1219	" da Silva Neiva, menor	25	2
1220	Lauro, f.º de Bernardino José Leite	6	0
1221	Lavinia Bueno Teixeira, d.	50	0
1222	" Dauntre Salles de Mello, d.	50	4
1223	" Escobar Tinson, d.	150	31
1224	" de Mesquita Barros, d.	263	17
1225	" Pinto de Moraes, menor	1	0
1226	Lazard Blum	167	23
1227	Leandro, f.º de Arthur Madeira	1	0
1228	" Pitta de Abreu Teixeira	8	92
1229	Léo Bocayuva Bulcão	4	0
1230	Léon Boisramet	24	2
1231	" Raphael Weill, dr.	116	10
1232	Leonard Jancey Jones Junior	8	0
1233	Leonardo Quilici	9	0
1234	Leonor Augusta de Assumpção, d.	134	0
1235	" Backeuser de Medeiros, d.	85	0
1236	" de Barros Magalhães, d.	2	0
1237	" Cunha	3	0
1238	" Lacerda de Oliveira	10	6
1239	" Monteiro da Silva, d.	221	19
1240	" de Moraes Barros, d.	147	12
1241	" Rodrigues Dias, d.	7	0
1242	" " de Siqueira, d.	23	2
1243	" Teixeira Penteado	8	0
1244	" da Veiga von Schilgen, d.	117	10
1245	Leontina, f.ª de Manuel da Cunha Lobo	149	12
1246	" Monteiro de Barros, menor	104	9
1247	Leopoldina de Andrade Paes Varella	5	0
1248	" Ribas da Silva, d.	28	2
1249	Leopoldo, f.º de d. Isaura Ferreira Leite	3	0
1250	" Pires de Moraes	7	0
1251	Leovigildo da Silva Prado	1.648	143

Numero de ordem	NOMES	Acções integradas	Acções com 60 %
1252	Leticia de Lacerda Franco, d.	101	4
1253	Levy, Weill & Comp.	35	3
1254	Libania Guerra da Veiga Pinto, d.	194	16
1255	Liborio Luiz Ferreira	34	0
1256	Lincoln Cerquinho Malta	65	0
1257	Lindorio Pereira da Silva		5
1258	Lino Joaquim da Cruz	16	0
1259	London and Brazilian Bank, Ltd.	3.442	297
1260	" Country & Westminster Bank, Ltd. .	20.087	0
1261	" and River Plate Bank, Ltd. . . .	3.181	322
1262	Lorenzo Sarti	200	17
1263	Louis Dapples	7	0
1264	" Delamain, herança	940	81
1265	" Dupont	87	7
1266	" Frètin	160	213
1267	" Gensburger, Paris	100	8
1268	Louise Bouilly, d.	32	2
1269	" Helphen Frey, d.	2	0
1270	" Legru, d.	92	8
1271	Lourença Aranha Rodovalho, d.	47	8
1272	Lourenço de Souza Passalacqua	39	3
1273	Lucas Antonio Monteiro de Barros . . .	30	6
1274	" " Monteiro de Barros Junior .	9	0
1275	Lucia de Almeida Prado Penteado, menor .	97	8
1276	" Antunes dos Santos, menor . . .	4	0
1277	" Augusta Mendes de Rezende, d. . .	74	6
1278	" Barreto, menor	4	1
1279	" f.ª de Francisco Braida	1	0
1280	" de Lacerda Franco, d.	244	15
1281	" de Lara Campos, d.	32	2
1282	" Monteiro de Barros Conceição . .	15	1
1283	Luciano Ribeiro da Silva	100	0
1284	Lucie Bourdillat, d.	50	4
1285	Lucien Levy, Paris	57	4
1286	Lucilla, f.ª de Manuel da Cunha Lobo . .	161	14
1287	" f.ª de Michel Calogeras	53	4
1288	Lucinda Quirino dos Santos, d.	12	1
1289	Luiz Eulalio, f.º de Gastão Vidigal	0	1
1290	" Roberto, f.º de Cassio da Costa Vidigal	0	1
1291	" Alfredo, f.º de A. A. de Souza Rangel .	8	0
1292	" de Andrade Villares	55	4
1293	" Aranha Junior	217	14
1294	" Felippe de Queiroz Lacerda	12	1
1295	" Fernandes	2	0
1296	" Fernando do Amaral, menor	2	0

Numero de ordem	NOMES	Acções integradas	Acções com 60 %
1297	Luiz, f.º de Carlos de A. Villares	72	6
1298	" f.º de Francisco de Monlevade	1	0
1299	" f.º de Luiz Alves de Almeida	1	0
1300	" f.º de dr. Luiz F. Baeta Neves	3	0
1301	" Gonzaga Amarante Cruz, dr.	506	44
1302	" " de Souza e Silva	4	0
1303	" José Martins Vieira	158	7
1304	" José de Carvalho e Mello Mattos, menor	5	0
1305	" do Lago Guimarães	5	0
1306	" Leite Guimarães, herança	40	3
1307	" Luchetta	40	3
1308	" de Mattos Pimenta	24	1
1309	" Monteiro de Barros Conceição, menor	15	1
1310	" " da Silva	66	5
1311	" Octavio de Souza Prates	228	19
1312	" Pereira Barretto, dr.	115	10
1313	" Pinto Serva	0	3
1314	" de Queiroz Telles	270	0
1315	Rodrigues de Moraes	60	5
1316	" Tavares Alves Pereira	50	209
1317	Luiza de Abreu Lima, d.	32	2
1318	" de Almeida Leite e Silva, d.	220	19
1319	" Azevedo Salles Pinto, d.	14	1
1320	" Brasilia Moreira Marques, d.	79	0
1321	" de Camargo Abreu, d.	28	0
1322	" Izabel Tindal, d.	29	2
1323	" Maria Nogueira, d.	50	4
1324	" de Moraes Assumpção, d.	213	18
1325	" Peixoto Peral Rengel, d.	1.460	126
1326	" Pereira Dias, d.	175	0
1327	" Silva e Abreu, d.	79	6
1328	Lula Beatrice Wysard, d.	62	5
1329	Luzia Maria da Conceição, d.	100	0
1330	Lydia, f.ª de Antonio da Costa Junior	26	2
1331	" f.ª de Julio Conceição	18	1
1332	" f.ª de d. Mariana Prada	27	0
1333	" Maria, f.ª de Carlos D. de Carvalho	5	0
1334	" Monteiro Caldas, d	71	6
1335	Lygia Furtado Cesarino, menor	10	0
1336	L. Grumbach & Comp.	16	13
	M		
1337	Madame Arthur Levy	15	1
1338	" Henry Paradis, née Zelia Roman	215	18

Numero de ordem	NOMES	Acções integradas	Acções com 60 %
1339	Madame Veuve Picot. née Marie A. Tricot	42	3
1340	Madeleine de Breuilpont, d.	0	9
1341	" Levy, menor	15	1
1342	" Sage, menor	13	0
1343	Magdalena Jeanne Guima	0	2
1344	Malvina de Barros Leme, d.	58	5
1345	Manuel Antonio de Carvalho	12	1
1346	" " de Oliveira Pinheiro	8	0
1347	" André Gaspar	402	34
1348	" Candido da Costa	60	5
1349	" Carlos Aranha	217	14
1350	" da Costa Ferreira	24	2
1351	" da Cunha Lobo	20	1
1352	" Dias da Fonseca	150	0
1353	" Duarte de Souza Lima	11	0
1354	" Feliciano de Castilho	11	0
1355	" Ferraz Netto	30	0
1356	" Ferreira Santiago	140	12
1357	" f.° de d. Angela dell'Anese	121	10
1358	" f.° de Boaventura Rodrigues de Souza	84	7
1359	" Garcia da Silva	244	21
1360	" Guilherme da Silveira Filho, dr.	24	0
1361	" de Jesus Rodrigues de Castro	7	0
1362	" Joaquim de Albuquerque Lins	172	14
1363	" José Ferreira de Carvalho	89	7
1364	" " Pinto	20	1
1365	" Justo, herança	33	2
1366	" Lopes Gonçalves	40	0
1367	" Maria	50	4
1368	" Marques Patarra	287	24
1369	" Martins Filgueiras	60	5
1370	" " Fiuza	115	10
1371	" " Fragoso	236	16
1372	" de Moraes	400	34
1373	" " Oliveira	9	0
1374	" " Paula Leite de Barros	140	12
1375	" Pinto Torres Neves	708	200
1376	" da Rocha, menor	14	1
1377	" Rolemberg Leite de Sampaio, dr.	154	13
1378	" dos Santos	236	4
1379	" " " Maia	78	6
1380	Marcel Weill	42	3
1381	Marcelle Jeanne Colombet, d.	89	7
1382	Marcello, f.° de Joaquim de Mendonça Filho	83	5
1383	Marcionillo Dario Trigo	50	0

Numero de ordem	NOMES	Acções integralisadas	Acções com 60 %
1384	Marcollina Eufrasia de Oliveira	5	0
1385	Marcollino Barretto	0	2
1386	Marcos Antonio, f.º de Carlos A. M. de Barros	30	5
1387	" Dolzani Inglez de Souza, dr. . . .	16	0
1388	Margarida, f.ª de Maria X. de A. Campos .	6	0
1389	" Guedes Nogueira, menor . . .	64	0
1390	" Julieta de Azevedo Marques . .	115	10
1391	" Maria do Espirito Santo . . .	27	2
1392	" " f.ª de Michel Calogeras .	20	1
1393	" Pacheco, menor	40	3
1394	" Pereira Pinto Calogeras, d. . .	644	56
1395	" Teixeira Leite Penido, d. . . .	56	51
1396	Marguèrite Hutinet, d.	23	0
1397	Maria Adelaide de Alvarenga Toledo, d. . .	103	8
1398	" Adolpho Pacheco Neiva, menor . . .	23	2
1399	" Agnodicia Alvares Rubião, d. . . .	6	0
1400	" " de Moraes, d.	19	0
1401	" do Amaral Mendonça de Souza, d. .	65	0
1402	" Amelia da Costa Carvalho, d. . . .	169	11
1403	" " f.ª de A. P. S. L. Macedo Chaves	6	0
1404	" " f.ª de A. A. de Souza Rangel .	16	1
1405	" " Henriques dos Santos, d. . .	100	8
1406	" " Lebre de Sampaio, menor . .	2	0
1407	" " Monteiro de Barros, d. . . .	9	0
1408	" Angela Paes de Barros, d.	50	4
1409	" Angelica Alves Gomes, d.	5	0
1410	" " de Barros Franco	220	0
1411	" f.ª de José C. Mouth Filho .	13	0
1412	" " de Queiroz Telles, d. . . .	10	0
1413	" " de Souza Queiroz de Barros, d.	48	4
1414	" d'Annunciação Ferreira de Abreu, d. .	85	0
1415	" Antonietta de Barros, menor . . .	5	6
1416	" " f.ª do Visconde de Montlaur	35	3
1417	" " Pinto Serva, d.	8	3
1418	" d'Apparecida Aranha de Lacerda, menor	88	7
1419	" " de Castro Ferreira, d. . .	150	0
1420	" " f.ª de Oscar L. Ribeiro de Faria	23	2
1421	" de Aquino Fonseca, d.	230	20
1422	" Augusta Nogueira, d.	78	6
1423	" " Pacheco Jordão, menor . .	27	2
1424	" " Pinto, d.	4	0
1425	" Beatriz Penteado Prado, menor . . .	38	3
1426	" Borges França	39	0
1427	" Bueno de Camargo, d.	140	0

Numero de ordem	NOMES	Acções integradas	Acções com 60 %
1428	Maria de Campos Mello, d.	575	50
1429	" Candida Penteado, d.	5	0
1430	" Carmelita, f.ª de Carlos Corrêa Galvão.	4	0
1431	" do Carmo Alves de Camargo, menor .	11	0
1432	" " " Lanhoso, menor	50	4
1433	" " " Baptista Ribeiro, d. . . .	233	20
1434	" " " f.ª de José F. Queiroz Telles	1	0
1435	" " " Abbade, menor.	9	0
1436	" " " Gonçalves, d.	13	0
1437	" " " Neves de Moraes Gomide, d.	17	1
1438	" Catharina, f.ª de Luiz da Silva Prado .	38	0
1439	" Cecilia de Nioac de S. de Brunnegg, d.	555	0
1440	" " Pinto Serva, d.	14	14
1441	" " R. de Souza Rangel, d. . . .	26	2
1442	" " Vicente de Azevedo, menor .	12	1
1443	" Clementina Bueno Bierrenbach, d. . .	50	20
1444	" da Conceição Aranha de Lacerda, menor	88	7
1445	" " " Franco de Andrade, d. .	600	52
1446	" " " Simões, d.	10	0
1447	" Cornehls, d.	32	0
1448	" Dulcelina de Campos Toledo, d. . . .	202	17
1449	" Elisa Pereira dos Santos, d.	24	2
1450	" Elisabeth Tindal, d.	29	2
1451	" Elvira de Assumpção, menor . . .	32	2
1452	" Emilia de Lacerda Soares, d. . . .	12	1
1453	" " dos Santos	15	0
1454	" da Encarnação Brasilia Moreira, d. .	112	9
1455	" Engracia Dias Leite, d.	101	8
1456	" Ephigenia Aranha Rodovalho, menor .	47	4
1457	" Eponina Pacheco Rocha, d.	75	6
1458	" Estella, f.ª de Adalberto de Queiroz Telles	0	1
1459	" Eudoxia, f.ª de Henrique da Cunha Bueno	14	0
1460	" Eufrasia da Rosa Furtado	50	4
1461	" Eugenia, f.ª de C. A. M. de Barros .	50	10
1462	" Monteiro de Barros, condessa de Nioac	485	42
1463	" Felicissima de P. Pinto de Moura, d. .	15	1
1464	" Fernandes, d.	2	0
1465	" f.ª de Alvaro Macedo Guimarães . .	23	2
1466	" Flóra Franco Soares, d.	445	0
1467	" Fontes, d.	3	0
1468	" Francellina Ferreira Peake, d. . . .	42	0
1469	" Francisca da Cunha Bueno . . .	66	0
1470	" " Pacheco Jordão, menor . .	27	2

Numero de ordem	NOMES	Acções integradas	Acções com 30 %
1471	Maria Georgina Regis de Oliveira, d.	60	5
1472	" da Gloria Quartim de Moraes, d.	42	0
1473	" " " " " Filha	0	3
1474	" Grotta, d.	9	0
1475	" Hauth, d.	205	20
1476	" Helena, f.ª de Raul da Cunha Bueno	14	0
1477	" Helena da Silva Prado, menor	195	16
1478	" Herminia de Oliveira Borges, d.	8	0
1479	" Ignez, f.ª de João de Lacerda Soares	47	3
1480	" Izabel Bulcão Giudice Lobo, d.	12	1
1481	" " da Fonseca de Queiroz Telles, d.	34	0
1482	" " Pacheco Jordão, menor	40	3
1483	" Joanna de Siqueira, d.	10	0
1484	" José Corrêa da Silva, d.	194	6
1485	" " f.ª de Mario de Oliveira Róxo	6	0
1486	" " Pinto Neves, d.	78	6
1487	" Josephina Collet e Silva, d.	46	4
1488	" Junqueira de Almeida, menor	36	3
1489	" Lacerda Corrêa de Lara, d.	150	0
1490	" Leonor de Souza Dias da Silva, menor	0	250
1491	" Leopoldina da Costa Aguiar, d.	32	1
1492	" de Lourdes de Almeida Lima, menor	100	8
1493	" " " f.ª de Francisco A. Ferraz	6	0
1494	" " " Pacheco e Silva, menor	23	2
1495	" Lucia, f.ª de V. F. Monteiro de Barros	75	111
1496	" Lucilla de Almeida Mattos, d.	150	13
1497	" Luiza Alves, d.	2	6
1498	" " Alves Leme, d.	92	8
1499	" " Ferreira, d.	0	13
1500	" " Flynn, d.	69	6
1501	" " Grazan, d., veuve J. Goetschel	0	3
1502	" " de Lara Campos, menor	24	2
1503	" " Leme Navarro, d.	32	0
1504	" " Ribeiro de Figueiredo, d.	66	5
1505	" " Quirino dos Santos, d.	253	22
1506	" " Wright, d.	42	0
1507	" " Villac, d.	39	3
1508	" da Luz Ribeiro de Figueiredo, d.	67	5
1509	" Luzia Aranha de Lacerda, menor	89	7
1510	" " Barbosa Aranha, d.	8	0
1511	" " Queiroz Aranha, d.	1.215	105
1512	" Machado, d.	100	8
1513	" Martins de Azevedo, menor	14	0
1514	" Maté Amoroso, d.	18	0
1515	" de Mello, d.	20	1

Numero de ordem	NOMES	Acções integradas	Acções com 60 %
1516	Maria Mercier, d.	26	0
1517	" Monteiro de Barros Portella, d. . . .	3.115	270
1518	" Nazareth Prado Pacheco e Silva, d. .	227	0
1519	" Noemi de Barros, menor	5	0
1520	" Noemia Pinto de Moraes, menor . .	1	0
1521	" Nogueira de Carvalho, d.	15	0
1522	" de Oliveira, menor	11	0
1523	" Olympia Cerquinho Malta, d. . . .	94	6
1524	" Osorio Ferreira dos Santos, d. . . .	54	0
1525	" Paula de Barros Monteiro, menor . .	33	0
1526	" " Ramos Nogueira, d.	2	0
1527	" Pereira Franco	10	0
1528	" de Queiroz Telles, d.	104	9
1529	" Ribeiro Nogueira Defini, d.	450	0
1530	" Rita, f.ª de J. Coutinho de Lima . .	1	0
1531	" " f.ª de Mario de Oliveira Rôxo	9	0
1532	" " Monteiro de Barros Rôxo, d. .	613	53
1533	" " de Queiroz Telles, menor . . .	11	3
1534	" dos Reis Pinto da Rocha, d. . . .	11	0
1535	" da Rocha Leão, d.	11	0
1536	" Rodrigues Alves, d.	250	0
1537	" Rosa de Assumpção Pinto, d. . . .	100	8
1538	" Rouchet, d.	56	4
1539	" Salomé de Oliveira, d.	30	2
1540	" Sampaio Coelho, d.	19	1
1541	" dos Santos Mattos, d.	19	0
1542	" Schorcht, d.	155	0
1543	" da Silva Carneiro Fernando, d. . .	41	3
1544	" " " Prado, menor	27	0
1545	" Sophia da Silva Prado, d.	200	0
1546	" Stella Penteado Prado, menor . . .	34	2
1547	" Sylvia da Silva Prado, menor . . .	6	0
1548	" Thereza Bandeira de Mello, d. . . .	230	20
1549	" " Christina Leite, d.	8	0
1550	" " f.ª de Victorio Cresta . .	5	0
1551	" " f.ª de L. A. Mont.º de Barros	18	1
1552	" " de Jesus Novaes, d. . . .	684	59
1553	" " do Rego Freitas, d. . . .	81	7
1554	" " Ringmann, d.	34	2
1555	" " de Souza Bueno, d. . . .	8	5
1556	" " " " e Silva, d. . . .	78	6
1557	" Thomasia Baeta Neves, menor . . .	6	0
1558	" Umbellina Santiago Ferreira, d. . .	9	0
1559	" Véra Rôxo de Carvalho, d.	26	2
1560	Mariana Ayrosa Garcia, d.	52	0

Numero de ordem	NOMES	Acções integradas	Acções com 60 %
1561	Mariana, f.ª de Francisco de Monlevade	1	0
1562	" Marcondes, d.	59	0
1563	" de Oliveira Seabra Pimenta Bueno, d.	92	0
1564	" Silva de Castro Menezes, d.	60	5
1565	Mariano de Siqueira	2	0
1566	Marie Albert Coussin de Perceval	115	10
1567	" Amelie Henriette Barennes, d.	64	5
1568	" Elisabeth Costancau, d.	268	0
1569	" Eugenie Lavasseur, d.	13	0
1570	" Felicie Izabelle du Kerret, d	38	0
1571	" Josephine Meyer, d.	272	0
1572	" Louise E. Henri,-vicomte de Cressac	42	3
1573	" " Lucy Henriette Dyke Gautier, d	14	1
1574	" Madeleine Blanc, d.	19	1
1575	" Mineur, de La Rochelle, d.	23	4
1576	Marietta de Lacerda Franco, d.	114	6
1577	" Moreira, d.	5	0
1578	" de Souza Gomes, d.	75	4
1579	" Urioste Nogueira, d.	160	17
1580	Marina de Carvalho Tapié, d.	75	6
1581	" f.ª de J. Coutinho de Lima	1	0
1582	" f.ª de Lucas Monteiro de Barros Rôxo	11	0
1583	" Malta Cardoso,	4	0
1584	" Prado Penteado de Rezende, d.	130	11
1585	" de Souza Barros, menor	5	0
1586	Mario Bulcão Giudice, menor	6	0
1587	" Ferraz de Camargo	224	0
1588	" f.º de João Tapié	75	6
1589	" Porchat, dr.	11	0
1590	" Prates da Silva Baptista	94	0
1591	" Rôxo Sobrinho, menor	52	4
1592	" da Silva Prado	133	16
1593	" Soares de Araujo	1	0
1594	Marquez de Breuilpont	170	15
1595	Martha Cecilia, f.ª do Conde de Montbron	100	8
1596	" Negreiros, d.	28	2
1597	Marthe-Clémentine Zeferine Renaud Daveséres des M de Fresnoy, Comtesse de Montbron	138	12
1598	Martinho, f.º de Martinho da Silva Prado	40	3
1599	" Jacob	7	0
1600	Mary Dulley Lupton, d	44	3
1601	" H. Fonseca Cotching Speers, menor	5	0
1602	" Kirk, d.	65	5
1603	Mathias Rodrigues Liberado	60	0

Numero de ordem	NOMES	Acções integradas	Acções com 60 %
1604	Mathias Valladão, dr.	50	0
1605	Mathilde de Aguiar de Andrada, menor	108	9
1606	" Alves de Souza, d.	10	1
1607	" Bundschuh, d.	11	0
1608	" Frétin, d.	6	12
1609	" M. da Fonseca Macedo Soares, d.	1.000	86
1610	" de Lacerda Franco, d.	150	13
1611	" Mainz, d.	947	82
1612	" Roche, d.	41	0
1613	Matthew H. Bush, herança	12	0
1614	Maud Snape, d.	7	0
1615	Maurice Jacques Dreyfus, menor	9	0
1616	" Samuel	37	3
1617	" Worms	4	0
1618	Mauro Pimentel	241	0
1619	" Teixeira Junior, menor	135	7
1620	Max Jorge Frederico Mündt	215	18
1621	Maxime - Xavier - Joseph - Marie de Chêrade, vicomte de Montbron	29	2
1622	Maximino Mendes da Silva	41	3
1623	Mercedes Amoroso, menor	6	1
1624	" de Siqueira Mendonça, d.	14	2
1625	Miguel A. Rinaldi	22	1
1626	" Vieira Monteiro	489	42
1627	Milciades Luné de Porchat	66	3
1628	Militão Nogueira de Carvalho	106	18
1629	" " " " Junior	13	0
1630	Minnie Louise Everett, d.	10	0
1631	Miran Latif	1.000	86
1632	Miqueline F. de Campos Camargo, d.	8	0
1633	Misael Leme Ferreira	0	70
1634	Moacyr, f.º de Bernardino José Leite	6	0
1635	" Pinto de Moraes, menor	1	0
1636	Moysés Marcondes, dr.	212	18
1637	Murdo Mackenzie	25	2
1638	M. V. Levy Frères & Cie.	6.221	610
	N		
1639	Narciso Belli	69	6
1640	Nathalio, f.º de d. Justiniana R. M. das Flores	1	0
1641	Nathan Mund	20	1
1642	" Rollmann	121	10
1643	Nelson Foot, menor	108	0
1644	Nestor Ferraz de Campos, menor	55	0

Numero de ordem	NOMES	Acções integradas	Acções em [illegible]
1645	Nicoláo Tolentino Piratininga	11	0
1646	" Vergueiro Le Cocq, dr.	16	0
1647	Nicolina, f.ª de d. Dulce Alvaro Bueno	23	2
1648	Noel Coeroli	20	1
1649	Noemia Alves de Camargo, menor	11	0
1650	" Barbosa Netto, menor	200	0
1651	" Leite da Veiga, d.	6	0
1652	" f.ª de Carlos de Andrade Villares	72	6
1653	" de Lara Campos, menor	32	2
1654	" Pacheco Alvares Rubião, d.	3	0
	O		
1655	Octacilio Junqueira de Almeida, menor	36	3
1656	" Malheiros	45	0
1657	Octaviano de Almeida Prado	100	8
1658	" Pacheco Jordão	108	9
1659	Octavio Paes de Barros	462	38
1660	" da Silva Prado	115	8
1661	Odette, f.ª de Antonio A. de Barros Cruz	21	0
1662	" Pereira Dias, menor	25	0
1663	Odillo, f.º de Joaquim Maynert Kehl	3	0
1664	Odon Lima Cardoso	6	0
1665	Oduvaldo Pacheco e Silva	40	19
1666	Olga Clemencia Rheingantz da Porciuncula, d.	250	21
1667	" f.ª de Arthur Rodrigues	24	2
1668	" de Magalhães Araguaya de Maraude, d.	124	10
1669	" de Sampaio Ferreira, menor	1	0
1670	Olinda Farani, d.	150	13
1671	" Maurez Cesarino, menor	10	0
1672	Olindo Chiaffarelli, menor	9	0
1673	Oliva Eccher, d.	18	1
1674	Olivia Guedes Penteado, d.	8	0
1675	" de Moraes Florence, d.	60	0
1676	" f.ª de Afrodisio de Sampaio Coelho	40	3
1677	" " de Militão Nogueira de Carvalho	25	0
1678	" Vasconcellos Meyer, d.	16	1
1679	Olympia de Almeida Prado Penteado, menor.	97	8
1680	" Cardoso Guimarães, d.	2	0
1681	" Cerquinho F. de Carvalho, d.	15	1
1682	" Nogueira de Carvalho, d.	23	0
1683	" de Souza Meirelles, d.	17	1
1684	Olympio Cerquinho Malta	58	3
1685	" Pinheiro de Lemos, herança	27	0
1686	Ondina, f.ª de Lotario Novaes	3	0

Numero de ordem	NOMES	Acções integradas	Acções com (o) %
1687	Orestes Franceschini	5	0
1688	Orosimbo, f.° de Francisco de Almeida Ferraz	6	0
1689	Oscar, f.° de Francisco de Almeida Ferraz .	6	0
1690	" Hoffman, menor	13	1
1691	" Rodrigues Alves, dr.	250	0
1692	Oscarlino Dias, dr.	39	201
1693	Osorio de Barros Neves	59	4
1694	Oswaldo Conceição	3	0
1695	" f.° de d. Maria X. de A. Campos .	6	0
1696	" " do dr. Reynaldo Porchat . . .	85	7
1697	Othilia C. Smith, d.	42	3
1698	Ottilia Soares Moreira Lima, d.	150	0
	P		
1699	Palmyra Bloch	100	8
1700	Paschoal Rotundo	36	3
1701	Paul Charles Nathan	50	0
1702	" Léfaivre	68	5
1703	Paula von Hugo, d.	108	9
1704	" da Silva Prado, d.	108	9
1705	Paule-Marie-Louise-Mathilde de Chêrade de Montbron, Comtesse de Saint-Marsault	0	0
		49	4
1706	Paulina Augusta de Barros Campos, d. . .	367	31
1707	" de Souza Queiroz, d.	146	12
1708	" Theodorico, d.	11	0
1709	Pauline Arthaut-Berthet, d.	45	3
1710	Paulino Galvão	0	49
1711	" H. de Campos	124	10
1712	" Xavier de Azevedo Marques . . .	5	0
1713	Paulo Benevides	6	0
1714	" Baptista de Souza Campos, menor .	18	1
1715	" f.° de A. A. Rodrigues Dias, herança.	4	0
1716	" f.° de Francisco A. de Oliveira e Silva	1	0
1717	" Florence	4	8
1718	" Frètin, menor	6	0
1719	" Horta Kesselring, menor	1	0
1720	" Malheiro de Mello, herança . . .	13	1
1721	" Piza de Lara, menor	32	2
1722	" Plinio Barreto, menor	4	0
1723	" Ribeiro dos Santos Camargo . . .	2	0
1724	" da Silva Prado	937	63
1725	Pedro Egydio Aranha Rodovalho	47	4
1726	" " de Queiroz Lacerda	12	1
1727	" de Campos Toledo	200	17

Numero de ordem	NOMES	Acções integradas	Acções com (a)
1728	Pedro Ferreira Guimarães	63	5
1729	" Gaudino	344	0
1730	" Hannickel Forster	950	0
1731	" Jacob Cremm	7	0
1732	" de Moraes Barros	73	6
1733	" Mercadante	5	0
1734	" Nacarato, dr.	0	8
1735	" Nespoli	3	0
1736	" de Souza Barros, menor	6	0
1737	Percy W. Crewe	102	0
1738	Persano Pacheco e Silva	82	7
1739	Persio Amaral de Souza	7	0
1740	Pierre Edouard de Calmels Puntis	225	0
1741	" Joseph Gabriel Gizard	26	9
1742	" Marcel Dreyfus, menor	9	0
1743	Philip Hammond	37	3
1744	Placido Pinto Ribeiro	600	52
1745	Plinio Moreira	43	1
1746	" da Silva Prado	5	0
1747	Polydoro Pinto de Carvalho	23	2
1748	Portador	110.586	0
1749	Priscilla Viegas, d.	12	1
1750	Procopio de Araujo Carvalho	2.400	0
1751	Prosper Jean Paternot	0	50
1752	Prudent Adolph van Reable	12	1
1753	Prudente de Moraes Filho	92	8
1754	Pulcheria de Araujo Cintra, herança	3	0
	Q		
1755	Quiteria Luiza de Souza	33	2
1756	Quintino, f.º de E. Cardoso de Negreiros	28	2
	R		
1757	Rachel Cesarino, f.ª de Hilario Cesarino	10	0
1758	Raphael Augusto de Souza Campos, menor	18	1
1759	" Biltz	121	10
1760	" f.º de Joaquim Franco de Mello	5	0
1761	" f.º de Raphael Ferraz de Sampaio	33	0
1762	" de Souza Passalacqua, menor	57	4
1763	Raul Eduardo, f.º de Raul da Cunha Bueno	14	0
1764	" f.º de Joaquim Franco de Mello	5	0
1765	" Nogueira Albano	0	5
1766	" Ortiz Monteiro	57	4

Numero de ordem	NOMES	Acções integradas	Acções com 60 %
1767	Raul Regis de Oliveira	50	4
1768	" de Rezende Carvalho	1.012	88
1769	Soares de Moura	30	2
1770	Raymundo Breves, menor	5	0
1771	" Ferreira dos Santos	48	4
1772	Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia do Rio de Janeiro	32	0
1773	Real Sociedade Portugueza de Beneficencia de Campinas	281	24
1774	Recolhimento de N. S. da Luz	600	0
1775	Regina de Almeida Prado Penteado, menor	100	8
1776	" de Oliveira Coutinho, menor	16	1
1777	Renato de Andrade Maia	12	1
1778	" f.° de E. Cardoso de Negreiros	161	14
1779	" R. dos Santos Camargo	2	0
1780	René Flachfeld	136	11
1781	" Gènin	30	0
1782	Reynaldo Porchat, dr.	147	12
1783	Ricardo, f.° de Carlos de Andrade Villares	72	6
1784	" Lion	15	0
1785	Richard Thomas Bowly	371	0
1786	" W. Gray	2	0
1787	Rinaldo Bulcão Giudice	2	0
1788	Rita de Cassia Aranha Rodovalho, menor	47	4
1789	" " " Martins	0	1
1790	Roberto Armando Durval	11	0
1791	" Emmanuel, f.° de Roberto de Nioac	29	2
1792	" f.° do Barão de Flaghac	18	1
1793	" f.° de Vicente Rosati	42	0
1794	" Herminio Ferreira, menor	4	0
1795	" Hoff, menor	11	0
1796	" Schwengen	416	36
1797	Roberts Courtois Lloyd	10	0
1798	Rodolpho de Barros	2	0
1799	" Brenne	612	53
1800	" f.° de Vicente Rosati	42	0
1801	" M. Guimarães	30	15
1802	Rodrigo Soares	131	11
1803	Roger, f.° do Conde de Legge	57	4
1804	" Meyer	190	16
1805	Rosa Adelaide Aranha, d.	57	2
1806	" do Coração de Maria, menor	29	2
1807	" Farani, d.	150	13
1808	" Gabriella Forster, d.	5	0
1809	" Rachel Vicente de Azevedo, menor	1	0

Numero de ordem	NOMES	Acções integrais	Acções com 60 %
1810	Rosa Ubelhard Lemgruber, d.	157	13
1811	Rose Nicole Dreyfus, menor	9	0
1812	Rosina Albano, menor	64	0
1813	Rubens, f.º de d. Dulce Alvaro Bueno	23	2
1814	" f.º de Joaquim Franco de Mello	5	0
1815	Rudolph O. Kesselring	0	177
1816	Ruth Ferreira da Costa, menor	1	0
1817	" f.ª de Antonio Alves de Barros Cru	21	0
1818	" f.ª de Juvenal Corrêa de Mello	2	0
1819	Ruy Fogaça de Almeida	33	2
1820	" de Mendonça, menor	38	3
1821	" Sodré, menor	4	0
1822	Ruysdael de Freitas Lima	56	1
	S		
1823	Sabino Machado	4	0
1824	Salomon Pompé	106	9
1825	Salvador Augusto de Queiroz Telles, herança	41	3
1826	Santa Casa de Misericordia de Campinas	318	27
1827	" " " " " Casa Branca	42	3
1828	" " " " " Rio Claro	173	15
1829	" " " " " São Paulo	506	44
1830	" " " " " Ytú	330	28
1831	Santin Gaetano	70	6
1832	São Paulo Club	207	18
1833	Sara Bocayuva Bulcão, d.	4	0
1834	Sarah, f.ª de d. Irinéa Malta Cardoso	2	1
1835	" Lefranski, d.	10	0
1836	Sebastiana da Luz Quartim, d.	120	10
1837	" de Paula Machado, d.	560	48
1838	" Serra Penteado, d.	50	50
1839	Sebastião de Campos Cintra	31	2
1840	" Carlos Duarte	11	0
1841	" Ferreira	304	26
1842	" de Oliveira, padre	12	1
1843	Serafina Farani, d.	150	13
1844	Serafino Sarti	147	12
1845	Sergio de Magalhães, menor	1	0
1846	Servilio de Abreu Soares	17	1
1847	Sibylla Bauseh, d.	92	0
1848	Silvain Weill	5	0
1849	Silvana de Andrade Ribeiro, d.	2	0
1850	Silvestre Candido Ribeiro	37	0
1851	Silvio f.º de Gastão Vidigal	0	1

Numero de ordem	NOMES	Acções integradas	Acções com 60 %
1852	Simão Bolivar de Queiroz Aranha. . . .	75	10
1853	Simeão dos Santos Bomfim	69	0
1854	Simone de Moras, menor	138	40
1855	Sizinia de Paula Souza, d.	100	8
1856	Sociedade Beneficente dos Emp. da C. Paulista	62	5
1857	" de Instr.º Popular e Beneficente de Itú	279	22
1858	" Mogyana Benef., de Mogy das Cruzes	2	0
1859	" Protectora das Fam. dos Emp. da C. Paulista	60	5
1860	" Protectora dos Portuguezes Desvalidos	88	7
1861	" Portugueza de Benef. de S. Paulo	532	46
1862	Società Italiana di Beneficenza per l'Ospedale Umberto I.º	5	0
1863	Solange, f.ª do Visconde de La Tour . . .	35	3
1864	Sophia Fialho, d.	80	0
1865	" f.ª de Carlos de Andrade Villares .	72	6
1866	" Guimarães Lima, d.	24	0
1867	" Rufina de Oliveira e Silva, d. . . .	147	12
1868	" Simon, d.	185	16
1869	Sophie Isaure Marquerite Delamain, d. . .	13	1
1870	" Gabrielle Bloch, d.	68	0
1871	Stefano Pessa	48	4
1872	Stella f.ª de Francisco de Monlevade . . .	1	0
1873	" Hippolyto P. Alves de Araujo, d. . .	60	5
1874	" Penteado da Silva Prado, d. . . .	580	50
1875	" de Rezende Villares, d.	29	0
1876	Suzanne Broquet, d.	5	0
1877	Sylvia, f.ª de Francisco Almeida Ferraz . .	6	0
1878	" f.ª de d. Helena Cramer Marques .	17	1
1879	" f.ª de Waldomiro Fagundes	1	1
1880	" Ladeira Marques, d.	18	1
1881	" Pimenta Bueno, d.	12	1
1882	" Monteiro de Barros Brotero, d. . .	6	0
1883	" da Veiga Valladão, d.	200	10
1884	Sylvio Fernando, f.º de Oscar R. L. de Faria	23	2
1885	" f.º de José de Sampaio Moreira . .	28	2
1886	" de Lara Campos, menor	24	2
1887	" Paes de Barros	175	0
1888	" de Toledo Piza, menor	11	0

Numero de ordem	NOMES	Acções integradas	Acções com dir. e
	T		
1889	Theodomiro de Toledo Piza	20	0
1890	Theodora de Souza Leite, d.	13	1
1891	Theodoro Antunes Maciel.	50	4
1892	Theolinda Negreiros, d. . .	40	0
1893	Theophilo Ferreira de Almeida	1	0
1894	" Ribeiro de Andrade	15	8
1895	Theotonio de Lara Campos Netto, menor .	24	2
1896	" Piza de Lara, menor	32	2
1897	Thereza de Castro Carvalho, d.	150	13
1898	" da Cunha Salles, d.	83	0
1899	" Cerquinho F. de Carvalho, menor .	15	1
1900	" de Jesus Trindade, menor	4	0
1901	" Maria de Lima, d.	6	0
1902	" de Moraes, f.ª de José P. de Moraes	11	0
1903	" do Val, d.	310	26
1904	Thomaz Angelo Amoroso, menor	6	1
1905	" Dias Leite	82	7
1906	" f.º de d. Elisa Russel R. de Almeida	27	2
1907	" Vitta	248	21
1908	Tito Pacheco	10	0
1909	Trajano da Fonseca	50	0
	U		
1910	Umbellina Cabral de Vasconcellos, d. . . .	23	0
1911	União Paulista (A)	212	709
	V		
1912	Valentina Pompéo do Amaral, d.	13	1
1913	Valentine Weill, d.	5	0
1914	Valeriana dos Santos Bomfim, d.	60	0
1915	Vasco Pinto Bandeira, herança . . .	31	2
1916	Véra, f.ª de Luiz da Silva Prado .	28	0
1917	Vergniaud Neger	20	0
1918	Veronica Torales de Gismenes, menor .	15	0
1919	Veuve Bariquand, née Julie Josephine Tricot	123	10
1920	" Georges Levy, née Marie T. Bernhein	110	0
1921	" Louis Leib & Cie	100	0
1922	" Myrthel Levy	30	2
1923	Vicente Gatti	50	4
1924	" Melillo	167	33
1925	" Paulo Monteiro de Barros . . .	2 990	10

Numero de ordem	NOMES	Acções integradas	Acções com 60 %
1926	Vicente Rodrigues Penteado . . .	106	100
1927	Vicentina Mariano da Silva, d.	100	0
1928	Vicomte Alphonse de la Horie	39	3
1929	" Charles de Saint Marsault . . .	195	16
1930	" Jean de Montbron	100	8
1931	" René Robert Alexandre Marie de " Chèrade Montbron	48	4
1932	Vicomtesse de Moras	192	16
1933	Victor, f.° de Washington Luiz P. de Souza.	47	4
1934	" Martins de Almeida	152	13
1935	" Monteiro de Barros	100	0
1936	" de Souza Meirelles	121	10
1937	Victoria Christi, d.	18	1
1938	" " Pinto Serva, d.	184	15
1939	Virgilia Ferreira Coelho, d.	22	1
1940	" de Oliveira Mendes, d.	6	0
1941	Virgilio Antonio de Brito	130	70
1942	" Rodrigues Alves.	2.300	200
1943	Virginia de Assis Pacheco, d.	173	27
1944	Visconde de La Tour	793	68
1945	" de Nova Granada	1.477	128
1946	Viscondessa de Elbenne	13	1
1947	" de La Tour	667	58
1948	de Nova Granada	199	17
1949	" de Soutello	269	23
1950	Vital de Vargas Cavalheiro, tenente . . .	2	0
1951	Vitaliano de Almeida Prado	18	0
	W		
1952	Waldimir Malheiros, menor	48	4
1953	Waldomiro de Almeida Vergueiro	88	7
1954	" Simões, menor	3	0
1955	Walter Leonard Aldridge	10	0
1956	" Seng, dr.	0	27
1957	Washington, f.° de L. L. Guimarães . . .	41	3
1958	" Luis Pereira de Souza, dr. . .	104	0
1959	Wilhelm Lorentz	143	12
1960	Wilhermina Gompertz	82	0
1961	William H. Booth	115	10
1962	" Mather	36	3
1963	" Nielsen	78	6
1964	Winifred Grace Hvistendahl, d.	6	0
1965	Worms & Irmãos	68	4

Numero de ordem	NOMES	Acções integradas	Acções em 60
	X		
1966	Xavier de La Tour, menor	35	3
	Y		
1967	Yolanda Franc.ª, f.ª de O. L. Ribeiro de Faria	23	9
	Z		
1968	Zaira Rodrigues Alves, d.	250	100
1969	Zuleika, f.ª de Joaquim Pereira	9	0
1970	" de Magalhães, menor	2	0
1971	Zulmira Bemvinda da Costa Carvalho, d. .	143	12
1972	" de Oliveira Barros, d.	13	1
		460.000	40.000

Quadro synoptico do trafego e do movimento financeiro da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, desde o seu começo até 31 de dezembro de 1919

Primeira parte.

Anno	Extensão kilometrica em trafego: Da linha tronco: Bitola	Total	Da linha Mogiana	Numero de passageiros transportados	Numero de animaes transportados: De gado	De outros generos	TOTAL	Formação da renda liquida: RECEITA	DESPESA	SALDO	Importancia recebida do Governo de S. Paulo em virtude de garantia de juros	Importancias que passaram do anno anterior	Importancias retiradas do fundo de reserva	Importancias que passaram para o anno seguinte	TOTAL
1872	[illegible]	[illegible]	[illegible]	84 581			26 156	311 104$115	186 262$274	124 841$841	153 118$781				280 265$203
1873	[illegible]	18		56 212			54 904	370 163$069	220 926$161	149 236$908		2 555$203			300 958$118
1874	[illegible]	18		76 107			47 822	358 169$207	248 318$371	111 850$836		22 792$118			134 642$954
1875	[illegible]	38		96 613			70 562	402 115$000	267 366$276	134 748$724		9 428$954			144 177$678
1876	10	106		106 962			64 137	1 020 183$266	154 619$218	865 563$048		9 581$678			875 144$726
1877	18	185		111 291			76 600	1 141 [illegible]	211 [illegible]	931 [illegible]		8 [illegible]			939 [illegible]
1878	18	185		122 311			93 413	1 003 [illegible]	405 [illegible]	598 [illegible]		12 [illegible]			610 [illegible]
1879	204	204		163 503			95 [illegible]	2 [illegible]	211 [illegible]	1 [illegible]		18 [illegible]			22 [illegible]
1880	271	271		178 878			103 [illegible]	2 [illegible]	231 [illegible]	1 [illegible]		31 [illegible]	6 160$511		37 [illegible]
1881	[illegible]	[illegible]		191 [illegible]		61 270	58 700	2 [illegible]	1 [illegible]	1 [illegible]		5 [illegible]	31 [illegible]		37 [illegible]
1882	[illegible]	[illegible]		166 221		71 183	61 493	188 024	2 540 838$963	915 [illegible]		1 [illegible]			1 [illegible]
1883	[illegible]	[illegible]		161 330	1 919	93 541	61 [illegible]	166 121	2 739 [illegible]	1 119 [illegible]		1 620 [illegible]			1 620 [illegible]
1884	[illegible]	[illegible]		16 439	1 221	87 542	66 920	184 [illegible]	2 [illegible]	1 [illegible]		1 [illegible]			1 [illegible]
1885	[illegible]	[illegible]	18	181 [illegible]	5 776	97 [illegible]	52 801	176 [illegible]	2 812 [illegible]	1 135 [illegible]		1 [illegible]			1 [illegible]
1886	[illegible]	[illegible]	32	197 190	8 610	98 [illegible]	[illegible]	176 063	2 977 [illegible]	1 266 [illegible]		1 [illegible]			1 [illegible]
1887	[illegible]	[illegible]	25	221 [illegible]	7 004	75 [illegible]	101 [illegible]	175 [illegible]	3 [illegible]	1 256 [illegible]		1 865 [illegible]			1 865 [illegible]
1888	[illegible]	[illegible]	29	290 [illegible]	6 501	86 [illegible]	182 [illegible]	212 [illegible]	3 [illegible]	1 361 [illegible]		2 [illegible]			2 [illegible]
1889	[illegible]	[illegible]	30	289 [illegible]	5 [illegible]	121 [illegible]	173 [illegible]	294 [illegible]	3 [illegible]	2 716 [illegible]		2 [illegible]			2 [illegible]
1890	[illegible]	[illegible]	290	300 [illegible]	5 574	135 [illegible]	166 [illegible]	300 [illegible]	3 [illegible]	1 297 [illegible]		3 [illegible]			3 [illegible]
1891	[illegible]	[illegible]	290	[illegible]	9 767	157 [illegible]	209 [illegible]	367 [illegible]	4 199 [illegible]	2 [illegible]		3 [illegible]			3 [illegible]
1892	667	667	290	309 [illegible]	39 [illegible]	178 [illegible]	288 [illegible]	467 [illegible]	9 [illegible]	4 [illegible]		4 [illegible]			4 [illegible]
1893	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]		[illegible]			[illegible]
1894	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]		[illegible]			[illegible]
1895	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]		[illegible]			[illegible]
1896	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]		[illegible]			[illegible]
1897	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]		[illegible]			[illegible]
1898	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]		[illegible]			[illegible]
1899	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]		[illegible]			[illegible]
1900	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]		[illegible]			[illegible]
1901	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]		[illegible]			[illegible]
1902	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]		[illegible]			[illegible]
1903	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]		[illegible]			[illegible]
1904	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]		[illegible]			[illegible]
1905	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]		[illegible]			[illegible]
1906	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]		[illegible]			[illegible]
1907	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]		[illegible]			[illegible]
1908	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]		[illegible]			[illegible]
1909	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]		[illegible]			[illegible]
1910	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]		[illegible]			[illegible]
1911	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]		[illegible]			[illegible]
1912	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]		[illegible]			[illegible]
1913	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]		[illegible]			[illegible]
1914	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]		[illegible]			[illegible]
1915	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]		[illegible]			[illegible]
1916	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]		[illegible]			[illegible]
1917	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]		[illegible]			[illegible]
1918	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]		[illegible]			[illegible]
1919	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]		[illegible]			[illegible]

Anno	Dividendos: Importancia distribuida	Quota por acção	Relação por %	Fundo de reserva	Importancias pagas ao Governo de S. Paulo como restituição de garantia de juros	Saldo do resgate da Companhia Rio Claro distribuido pelos respectivos accionistas	Juros, descontos e comissões do anno findo	Juros e amortisação do emprestimo de £ 2 750 000 emittido em Londres em 1878	Imposto sobre dividendo	Imposto sobre capital	Importancias do emprestimo de £ 2 750 000 emittido em Londres em 1892, para a conpra da Estrada de Ferro Rio Claro	Juros do emprestimo de £ 2 750 000 emittido em Londres em 1892 para a conpra da Estrada de Ferro Rio Claro	Abatimento	Abatimento para o fundo de amortisação da conta da Estrada de Ferro Sorocabana	Impostos	Emprestimos e diversas conpanhias	Outras despezas e augmento de inventario	Serviço Florestal	Fundo de pensões	Importancia transferida para o anno seguinte	TOTAL	Importancia que passou para o anno seguinte do fundo de reserva de £ 2 750 000 emittido em Londres em 1892	Valor de £ 2 750 000 emittido em Londres em 1892
1872	[illegible]	[illegible]	7,00	21 000$000															2 855$203	288 255$203			
1873	[illegible]	[illegible]	5,51																22 [illegible]	300 958$118			
1874	[illegible]	[illegible]	10,80	32 500$000	23 [illegible]														9 [illegible]	142 [illegible]			
1875	[illegible]	[illegible]	10,11	25 500$000	20 [illegible]	87 8[illegible]													9 [illegible]	153 [illegible]			
1876	[illegible]	[illegible]	9,20	28 500$000	4 [illegible]	299 [illegible]													5 [illegible]	831 [illegible]			
1877	[illegible]	[illegible]	8,50	29 250$000	47 [illegible]	126 [illegible]	18 [illegible]												12 [illegible]	916 [illegible]			
1878	[illegible]	[illegible]	9,03	33 000$000	78 [illegible]														18 [illegible]	1 [illegible]			
1879	[illegible]	[illegible]	9,89	46 000$000	74 [illegible]		287 [illegible]	22 [illegible]											22 [illegible]	1 [illegible]			
1880	[illegible]	[illegible]	8,00	61 [illegible]			144 [illegible]	125 [illegible]											3 [illegible]	1 [illegible]			
1881	[illegible]	[illegible]	9,00	117 [illegible]	150 [illegible]		189 [illegible]	101 [illegible]											4 [illegible]	1 [illegible]			
1882	[illegible]	[illegible]	12,00	111 [illegible]			316 [illegible]	128 [illegible]											1 [illegible]	1 [illegible]			
1883	[illegible]	[illegible]	10,00	121 [illegible]			124 [illegible]	106 [illegible]											8 [illegible]	1 [illegible]			
1884	[illegible]	[illegible]	9,13					106 [illegible]											2 [illegible]	1 [illegible]			
1885	[illegible]	[illegible]	11,25					147 [illegible]											6 [illegible]	1 [illegible]			
1886	[illegible]	[illegible]	9,50					329 [illegible]											4 [illegible]	1 [illegible]			
1887	[illegible]	[illegible]	9,35					8 [illegible]											8 [illegible]	2 [illegible]			
1888	[illegible]	[illegible]	10,60					315 [illegible]											1 [illegible]	2 [illegible]			
1889	[illegible]	[illegible]	18,50					106 [illegible]											67 [illegible]	2 [illegible]			
1890	[illegible]	[illegible]	18,60					126 [illegible]												3 [illegible]			
1891	[illegible]	[illegible]	16,60					178 [illegible]												3 [illegible]			
1892	[illegible]	[illegible]	12,00					271 [illegible]												1 [illegible]			
1893	[illegible]	[illegible]	7,00					223 [illegible]												1 [illegible]			
1894	[illegible]	[illegible]	12,00					899 [illegible]												1 [illegible]			
1895	[illegible]	[illegible]	13,00					241 [illegible]												1 [illegible]			
1896	[illegible]	[illegible]	12,00					865 [illegible]												1 [illegible]			
1897	[illegible]	[illegible]	13,00					877 [illegible]												4 [illegible]			
1898	[illegible]	[illegible]	12,00	471 [illegible]			1 035 [illegible]												1 000 [illegible]	15 [illegible]			
1899	[illegible]	[illegible]	12,00				832 [illegible]	190 [illegible]											8 [illegible]	11 [illegible]			
1900	[illegible]	[illegible]	12,00				633 [illegible]	212 [illegible]											1 [illegible]	1 [illegible]			
1901	[illegible]	[illegible]	12,00				633 [illegible]	212 [illegible]											2 [illegible]	15 [illegible]			
1902	[illegible]	[illegible]	12,00					591 [illegible]											4 [illegible]	1 [illegible]			
1903	[illegible]	[illegible]	12,00					292 [illegible]											4 [illegible]	1 [illegible]			
1904	[illegible]	[illegible]	12,00					253 [illegible]											5 [illegible]	1 [illegible]			
1905	[illegible]	[illegible]	12,00					121 [illegible]											3 [illegible]	1 [illegible]			
1906	[illegible]	[illegible]	12,00					130 [illegible]											2 [illegible]	1 [illegible]			
1907	[illegible]	[illegible]	12,00					215 [illegible]											1 [illegible]	1 [illegible]			
1908	[illegible]	[illegible]	12,00					190 [illegible]											1 [illegible]	1 [illegible]			
1909	[illegible]	[illegible]	12,00					200 [illegible]											1 [illegible]	1 [illegible]			
1910	[illegible]	[illegible]	12,00					200 [illegible]											1 [illegible]	1 [illegible]			
1911	[illegible]	[illegible]	12,00					200 [illegible]											1 [illegible]	1 [illegible]			
1912	[illegible]	[illegible]	12,00					200 [illegible]											1 [illegible]	1 [illegible]			
1913	[illegible]	[illegible]	12,00					210 [illegible]											3 [illegible]	1 [illegible]			
1914	[illegible]	[illegible]	12,00					214 [illegible]											2 [illegible]	1 [illegible]			
1915	[illegible]	[illegible]	12,00					249 [illegible]											1 [illegible]	1 [illegible]			
1916	[illegible]	[illegible]	12,00					111 [illegible]											1 [illegible]	1 [illegible]			
1917	[illegible]	[illegible]	12,00					200 [illegible]											1 [illegible]	1 [illegible]			
1918	[illegible]	[illegible]	12,00					200 [illegible]											1 [illegible]	1 [illegible]			
1919	[illegible]	[illegible]	12,00					200 [illegible]											1 [illegible]	1 [illegible]			

Total geral: 2[illegible]

Notas: adquiridos as linhas de Ipiranga e Itapira e de Porto Ferreira e Santa Rita pelos preços de 20 [illegible] e de 30 [illegible], que em 1911 [illegible] em dinheiro e [illegible] em dinheiro e [illegible] em acções da Companhia Rio Claro pelo importancia de 50 [illegible] computando as acções pelo valor de £ 2 750 000,0 em debentures [illegible] em que [illegible] Linha [illegible] Rio Claro pelo importancia de [illegible] Como [illegible] dividendos, [illegible] de 25 por acção relativos [illegible] do anno de 1872 [illegible] dividendos anteriores foram pagos nos seguintes datas:

[illegible]	1872	[illegible]	1874
[illegible]	1873	[illegible]	1875
[illegible]	1874	[illegible]	1876
[illegible]	1875	[illegible]	1877
[illegible]

ro, d

dos títulos ortisados	Numero de
aprestimo 2,750,000 nittido ondres em 92 para lsição da Rio Claro	

£

. . . . . .

. . . . . .

. . . . . .

Segunda parte

Quadro synoptico do trafego e do movimento financeiro da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, desde o seu começo até 31 de dezembro de 1919

VALOR EM 31 DE DEZEMBRO

Anno	Do custo das linhas de concessão Estadual	Do custo das linhas de concessão Federal: Em papel	Do custo das linhas de concessão Federal: Em ouro	Do custo das linhas unificadas	Do custo da linha ferroviária de Mogi Guassú	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	Do capital [illegible]	[illegible]	Do capital para os effeitos contractuaes: dos linhas de concessão Federal	Do capital para os effeitos contractuaes: das linhas de concessão Estadual	Do capital para os effeitos contractuaes: de linhas unificadas	Do rendimento liquido para os effeitos contractuaes	Do fundo de reserva
		£										£				
1872	[illegible]							[illegible]		[illegible]						[illegible]
1873	[illegible]							[illegible]		[illegible]						[illegible]
1874	[illegible]							[illegible]		[illegible]						[illegible]
1875	[illegible]							[illegible]		[illegible]						[illegible]
1876	[illegible]							[illegible]		[illegible]						[illegible]
1877	[illegible]							[illegible]		[illegible]						[illegible]
1878	[illegible]							[illegible]		[illegible]						[illegible]
1879	[illegible]							[illegible]		[illegible]						[illegible]
1880	[illegible]							[illegible]		[illegible]						[illegible]
1881	[illegible]							[illegible]		[illegible]						[illegible]
1882	[illegible]							[illegible]		[illegible]						[illegible]
1883	[illegible]							[illegible]		[illegible]						[illegible]
1884	[illegible]							[illegible]		[illegible]						[illegible]
1885	[illegible]							[illegible]		[illegible]						[illegible]
1886	[illegible]							[illegible]		[illegible]						[illegible]
1887	[illegible]							[illegible]		[illegible]						[illegible]
1888	[illegible]							[illegible]		[illegible]						[illegible]
1889	[illegible]							[illegible]		[illegible]						[illegible]
1890	[illegible]							[illegible]		[illegible]						[illegible]
1891	[illegible]							[illegible]		[illegible]						[illegible]
1892	[illegible]							[illegible]		[illegible]						[illegible]
1893	[illegible]							[illegible]		[illegible]						[illegible]
1894	[illegible]							[illegible]		[illegible]						[illegible]
1895	[illegible]							[illegible]		[illegible]						[illegible]
1896	[illegible]							[illegible]		[illegible]						[illegible]
1897	[illegible]							[illegible]		[illegible]						[illegible]
1898	[illegible]							[illegible]		[illegible]						[illegible]
1899	[illegible]							[illegible]		[illegible]						[illegible]
1900	[illegible]							[illegible]		[illegible]						[illegible]
1901	[illegible]							[illegible]		[illegible]						[illegible]
1902	[illegible]							[illegible]		[illegible]						[illegible]
1903	[illegible]							[illegible]		[illegible]						[illegible]
1904	[illegible]							[illegible]		[illegible]						[illegible]
1905	[illegible]							[illegible]		[illegible]						[illegible]
1906	[illegible]							[illegible]		[illegible]						[illegible]
1907	[illegible]							[illegible]		[illegible]						[illegible]
1908	[illegible]							[illegible]		[illegible]						[illegible]
1909	[illegible]							[illegible]		[illegible]						[illegible]
1910	[illegible]							[illegible]		[illegible]						[illegible]
1911	[illegible]							[illegible]		[illegible]						[illegible]
1912	[illegible]							[illegible]		[illegible]						[illegible]
1913	[illegible]							[illegible]		[illegible]						[illegible]
1914	[illegible]							[illegible]		[illegible]						[illegible]
1915	[illegible]							[illegible]		[illegible]						[illegible]
1916	[illegible]							[illegible]		[illegible]						[illegible]
1917	[illegible]							[illegible]		[illegible]						[illegible]
1918	[illegible]							[illegible]		[illegible]						[illegible]
1919	[illegible]							[illegible]		[illegible]						[illegible]

Anno	Do fundo de pensões	Dos [illegible]	Total [illegible]	Total [illegible]	Total [illegible]	Total [illegible]	Total [illegible]	Numero de [illegible]	Serviço Florestal: Custo
						£			
1872	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1873	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1874	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1875	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1876	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1877	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1878	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1879	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1880	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1881	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1882	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1883	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1884	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1885	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1886	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1887	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1888	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1889	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1890	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1891	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1892	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1893	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1894	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1895	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1896	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1897	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1898	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1899	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1900	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1901	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1902	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1903	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1904	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1905	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1906	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1907	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1908	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1909	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1910	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1911	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1912	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1913	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1914	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1915	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1916	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1917	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1918	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1919	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

OBSERVAÇÕES

BITOLA DE 1m,00

BITOLA DE 1m,00

BITOLA DE 0m,60

VIA FLUVIAL

Mappa Geral
DA
Viação Ferrea
DO
ESTADO DE SÃO PAULO
ESCALA - 1:2.000.000
1919
SÃO PAULO
CURITYBA
SANTOS
RIO PRETO
RIO CLARO
PIRACICABA
CAMPINAS
SOROCABA
JUNDIAHY
TIETÊ
ITAPETININGA
CAMPOS NOVOS
PIRAPORA
ITAPIRANGA
APIAHY
IGUAPE
CANANEA
PONTA GROSSA
PARANAGUÁ
ANTONINA
MORRETES
PIRAJUÍ
AVARÉ
TAQUARITINGA
BRAGANÇA
PIRAJUI
ATIBAIA
JACAREY
S. JOSÉ dos CAMPOS
S. LUIZ do PARAITINGA
UBATUBA
PARATY
ANGRA
S. SEBASTIÃO
ILHA BELLA
S. VICENTE
PIEDADE
UNA
SOROCAVA
S. ROQUE
S. ISABEL
MOGI DAS CRUZES
S. JOÃO DA BOA VISTA
PAULINA
LUÇÃO DONTO
APIAHY
MIRIRIGA
IGUAPE
CANANEA
PONTA GROSSA
PARANAGUÁ
ANTONINA
MORRETES
CURITYBA
PIRAPORA
ITAPIRANGA
AVARÉ
PIRAJUÍ
TIETÊ
TAQUARITINGA
BRAGANÇA
PIRAJUI
ATIBAIA
JACAREY
S. JOSÉ dos CAMPOS
S. LUIZ do PARAITINGA
UBATUBA
PARATY
ANGRA
S. SEBASTIÃO
ILHA BELLA
S. VICENTE
SANTOS
PIEDADE
UNA
SOROCAVA
S. ROQUE
S. ISABEL
MOGI DAS CRUZES
JUNDIAHY
CAMPOS NOVOS
RIO CLARO
PIRACICABA
CAMPINAS
SOROCABA
JUNDIAHY
TIETÊ
ITAPETININGA
TAQUARITINGA
BRAGANÇA
PIRAJUI
ATIBAIA
JACAREY
S. JOSÉ dos CAMPOS
S. LUIZ do PARAITINGA
UBATUBA
PARATY
ANGRA
S. SEBASTIÃO
ILHA BELLA
S. VICENTE
SANTOS
PIEDADE
UNA
SOROCAVA
S. ROQUE
S. ISABEL
MOGI DAS CRUZES
SÃO PAULO

M. FAZE[illegible]
D.A -NRA-CB
15 072
COM. [illegible]
POR[illegible]

Êste livro deve ser devolvido na última data carimbada

15429-48

385.09816
P328

Companhia paulista de Est. de ferro

AUTOR

Relatorio 1920

TÍTULO

Este livro deve ser devolvido na última data carimbada

15429-48 385.09816 P328

Cia Paulista E F